

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

Parece iminente um golpe de Estado na República da Argentina

BUENOS AIRES, 26 — (R.) — As conversações planeadas entre os «leaders» militares e o presidente Arturo Illia já não se realizam e correm rumores de um iminente golpe de Estado por parte dos militares.

Um comunicado do Ministério da Defesa, de ontem, dizia que as conversações serão efectuadas com a assistência dos

ministros representantes dos três ramos das Forças Armadas e não dos comandantes-em-chefe como estava planeado.

A reunião foi oficialmente anunciada como destinada a que os militares apresentem o seu ponto de vista sobre a política, comunismo e a manutenção da ordem e da lei. O ministro da Defesa, Leopoldo Suarez, disse aos jornalistas que os chefes militares tinham decidido não comparecer às conversações.

Alguns observadores acreditam que a decisão foi tomada pelo presidente como indicação de que não se submeteria à pressão dos militares.

Por detrás da tensão cada vez maior entre o Exército e o presidente Illia, estão os receios de que os seguidores do ex-presidente Juan Perón preparem o seu regresso nas eleições presidenciais, a realizar dentro de nove meses.

Os críticos do Governo afirmam que é a altura de instalar um dirigente forte e não realizar as eleições.

Outras acusações dirigidas ao Governo são as de que a administração é inapta e corrupta, que as Universidades são praças fortes comunistas e que o país está à beira da bancarrota.

Há no entanto, rumores persistentes de que o Exército está dividido nas suas opiniões sobre as questões do peronismo e das Universidades.

Começam amanhã nos liceus continentais e ultramarinos as provas escritas do 2.º ciclo

Iniciam-se amanhã, a partir das 9 horas, os exames escritos de ponto único do 2.º ciclo do ensino li-

- Continente e ilhas:
25 120 candidatos
- Ultramar:
5 120 candidatos

ceal, que corresponde, na vida do aluno, ao terceiro exame (admissão, 1.º ciclo, 2.º ciclo) e é um dos mais importantes, pois decide muitas vezes da vida do adolescente português. Para a realização deste exame, o aluno teve uma preparação em 28 aulas e sessões por semana em tempos lectivos (a maior percentagem pertencente a 1921, com 22 sessões semanais) correspondendo à média diária de 233 minutos de ensino (a mais alta média foi de 300 minutos em 1895).

Segundo as estatísticas («Evolução da Estrutura Escolar») o número total de conclusões nos 15 anos de 1945 a 1960 dos 2.º e 3.º

(Continua na 15.ª página)

Beldade sul-africana coroada em Nova York «Estrela do Mundo-66»

NOVA YORK, 26 — (R.) — Gillian Hurst, da África do Sul, foi coroada «Estrela do Mundo-1966» no primeiro concurso anual de beleza e talento «Estrelas do Mundo». A beldade de 19 anos, natural de Durban, foi escolhida entre candidatas representantes de 23 países estrangeiros, de 26 Estados americanos, no final de uma festa transmitida pela televisão, realizada no grande salão de baile do Hotel Hilton.

A vencedora receberá prémios no valor aproximado de 50 000 dólares incluindo um automóvel «Renault» e um casaco de arminho. Também terá a oportunidade de realizar um teste de cinema em Hollywood e terá contratos para se apresentar em clubes nocturnos de Nova York, Las Vegas e Porto Rico.

VISADO PELA CENSURA

REUNIRAM-SE HOJE OS 1740 WILSON DA CAROLINA DO NORTE

HENDERSON (Carolina do Norte), 26 — Reuniram-se hoje aqui mil setecentas e quarenta e oito pessoas com o apelido Wilson, para celebrar a sétima reunião anual da família Wilson, com festa rija e um opulento banquete.



Quando clareou o dia, os bombeiros andavam sobre destroços fumegantes no piso mais alto do velho edifício da «Império», onde o fogo havia lavrado. (Ler notícia na última página).



Os moscovitas aclamam o general de Gaulle numa das praças da capital russa

DE GAULLE E A ESPOSA ASSISTIRAM À MISSA NA CIDADE DE LENINEGRADO

LENINEGRADO, 26 — (F. P. e R.) — O presidente e a senhora de Gaulle suspenderam o programa oficial da sua visita para assistirem, hoje, à missa de domingo na única igreja católica de Leninegrado aberta ao culto — a igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

O presidente e a esposa fizeram companhia às poucas centenas de católicos de Leninegrado, na pequena igreja de estilo neo-românico, com a fachada em granito vermelho.

O presidente e a senhora de

Gaulle assistem sempre à missa quando viajam em França ou estão de férias em Colombey-les-Deux-Églises, mas é muito raro um visitante oficial à União So-

viética assistir a serviços religiosos durante a sua visita.

Ontem à noite, o general de Gaulle, depois de uma recepção entusiástica durante a travessia de Leninegrado, dirigiu-se directamente à sua residência, situada numa ilha, entre dois braços do Neva, em frente do golfo da Finlândia. O chefe de Estado francês, que jantara no avião, em companhia de Kossyguine, foi para os seus aposentos privados para repousar um pouco, depois das horas fatigantes que acabava de viver.

Esse dia, começado em Novosibirsk, continuado em Baikour e terminado em Leninegrado, foi certamente um dos mais fatigantes vividos pelo chefe de Estado francês. Mas, segundo os componentes da sua comitiva, o general de Gaulle não dava sinais de fadiga especial. Kossyguine, que tinha acompanhado o presidente da República até à sua residência — uma vila moderna de modestas dimensões mas rodeada de um grande jardim — foi, em seguida, a pé, para a sua própria residência, a alguns metros da de de Gaulle. A multidão, que aclamava

(Continua na 14.ª página)

Tri Quang no 19.º dia da greve da fome: 39 kg de peso

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — No seu 19.º dia da greve da fome, o venerável Tri Quang pesa apenas 39 quilos — diz-se na clínica da Rua Duy Tan, em Saigão, onde foi hospitalizado desde o seu regresso de Hué, na semana passada.

O venerável budista — segundo se afirma — recusa-se a tomar qualquer alimento, incluindo o soro fisiológico. Bebe apenas três copos de água por dia, mas não toma já sumos de fruta.

Por outro lado, mais de 6000 operários e empregados da sociedade gigante de trabalhos públicos R. M. K. estão em greve há uma semana. Este movimento foi decidido para apoiar os pedidos de aumento de salários de 22 a 30 % e atinge diferentes zonas espalhadas pelo território do Vietnam do Sul.

24 PÁGINAS
HOJE
DESPORTOS

Promessas políticas do general Costa e Silva

RIO DE JANEIRO, 26 — (F. P.) — O general Costa e Silva restabelecerá a legalidade democrática no Brasil, se for eleito presidente da República nas eleições de Outubro próximo, indicam os meios afectos ao candidato governamental. A constituição de «verdadeiros políticos» é um dos objectivos do general, que pensa só assim a revolução cumprir a sua tarefa.

De ontem para hoje

PORTUGAL-BRASIL

O abraço fraterno que une, através do Atlântico, os dois povos irmãos, mais uma vez se concretizou ontem à noite entre os dois chefes das Marinhas de Portugal e Brasil. E será preciso renová-lo, se esse abraço vem do mais íntimo dos peitos dos portugueses e brasileiros e não apenas dos dirigentes? Na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, em torno dos almirantes Fernando de Quintanilha e Zilmar Campos, estiveram 52 convidados, incluindo alguns dos mais conhecidos nomes de chefes militares e outros obreiros da aproximação luso-brasileira. Aos brindes, o ministro da Marinha de Portugal exprimiu a sua alegria por sentar à sua mesa o almirante Zilmar Campos, terminando: «Desejo ardentemente que estes dias que vão seguir-se lhe proporcionem no Brasil europeu horas tão felizes e agradáveis como aquelas que desfrutei nas visitas realizadas ao Portugal da América do Sul e que recordações saudosas o acompanhem sempre para estimularem o desejo de voltar a dar a ventura de o ter novamente entre nós. Formulando votos pelas maiores prosperidades do seu país e pela felicidade de V. Ex.ª e da sua Marinha, peço a todos que me acompanhem num brinde a S. Ex.ª o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil». Por sua vez, o ministro da Marinha do Brasil respondeu: «Quando pisel este solo generoso, como que se me afluíram à mente as imagens de todos os nossos valerosos ancestrais, incutindo no fundo de minha alma o verdadeiro sentimento de comunhão espiritual, que só o mesmo sangue pode assegurar, e que me repetia em estribilho que aqui somos tão portugueses como os portugueses são brasileiros na outra banda do Atlântico. Extraordinária essa identidade, admirável essa comunhão, uma benesse a língua comum a nos permitir proclamar em uníssono as virtudes da nossa raça. É com este estado de espírito, pois, que venho reafirmar-lhes a disposição e a determinação da Marinha Brasileira de marchar lado a lado com a Marinha Portuguesa, como uma imposição natural dos anseios de formação da grande comunidade luso-brasileira, que animam nossos povos, adiante mesmo de toda a letra dos protocolos, por brotarem dos nossos corações. Penhorado, agradeço a gentileza do convite que formulastes, as homenagens que programastes e as atenções de que me estais cumulando e aos meus comandados.»

OS TOROS E O OPERÁRIO

Na serração de Cristelo, perto de Paredes, onde trabalhava o sr. Alfredo Moreira da Rocha e Silva, de 40 anos, estava ele ontem, a descarregar uma camioneta de toros de madeira. Em dada altura, um dos madeiros rebolou e foi apanhar na sua corrida o pobre homem, que poucos momentos mais teve de vida.

ÁGUAS DE GELO

Águas correntes dos rios ou águas paradas de poços são, nesta quadra do ano, a tentação de toda a gente. E para muitos elas são águas de gelo e de morte. Ainda ontem, em S. Miguel de Outeiro, perto de Viseu, o aprendiz de mecânico José António da Silva Pereira, de 19 anos, foi tomar banho ao rio Ortigueira. Horas depois, os bombeiros retiravam um cadáver. Por sua vez, em Leomil, perto de Almeida, a sr.ª Maria Josefa, de 77 anos, tirava água de rega, numa horta. Partiu-se o picão e a anciã caiu ao poço, onde morreu afogada.

A CRIANÇA E A CAMIONETA

Tinha 5 anos o Luís Matias, filho do sr. João Matias e da sr.ª Amélia Rosa, de Santa Catarina, perto das Caldas da Rainha. Tinha 5 anos e não fará seis o pequenito que, ontem, uma camioneta de morte colheu, na estrada, e atirou para o lado, quando bricava à porta de seus pais. A viatura era conduzida pelo sr. Mário Antunes Marçal, de Cós.

Astronautas americanos manifestam a sua ansiedade por atingir a Lua

por RONALD THOMPSON

(Serviço especial da Associated Press)

Fumando um cigarro, John Young está sentado a uma secretária atulhada, desordenadamente, de papéis no Centro de Naves Espaciais e parece um pouco desconcertado perante a pergunta:

— Porque não pode ir à Lua?

— Francamente, estou demasiado ocupado para pensar nisso — responde o astronauta em tom de graça.

Então, depois de reflectir um momento, o comandante da Marinha, um indivíduo de baixa estatura, acrescentou num tom sério: — Ir à Lua é, por si, parte da tarefa; seria um verdadeiro desafio subir até lá e dar uma vista de olhos. Indubitavelmente que isto vai ser complicado e atrevido.

Para os astronautas dos Estados Unidos, subir no espaço é uma progressão natural numa carreira que os levou dos aviões de hélice aos jactos supersónicos e agora aos foguetões.

O seu objectivo foi fixado pelo presidente John Kennedy e reiterado pelo actual presidente Johnson. «Procuramos colocar o primeiro homem na superfície lunar e tratamos de o fazer na década de 1960» — disse Johnson.

Não há ninguém que deixe passar a oportunidade de ser um daqueles dois norte-americanos o primeiro a pôr o pé na Lua, mas como Young o sublinhou: «Não fazemos de preferências. Faço qualquer voo que me seja proporcionado. Estou certo de que todos os que aqui querem fazer parte da primeira missão lunar, mas nem todos, evidentemente, o poderão fazer. Só há três lugares...»

Young, que foi um dos cosmonautas da «Gémeos-3» fará o seu próximo voo no mês que vem, tripulando a «Gémeos-10».

(Porque desejaram estes homens, que se furtam à segurança (relativa) da Terra voando em meios inóspitos e fantásticos onde domina o desconhecido, chegar à Lua?)

O homem mais conhecido dos marinheiros americanos

Um dos últimos números da publicação «Back to the Basin» insere, entre outros artigos relacionados com o nosso País, uma reportagem acerca da «Casa da Cortiça» e, principalmente, da personalidade do respectivo proprietário, sr. A. Gama Reis, internacionalmente conhecido pelo honroso nome de «Mr. Cork». Com grande simpatia, o jornalista americano salienta a hospitalidade ali oferecida assim como a sua admiração pela vastíssima variedade de objectos confeccionados em cortiça — e que constituem preciosa e original recordação de Portugal. Refere, ainda, a reportagem, além de outros motivos de interesse, o facto de «Mr. Cork» ser «provavelmente, conhecido por mais marinheiros americanos do que qualquer outro homem em todo o Mundo».

Walter Schirra declarou:

— Sempre tive a impressão de que se conseguirmos chegar à Lua podemos ir a qualquer local do espaço de que tenhamos conhecimento.

O homem sempre quis aumentar o seu domínio, sobre o oceano,

FESTIVAL MÁGICO INTERNACIONAL

FIGUEIRA DA FOZ, 26. — Após várias diligências do ilusionista-amador sr. Fausto Caniceiro da Costa, tornou-se finalmente um facto a próxima realização do Festival Mágico Internacional nesta cidade. É a primeira vez que os mais reputados ilusionistas de todo o Mundo se reúnem em congresso no nosso País, para mostrarem a sua desenvoltura nas modalidades de magia oriental, magia cómica, ventriloquia, manipulação, mentalismo e invenção. O certame, patrocinado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz de colaboração com o Círculo Espanhol de Artes Mágicas, de Barcelona, e o Clube de Ilusionistas Profissionais de Madrid, realiza-se de 8 a 10 de Julho.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório

Presidida pela sr.ª D. Maria Cândida Paraíso Oliveira Ferreira, reuniu-se a assembleia geral da 7.ª Secção de Actividade — «Indústrias de Cerâmica e Vidro» — do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, para eleger a sua comissão directiva, que ficou constituída por: Humberto dos Santos Resende, D. Maria Cândida Paraíso Oliveira Ferreira e Fernando Augusto Oliveira, como efectivos; José Ricardo da Silva Melo Loureiro, Ernesto do Carmo Pinto Madureira e Augusto da Conceição Pereira, como substitutos; e ainda os representantes à assembleia geral do Sindicato, em número de quatro.

Encerrada a sessão, os presentes trocaram impressões sobre problemas de carácter social, que interessam aos sócios desta secção de actividades.

no ar, agora, até a Lua. O homem irá a todos os sítios onde possa chegar

Diz Charles Conrad: «O homem continuará a ir o mais longe possível em qualquer direcção. Não creio que voar no espaço seja diferente do indivíduo que «aquí em baixo» se interesse em inventar corações artificiais.»

O major Edwin Aldrin afirmou: — A Lua é o nosso objectivo. É aquele que não se integra, modestamente, no espírito deste objectivo, não tem aqui lugar.

O coronel da Força Aérea Frank Borman:

— Não sinto nenhum grande desejo de ir à Lua. Não quero lá ir só por ela se encontrar onde se encontra. O mais importante, por agora é, no meu entender, o aspecto tecnológico que estamos desenvolvendo para o fazer.

O major dos Fuzileiros Navais, Clifton C. Williams, disse:

— A primeira viagem à Lua será a mais exigente, mas estimulante e da maior compensação entre os vãos que um homem possa fazer, desde o ponto de vista da satisfação pessoal e da realização. Indubitavelmente que não acredito que a Lua venha a ser o nosso único fim a atingir no espaço, mas ela vai ser apenas o começo. A Lua é o satélite mais acessível.

Walter R. Cunningham, um cosmonauta civil:

— Acontece que a Lua é actualmente o objectivo imediato. O homem é capaz de fazer estas coisas, e não creio que nós, como seres humanos, seres humanos que tratam de progredir no Mundo, possamos dar-se ao luxo de o tentar.

O major da Força Aérea Donn Eisele:

— Bom, quero ir à Lua porque é como uma montanha. Gostaria de averiguar o que nela existe. Basicamente, tenho uma grande curiosidade, mas o que mais me interessa é o programa espacial.

O comandante Alan Shepard afirmou, por seu turno:

— A Lua, nosso próprio satélite, é uma meta conveniente mesmo que não houvesse Lua, estaríamos a fazer coisas do mesmo género.

O tenente da Força Aérea Edward H. White declarou:

— Creio que essa é a área para onde o homem tem que ir — para explorar tudo o que exista no espaço. O facto não consiste em ir apenas à Lua, mas na exploração do espaço, que é a parte que, a mim, mais me interessa. O nosso objectivo imediato é ir à Lua, creio que isso já é coisa maravilhosa.

O capitão da Força Aérea William A. Anders disse:

— Claro que gostaria de ir à Lua. Mas a investigação espacial tem maior importância do que o facto de ir só à Lua. Na verdade, gostaria muito de lá ir acima. É como ir ver o que há do outro lado de uma montanha.

FÉRIAS PARA ESTUDANTES EM SINES

Fórmula SOCIALTUR — Tudo incluído:

Óptimo alojamento, regime pensão completa, transporte em autocarro, guia responsável da Residência

Condições especiais durante o mês de Julho:

15 dias 1.300\$00

30 dias 2.600\$00

Informação: CLARAS TURISMO — Tel. 51191 ou 40142 ou a s/ Agência de Viagens

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO PAQUETE «QUANZA»

INFORMAM-SE OS SENHORES PASSAGEIROS E CARREGADORES DE QUE O PAQUETE «QUANZA» SAIRÁ DE LISBOA EM 30 DO CORRENTE AS 16.00 HORAS.

O EMBARQUE EFECTUA-SE NA ESTAÇÃO MARITIMA DE ALCÁNTARA A PARTIR DAS 14.00 HORAS.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida do Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Externato D. Duarte

LICEAL: C. de Férias

Início 1 de Julho

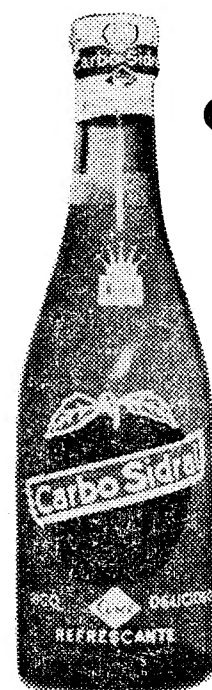
ADM.: Inst. e Facul.

Av. Álvares Cabral, 32-2.ª, Dt.º (ao Rato) Tel. 687129

OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



O ARISTOCRATA DOS REFRIGERANTES



Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ

—Organiza as suas férias de acordo com as previsões meteorológicas?



• O sr. António Duarte, nosso primeiro entrevistado, começou por desviar a pergunta para um «ângulo po-
lémico»:
—Não tenho férias. Uma coisa que não existe não pode ser organizada... Ele sabe por que razão não tenho férias? Porque sou vendedor de leite e não arranjo quem me faça o serviço.

• Sorriso largo e bem disposto, eis para os leitores o sr. José António Valadas, estofador, que nos respondeu como segue:
—Ora adeus, não ligo a essas coisas... Costumei-me ver como está o tempo, assim «a olho», e sou eu que prevejo o andamento da coisa. Depois é conforme: saio de Lisboa ou não saio. Mas quer saber das férias? São raras. Trabalho por conta própria... O pior é a falta de... (gesto expressivo com o polegar e o indicador). Bem, cá vou vivendo menos mal.



—Previsão para amanhã, sr. Valadas?
—Vila Franca e sardinha assada, ora essa!

• Finalmente o sr. Francisco Müller, até há pouco tempo funcionário de uma companhia de transportes aéreos, contou-nos o seguinte:
—No meu antigo emprego (espero voltar para lá dentro de breves semanas) tinha 23 dias de férias todos os anos, com viagens de avião. Ia então à minha terra: Quelimane. Organizava as férias muito simplesmente de acordo com os conhecimentos do clima de Moçambique. Fim do ano—calor e chuvas. Agosto—humidade sem chuva. Aconteceu-me uma vez chegar a Quelimane em Dezembro, de corpinho bem feito, e foi um desastre... Mas sempre leio as previsões meteorológicas. E leio-as no «Diário de Lisboa». Não acredito lá muito, mas enfim, é mais um hábito do que outra coisa... Reconheço, porém, que é um serviço com organização e base científica.



Quelimane. Organizava as férias muito simplesmente de acordo com os conhecimentos do clima de Moçambique. Fim do ano—calor e chuvas. Agosto—humidade sem chuva. Aconteceu-me uma vez chegar a Quelimane em Dezembro, de corpinho bem feito, e foi um desastre... Mas sempre leio as previsões meteorológicas. E leio-as no «Diário de Lisboa». Não acredito lá muito, mas enfim, é mais um hábito do que outra coisa... Reconheço, porém, que é um serviço com organização e base científica.

Um grande acontecimento editorial
GENERAL DE GAULLE
« MEMÓRIAS DE GUERRA »
1.º volume: «O APELO»
464 páginas — 75\$00
PUBLICAÇÕES
EUROPA-AMÉRICA

PASSEIO À BARRA

A Casa da Comarca da Sertã promove, no próximo dia 28, um passeio fluvial à barra, com partida do Cais da Ribeira, às 21 horas, e regresso à meia-noite. Os bilhetes podem ser adquiridos na sede, na Rua da Madalena, 171-3.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

ENTRE DUAS SOLUÇÕES

ESCOLHEU A MENOS MÁ E O JUIZ ABSOLVEU-O

O sr. Carlos Alberto Santos Silva, que tem um estabelecimento no Largo dos Caminhos de Ferro, foi intimado pela Delegação de Saúde a fazer nele determinadas obras de sanidade, dentro dum curto prazo, então determinado. Para isso, teve que retirar do seu estabelecimento várias garrafas e outros objectos. Como pessoa cautelosa e previdente, escolheu o dia 1 de Dezembro, que era feriado e em que portanto havia menos movimento, para fazer esse transporte de mudança. E uma vez que tinha na frente do seu estabelecimento uma paragem de autocarros, para não lhes causar o menor impedimento, nem ao publico que deles se tinha de utilizar, estacionou o seu carro a três metros de distância da porta do estabelecimento e do local da paragem. Desse modo, não causava qualquer transtorno ao trânsito, embora tivesse que cobrir maior distância para carregar o veículo. Depois de carregado o automóvel e quando ele se dirigia para a sua residência, na Rua dos Remédios, foi intimado a parar e autuado por um agente da autoridade. Não pagou a multa e foi agora responder ao Tribunal de Polícia. O juiz, sr. dr. Orlando Melro, depois de ouvir o arguido, perguntou-lhe se tinha testemunhas do acontecido. E perante a resposta afirmativa, o magistrado, dirigindo-se ao autuante, perguntou-lhe:

—Ouviu o que declarou o arguido?
—Ouvi, sim, sr. dr. juiz!
—Isto foi como ele disse?
—Foi, sim senhor!
—Então não compreendo o motivo porque ele foi autuado... — observou o magistrado.
—Estava em transgressão.
—Mas, se o sr. autuante confirma as declarações do arguido, não compreendo a acusação de transgressão uma vez que ele tinha de carregar o carro e, entre duas soluções, escolheu a menos má. É necessário conjugar a lei com os direitos de cada um, em casos como este.
Em seguida, foi lida a sentença, que absolveu o réu e o mandou em paz.

Uma balança culpada e um autuante elogiado

Na mesma audiência, responderam também o industrial de camionagem sr. José António Inácio e o motorista João Graça Eleutério.

cula da polícia. Os srs. não fizeram qualquer observação na altura, ao autuante?

—Fizemos, sim senhor.

Foi então ouvido o autuante, agente da Polícia de Viação e Trânsito, que declarou logo de início que talvez os transgressores tenham razão, pois, após esta autuação, começaram aparecendo reclamações, até de proprietários de camionetas ligeiras, que alegavam que a balança não estava boa. Em face disso, o comando da P. V. T. mandou examinar a balança, por técnicos da corporação, que na realidade verificaram haver qualquer peça fora do seu lugar. Mas o auto já estava feito e só o tribunal podia resolver o caso.

O magistrado afirmou:
—Ora aí está uma declaração séria, que só dignifica a honra do sr. autuante, pela forma como é produzida. Apraz-me fazer esta declaração publica, e louvar a atitude do sr. guarda.
Os réus foram absolvidos.

—Mas não era crível que se desse um engano desses, em relação ao peso, tanto mais que a camioneta foi pesada numa balança básica.

Alguns motivos que impedem o embaratecimento da fruta

Os mercados encontravam-se hoje cheios de fruta, mas os preços são que continuam elevados. Uma das principais razões do retraimento do produtor em mandar a fruta para Lisboa, a quem lhe queira adquirir directamente para venda ao publico consumidor, deve-se ao facto de continuar ainda em vigor o artigo 16, da Portaria de 21 de Novembro de 1964, que obriga todas as pessoas que queiram vender fruta em Lisboa e Porto a inscreverem-se na Junta Nacional das Frutas. Por outro lado, a Portaria de 21 de Julho de 1965 exige uma caução de 1000\$00 a todos os indivíduos que estejam inscritos na Junta e queiram mandar fruta para os mercados.

Embora o sr. ministro da Economia tenha a melhor intenção de baratear a fruta em Lisboa e no Porto, o certo é que, enquanto se não conceder ao produtor grande e pequeno a liberdade de vender directamente a sua fruta ao retalhista, sem peias nem entraves, não é possível conseguir-se o fim em vista. Ou se concede essa liberdade ao produtor, sem encargos, ou a medida tomada recentemente se torna nula, pois dificilmente alguém vai inscrever-se na Junta e depositar 1000\$00 de caução para vender a sua fruta.

Por outro lado, sabe-se que tanto a Junta das Frutas como a Inspeção das Actividades Económicas não têm no seu activo pessoal em numero suficiente para proceder a uma fiscalização rigorosa, pois esta, para exercer a sua acção em todo o País, dispõe apenas de 141 fiscais.

Como se poderá, deste modo, verificar as condições em que se encontra o produto e vigiar os respectivos preços?

Se fosse possível saber-se a fruta que apodrece no mercado abastecedor e nas praças, sem vantagem para o produtor, nem para o vendedor, muitas pessoas ficariam espantadas com tamanho desperdício. E esta é, ainda, outra das razões porque muitos produtores não enviam a fruta para os mercados abastecedores. Faça-se um inquérito junto deles e então se saberá a razão da especulação feita com a fruta.

De qualquer modo, impõe-se a revogação das duas portarias referidas, de maneira a que a venda da fruta possa processar-se em condições mais favoráveis, quer para o produtor, quer para o consumidor, eliminando-se, assim, certo numero de intermediários tão inúteis como parasitários.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO



A PARTIR DE AMANHÃ EM: MAFRA - MONTIJO - PERO PINHEIRO

(o que perfaz 126 dependências)

O Banco Português com actuação no Mundo que os Portugueses criaram

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

Prossegue o êxito, já em 10.^a semana, da comédia

«A cidade não é para mim»

A saída do Monumental continua a registar todos os dias grande presença de público, que não quer perder a oportunidade de ver e aplaudir esta magnífica comédia, uma vez que se começaram a anunciar as últimas representações. Vasco Morgado, para que todos pos-

sam ver e aplaudir «A cidade não é para mim», estabeleceu agora preços populares, com entrada para balcão apenas a 250. Trata-se de um excepcional espectáculo, original de Angel Lozano e adaptado por Henrique Santana, onde, em cada cena, há sempre um motivo para rir ou para pensar na história humaníssima apresentada. Ribeiro, no protagonismo, ao lado de Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, António Montez, Carlos Cabral, Vicente Gallo e ainda Emilio Correia, são os responsáveis pelo êxito já alcançado ao longo de 10 semanas.

TEATRO VILLARET

«Quando é que tu casas com a minha mulher?»

festival de gargalhada com Raul Solnado

Hoje, em matinée às 16 horas e à noite, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, no moderno e confortável teatro Villaret, temos uma hilarante farsa francesa de original de Jean Bernard Luc e Jean-Pierre Conty que se intitula «Quando é que tu casas com a minha mulher?», autêntico espectáculo de gargalhada que há mais de um ano é cortaz com êxito de um grande teatro de Paris.

Encenada por Francisco Nicholson, «Quando é que tu casas com a minha mulher?», cujo título é tão extenso quanto são as gargalhadas e os aplausos dos espectadores, esta peça tem a representação da Solnado, o grande Raul Solnado que agora reaparece em Lisboa depois de uma «tournee» pela América do Norte. Ao lado de Raul está a sua ainda mais alegre companhia, de que fazem parte Maria Paula, Cortez, Isabel de Castro, Nicholson, Maria Laurent e Glória Matos.

No BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO

FESTIVAL DA CANÇÃO DO DOURO

Está aberto concurso para a selecção de originais destinados ao Festival da Canção do Douro, a efectuar em Agosto próximo, em Aranda del Duero (Espanha). O concurso é aberto a todos os portugueses e estrangeiros, estes últimos

residentes em Portugal e inscritos na Sociedade de Autores.

A composição musical é do género ligeiro, sendo livres o tema e o ritmo. O prazo para a entrega dos originais termina, imprerivelmente, a 30 de Junho.

O regulamento é facultado na 3.^a Secção da Repartição da Cultura Popular, do Secretariado Nacional da Informação, Palácio Foz, Lisboa.

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Maiores 12 anos)

GRANDE PROGRAMA DUPLO DE CINEMA COM OS GRANDES FILMES

«A Força das Armas»

«A Condessa Mariza»

GERAL A 5500

CASINO ESTORIL

APRESENT. NUM EXCEPCIONAL SHOW



VIRGINIA VEE

VEGETA NORTE-AMÉRICA

UMA DAS FAMOSAS «PETERS SISTERS»

DIETER OSWINO and JIDETTE

EXIMIOS ANTIPODISTAS DA TV. ALEMA

SAUDADE DOS SANTOS

VOZ CONSAGRADA DO FADO

BALLET BENTYBER

APOTEOSE DE ELEGANCIA E COREOGRAFIA MODERNA

No próximo dia 30 em espectáculo extraordinário

AMÁLIA

DEPOIS DO SEU EXITO EM NOVA YORK E ANTES DE PARTIR PARA HOLLYWOOD

(Maiores de 17 anos)

HOJE—DOMINGO—HOJE

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ABRE ÀS 15 HORAS

Carroções — Pistas de Automóveis — Gasolinhas — Selva — Aviação — Setas — Tiro ao alvo, etc.

UM GRANDE LUNA-PARQUE EM MOVIMENTO

RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — ACEPIPIES — PETISCOS — CERVEJARIAS — REFRESCOS — SUMOS — VINHOS — DOCES — FARTURAS — PASTELARIAS — CAFÉS

De tudo para todos os preços e para todos os gostos

ENTRADA QUINZE TOSTÕES

ESTE, SIM! É O ESPECTÁCULO-SENSAÇÃO DA SEMANA!

O INOLVIDÁVEL REALIZADOR DE «ORFEU NEGRO» E DE «OS BANDEIRANTES» TIROU AGORA DAS PAISAGENS GLORIOSAS DA ALTA PROVENÇA UM FILME DE EXCEPCIONAL RECORTE DRAMÁTICO E POÉTICO



RUDES
PAIXÕES

(LE CHANT DU MONDE)

UMA OBRA IMPAR DA CINEMATOGRAFIA FRANCESA QUE O PÚBLICO EVOLUIDO DE LISBOA VAI APLAUDIR COM ENTUSIASMO!



com **HARDY KRUGER • CATHERINE DENEUVE • MARILU TOLO**
CHARLES VANEL

Excepcional fotografia em EASTMANCOLOR de Raymond Lemoigne

EXCLUSIVO TALMA FILMES—ADULTOS

UM FILME DE
MARCEL CAMUS

'TIKET
D'OR'

MELHOR FILME
FRANCÊS-1966

ESTREIA

3.^a FEIRA

ROMA

Pavilhão dos Desportos

HOJE, 26 DE JUNHO, ÀS 21.30 H.

Exibição dos

MARCHAS POPULARES

MADRAGOA * BENFICA * ALFAMA
CASTELO * P. FRANÇA * S. CATARINA

Bilhetes à venda nos Restauradores, das 18 às 21 h. e no Pavilhão dos Desportos, dia 26, das 20 às 22 h.

PREÇOS: Camarote de 2.^a — 125\$00; Camarote de Balcão — 120\$00; Balcão, 1.^a fila — 40\$00; Balcão, 2.^a fila — 25\$00; Bancada Central — 30\$00; Bancada Topo — 15\$00; Bancada Lateral — 10\$00; Geral — 7\$50.

MAIORES DE 12 ANOS

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA JUVENIL Depois de longa ausência, eis o «Programa Juvenil». Desta vez, inevitavelmente, mais dado ao interesse pelos acontecimentos de que participaram rapazes e raparigas.

No entanto, foi quase um programa póstumo. Tudo aconteceu. A exposição do desenvolvimento da Ciência e da Técnica realizou-se na Escola Comercial Ferreira Borges. Atletismo houve no passado dia 10 (atletismo que, por não ser desporto das multidões, só interessa a quem o pratica...). Os alunos dos liceus representaram Gil Vicente, num sarau comemorativo do aniversário do «Jovem Velho». Abriu (e fechou...) a feira do livro, os moços compraram, vejam-se estas imagens...

Tudo houve, tudo aconteceu. Um programa póstumo. Ter-se chamado a atenção, em devido tempo, para aquelas iniciativas, eis o que seria de grande utilidade. Abria o apetite. Com realce para a Exposição da Ciência e da Técnica, na Escola Comercial Ferreira Borges, onde há pouco se comemoraram «10 anos de um novo tipo de direcção» do dr. Fernando de Carvalho Costa. Lá poderiam ver funcionar um «computador de valores lógicos» da autoria do Luis Henrique, aluno do Liceu D. João de Castro, onde também «um novo estilo de direcção» parece querer tomar forma.

De actual, no programa de ontem, a exibição da Tuna Académica de um colégio de Abrantes. Mais de três dezenas de moços de viola, guitarra, banjo e castanholas, sem contar com o da pandeireta. Rapazes muito quietinhos, sossegadinhos, compenetrados da sua função. Compunham-se excessivamente. Era como se... esperem lá... Como é que hei-de dizer... Faziam lembrar os milhafres a quem tivessem cortado as asas... Não aprecio o género. Rapazes quietos? Estão doentes, com certeza!

O «Programa Juvenil», esse também precisa de ganhar asas. Sem elas, não se sobe.

VIDA Sã EM CORPO SÃO!

— O responsável da rubrica começa logo por nos dizer que talvez alguns vão achar graça ao tema do dia. Haverá, até, quem aproveite para fazer humor...

Nanjam eu, ora essa. Ouvi tudo muito sério. Muito sossegado. Merecia um prémio, doutor. Soucos? Uma praga! Tem razão, tem car.

O I Ciclo de Teatro Amador na Empresa

Por não poder o Grupo Cénico dos T. A. P. colaborar no I Ciclo, de Teatro Amador na Empresa como fora anunciado, o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação apresentará, em sua substituição e em Antestreia, amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, a peça de Miguel Torga, «O Mar», com encenação de Manuel Lereño.

HOJE PODE VER...

● As 22.10 — «Tu Cá, Tu Lá, com Cidália»

e a participação da Marcha da Madragoa e da orquestra dirigida por José Santos Rosa. Cenários de Moniz Pereira e realização de Félix Ferreira.

● As 22.35 — «Os Aldrabões».

Vida musical

III FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO

Organizado pela Academia de Música de Espinho, vai realizar-se naquela praia o III Festival de Música, com o patrocínio da Câmara Municipal e do Turismo.

O concerto inaugural efectua-se no dia 28 do corrente mês, na Igreja Matriz da vila, e é um concerto de música sacra, de homenagem a Fausto Neves, e integralmente preenchido por obras suas, em que actuarão o Coral de Camara do Orfeão de Espinho e a Orquestra de Camara do Porto.

Fausto Neves foi fundador e regente do Orfeão de Espinho, á frente do qual se encontra agora o

(Continua na página seguinte)

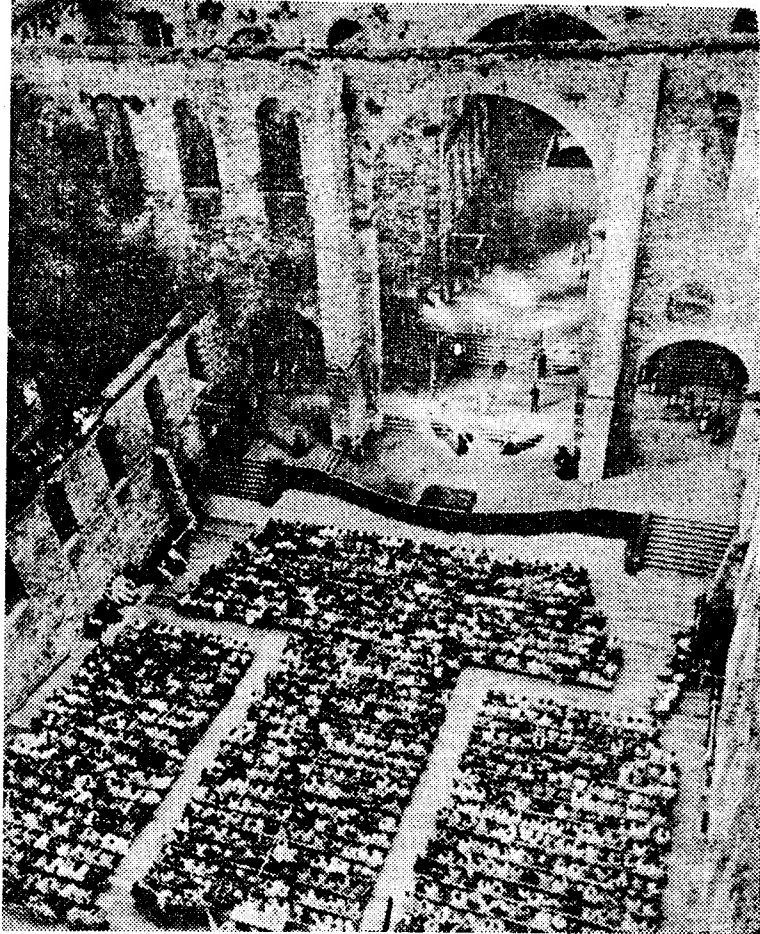
As ruínas de um convento construído há 11 séculos —cenário de um festival de teatro

BAD HERSFELD (Alemanha) — Junho — Um dos mais belos cenários naturais — as ruínas de um convento milenário — serve simultaneamente de palco e de sala de espectáculo ao Festival de Bad Hersfeld, que este ano se realizará pelo décimo sexto ano consecutivo.

Mais uma vez, cerca de 50 000 amadores do teatro de todo o mundo virão á pequena cidade alemã de Bad Hersfeld. Nas ruínas da igreja do antigo convento dos beneditinos, construída há 1100 anos e assolada por um incêndio há dois

FESTAS e ROMARIAS Em S. Pedro do Sul

S. PEDRO DO SUL, 26 — As festas da vila efectua-se nos dias 16, 17 e 18 de Julho. No dia 17, às 8 horas, haverá uma salva de 21 morteiros e a Filarmónica Harmonia percorrerá as ruas; ás 12 horas, chegará um grupo de zés-pereiras; e, ás 22, haverá um grande espectáculo de variedades, com artistas da Rádio e da Televisão, promovido pela F. N. A. T., em colaboração com a Câmara Municipal e a comissão das festas.



Aspecto impressionante do Festival de Bad Hersfeld, que anualmente se realiza nas ruínas do Convento dos Beneditinos, construído há 1100 anos

INDIGESTÃO?

ALÍVIO RÁPIDO

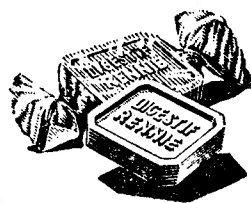
com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

HOJE: 3 ALEGRES SESSÕES: MATINÉE ÀS 16 HORAS • NOITE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

RAUL SOLNADO



CONVIDA-O PARA 2 HORAS DE GARGALHADA COM A PEÇA QUE É UMAGARGALHADAPEGADA

QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

UM ESPECTÁCULO RECOMENDADO PELO COMITÉ INTERNACIONAL DO RISO

PERGUNTE AO SEU MÉDICO SE ESTÁ EM CONDIÇÕES PARA RIR SEM DESCANSO DURANTE 2 HORAS E VENHA VER...

RAUL SOLNADO * MARIA PAULA * CORTEZ * ISABEL DE CASTRO * NICHOLSON
MARIA LAURENT * GLÓRIA MATOS NA FARSA ONDE O RISO NÃO SE DISFARÇA

ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa



Direcção de FRANCISCO NICHOLSON



ARTES PLÁSTICAS VIDA MUSICAL

Maria Benamor expõe no Casino Estoril

No átrio do Casino Estoril estão patentes ao público, desde ontem, treze quadros a óleo da consagrada pintora Maria Benamor. Artista de grandes recursos, Maria Benamor ocupa hoje um lugar de destaque no nosso panorama artístico e conseguiu já invejável projecção no estrangeiro. Os quadros que estão agora no Casino Estoril são dos mais representativos da artista — «quadros que não alinham pelas uniformidades que povoam hoje os salões», como afirma Mário António no catálogo da exposição.

Este certame, que é fruto de constante actividade da secção cultural da Sociedade Estoril-Sol, estará patente ao público até ao dia 3 do próximo mês de Julho.

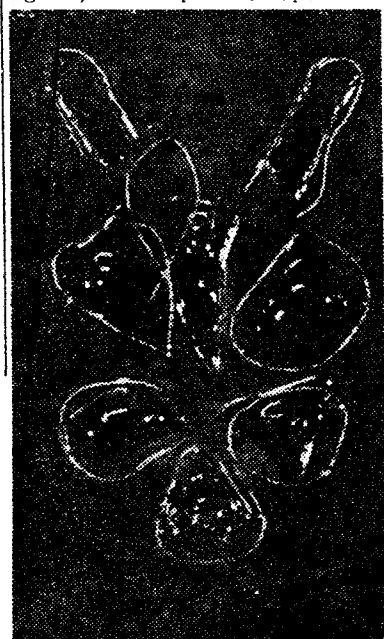
Os esmaltes de Maria do Amparo na Galeria Avis

Esta jovem artista apareceu há pouco tempo ainda em algumas exposições restritas, mas saiu desse alfofobre de artistas que tem sido a Escola António Arroio. E diga-se em abono da verdade que desde o começo mostrou ensanchas para ir longe, com uma firmeza de desenho e um sentido de cor realmente de assinalar.

Além disso há aquela vontade do artista de se realizar, tentando o desenho, a pintura, a cerâmica, o esmalte; e Maria do Amparo tem alargado a sua gama de actividades, como a tentar aquela onde se fixar. A cerâmica e o esmalte, onde teve a orientação esclarecida do

grande ceramista Querubim Lapa, parecem neste momento ter as suas preferências.

A exposição de agora na Galeria Avis, a meio da Joaquim António de Aguiar, é a sua primeira apresenta-



Esmalte de Maria do Amparo, apresentado na sua primeira exposição individual

ção individual e os seus esmaltes merecem bem um estímulo. Considerada uma das artes menores, o esmalte tem um singular poder decorativo. O que são aliás artes menores? Não haverá apenas tradução da beleza, seja ela feita em óleo e tela, seja-o em barro ou pedra, em lápis, ou barro policromado?

Os esmaltes de Maria do Amparo Marques da Silva (nome longo de mais para artista), oscilam entre os temas tradicionais, figurativos mas de traços modernos, e um devaneio abstracto não menos decorativo e por vezes mais belo porque a traduzir melhor a sensibilidade livre da artista. Os seus Cristos, de azul forte, merecem relevo. Aliás o azul parece ser a cor preferida de Maria do Amparo que a utiliza com rara felicidade. Há pequeninos trechos de paisagem, como a que tem o n.º 33, ou figuras bem delineadas (n.º 17); mas ainda assim parecemos que Maria do Amparo se mostra mais à vontade naqueles pequenos esmaltes, apenas manchas de cor, ou então com recursos a incrustações de outros materiais ri-

cos. Nalguns apenas um traço ou uma mancha forte quebra o fundo da obra. Há tons acastanhados que Maria do Amparo utiliza com muita felicidade.

Vale bem uma visita esta exposição de esmaltes da jovem artista. — R.

O III Salão Antoniano na Junta de Turismo da Costa do Sol

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, encontra-se aberto ao público o III Salão Antoniano, que tem sido muito visitado e que compreende obras de pintura, escultura, desenho e cerâmica. A exposição está franqueada ao público das 10 às 23 horas, tendo sido muito visitada.

O êxito de Cargaleiro na Galeria Arvore, do Porto

Tem obtido grande êxito a exposição de óleos de Manuel Cargaleiro ora patente na Galeria Arvore, do Porto.

A exposição deve ficar aberta ao público até o dia 10 de Julho, tendo já sido vendidos alguns dos quadros que documentam a actual fase do grande artista que é Manuel Cargaleiro.

(Continuação da página anterior)

prof. Mário Neves — Orfeão que é subsidiado pela Câmara Municipal, Junta Distrital de Aveiro e Fundação Calouste Gulbenkian.

Do programa do festival, que se estende pelos meses de Julho, Agosto e Setembro, fazem ainda parte recitais de piano e violoncelo (por Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Costa Gomes de Araújo), de órgão (por Theodora Howe) e de violino e piano (por Vasco Barbosa e Grazi Barbosa); concertos pela Orquestra Sinfónica do Porto dirigida pelo maestro Silva Pereira, com o solista Ramon Miravall, e pela Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, dirigida pelo maestro Adrian Sushine; e um espectáculo de «ballet».

Cursos de aperfeiçoamento para professores de música

Encerra-se na quinta-feira a inscrição nos cursos de aperfeiçoamento, destinados a professores de música, promovidos pela Fundação Gulbenkian (Educação e Didáctica Musical, Introdução à Iniciação Pianística e Violinística, Regência e Prática de Canto Coral), os quais decorrerão em Lisboa, durante o mês de Julho.

A inscrição é gratuita e a Fundação estudará a possibilidade de

conceder subsídios aos alunos que residem fora da capital e não podem, sem, comprovadamente, frequentar os cursos com os seus próprios meios. Só serão, porém, considerados os pedidos de subsídio que forem recebidos até hoje.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Música da Fundação, Avenida Berna, 45-A, Lisboa-1, telef. 762146, onde lhes serão prestados esclarecimentos.

O quinteto de sopro Jean-Philippe Rameau amanhã em S. Carlos

Amanhã, apresenta-se no Teatro de São Carlos, pelas 22 horas, o extraordinário «Quinteto de Sopro Jean Philippe Rameau de Paris», constituído por Maurice Pruvot (flauta), Pierre Venot (oboé), Jean-Claude Brion (clarinete), Robert Tassin (trompa) e Jean-Pierre Laroque (fagote), com a colaboração da pianista Brigitte Lion.

O programa é composto pelas seguintes obras: «Divertimento», de Haydn; «Concerto em sol menor», para flauta, oboé e fagote, de Vivaldi; Quinteto, Kv 452, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote, de Mozart; «Schwungvoll», do op. 26, de Schönberg; «Divertimento», op. 37, para flauta, oboé e clarinete, de Arnold; e Três peças breves, de Ibert.

EXPOSIÇÃO DE GEOLOGIA na Faculdade de Ciências

O incremento dos estudos geológicos ao nível nacional está bem patente na Exposição de Geologia de Portugal, aberta ao público na passada quinta-feira. As instalações do Centro de Estudos de Geologia da Faculdade de Ciências têm sido visitadas por muitos interessados, no número dos quais se conta larga percentagem de alunos da Universidade Técnica de Lisboa.

A exposição, organizada com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, inclui a totalidade da documentação cartográfica geológica do continente e dos Açores, com a curiosidade adicional de o levantamento geológico da parte Leste da ilha de S. Jorge haver sido efectuado por alunos finalistas da Faculdade. Mapas antigos, como o de Carlos Ribeiro para a península de Setúbal, alinham-se de parceria com os exemplares mais recentes.

Também as aflorações de minério se encontram devidamente registadas (Carta Mineira na escala de 1/500 000, gráficos de produção, cortes geológicos, fotografias, amostras de minérios, etc.). Outra secção interessante diz respeito aos elementos estatísticos, pelos quais se vê que quase 44 por cento dos licenciados em Ciências Geológicas — licenciatura criada em 1933 — adoptou a profissão efectiva de geólogo.

A exposição encontra-se aberta por mais alguns dias, das 16 às 23 horas.

CURSO DE ESTUDO sobre «Cartões perfurados e suas aplicações a problemas administrativos»

O Centro de Estudos de Organizações de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove, de 11 a 15 de Julho, um curso sobre «Cartões perfurados e suas aplicações a problemas administrativos».

A inscrição dos participantes, em número limitado, poderá ser feita na secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126-3, ou na sede do Sindicato, na Rua do Alecrim, 46-1.

Pelos telefones 53 94 17 e 3 47 31, prestam-se todos os esclarecimentos.

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fazem
R. do Norte, 61 (ao Camão)

TOME VITACOLA



FORTE e SAUDÁVEL

SANAL

LEVEDURA VITAMINADA

para cães
previne as doenças da
pele e do pelo e desenvolve a ossificação
pedidos a
angel o h.v. pinto
porto • tel.: 44038-44039



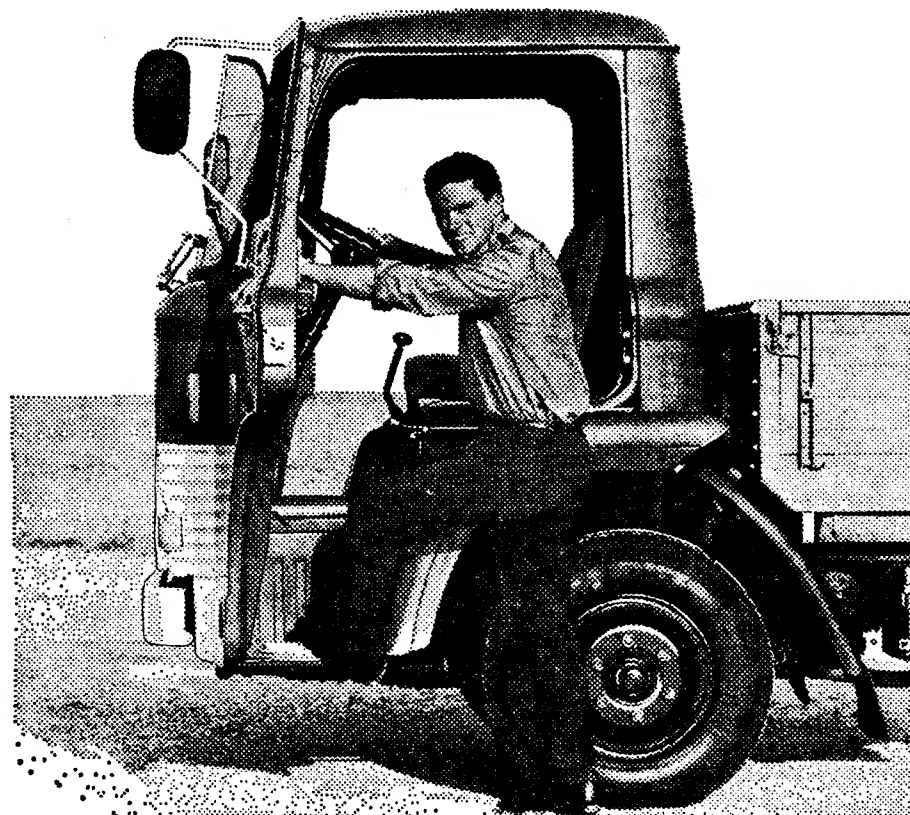
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão da Exploração
Serviço da Fiscalização
das Receitas

VENDA DE 8 TEARES
AVARIADOS

Esta Companhia aceita propostas para a compra de 8 teares avariados que se encontram na estação de Lisboa (Santa Apolónia) onde poderão ser vistos das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Os interessados deverão apresentar as suas propostas em envelope lacrado e dirigido ao Serviço da Fiscalização das Receitas.

TRANSPORTE MAIS! TRANSPORTE MELHOR! TRANSPORTE COM FORD!

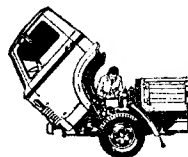


• No novo FORD MODELO «D», o maior conforto do motorista representa: MAIS SEGURANÇA / MAIS TRABALHO EM MENOS TEMPO / MAIOR ECONOMIA
O novo Ford é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

- 1 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
- 2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
- 3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
- 4 - Extra segurança na travagem
- 5 - Caixas de carga até 8 mts.
- 6 - Aspecto elegante e robusto

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.

Camhões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford



CAMIÕES FORD... Não há melhor!



LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda. - Av. Infante D. Henrique, Lote 311

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Junho de 1936 publicava:

«O Négus atravessou Paris, a caminho de Genebra — sem manifestações, nem discursos, nem sorrisos. Via-se bem que era uma vítima da grandeza dos princípios e da hipocrisia dos homens.

Deixou a Abissínia invadida e veio para a Europa, com a ideia de reavê-la, por palavras e promessas. Se se enganar, restar-lhe-á a consolação de que também a Sociedade das Nações é vítima de ilusões sinistras.»

CURIOSIDADES

● Mais casas — maiores e mais confortáveis

Desde 1949, foram construídas em Berlim Ocidental moradias cujo total corresponde ao tamanho da cidade de Bremen. Na República Federal Alemã edificaram-se 3,8 milhões de moradias para 25 milhões de pessoas. Desde 1953, terminou, em média, a construção de uma moradia em cada minuto do dia e da noite; e, desde 1950, foram gastos 184 bilhões de marcos na construção de moradias.

De ano para ano, o conforto das moradias aumentou e também o seu tamanho, pois em 1964 nada menos de 75 por cento das novas moradias contavam quatro e mais quartos.

Na República Federal Alemã há 18,5 milhões de moradias. Antes da guerra a média era de vinte e sete moradias por cada centena de habitantes; o índice, hoje, é de trinta.

● O segredo do nosso crescimento

Cientistas investigadores da Universidade da Califórnia desvendaram o segredo da composição química da hormona do crescimento humano.

Segundo declaram numa comunicação os drs. Li, director do Laboratório de Pesquisas; Wang Kyng Liu, professor de Bioquímica e Endocrinologia, e Johnathan Dixon, bioquímico, «a hormona é constituída por moléculas formadas por 188 ácidos amines. Esta hormona que é segregada pelo lóbulo anterior da glandula pituitária é administrada com êxito desde 1956 às crianças com sintomas de nanismo».

● Altas torres da TV

A antena de TV mais alta da Europa era, até há pouco, a que se ergue no cimo da torre Eiffel em Paris.

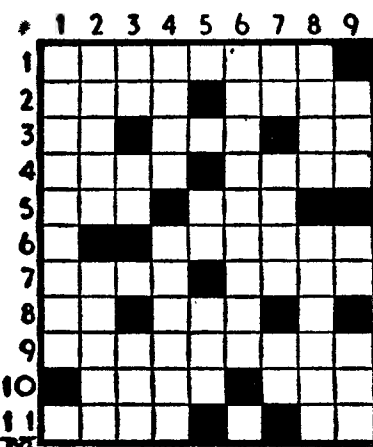
Há, agora, em Moscovo, uma dessas antenas, recentemente inaugurada, que ultrapassa, com os seus 1722 pés, a de Paris, a qual tem 1056 de altura.

EFEMÉRIDES Junho

- 1483 — Dia 26 — O duque de Gloucester faz-se aclamar rei da Inglaterra
- 1833 — Desembarcadas no Algarve, as forças liberais do duque da Terceira avançam de Tavira para Olhão.

PALAVRAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4144



HORIZONTAIS: — Caritativas. 4 — Em que lugar. Região. 3 — Escalvado. Debaixo. Prefixo de negação. 4 — Apre! Instrumento musical de sopro. 5 — Interjeição que imita pancada. Decâmetro quadrado. 6 — Prantelam. 7 — Estron-deia. Compartimento de casa. 8 — Bostal. Ninho. 9 — Arremedasse. 10 — Poésias. Recusa. 11 — Gostas. Nota de música.

VERTICAIS: 1 — Compositor italiano, autor de «Lucia de Lamermoor». «Elixir de Amor», etc. 2 — Sem cauda. Ramalhete. 3 — Idem (abrev.). Rêis (abrev.). Partida. 4 — Alimentação. Garganteas. 5 — Interjeição de admiração. Dingas-te. 6 — Gostosos. 7 — Figura. Falso. Símbolo químico do estanho. 8 — Parte interna. Camponeses. 9 — Estime. Imperfeita. Rala.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

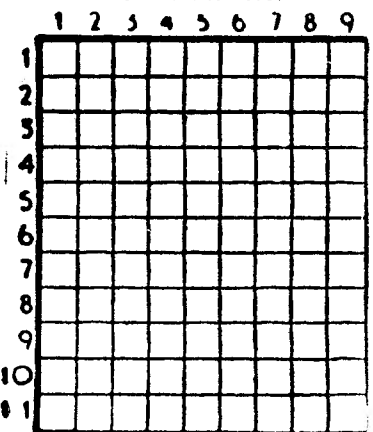
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4143

HORIZONTAIS: 1 — Atrasados. 2 — Grande. Ara. 3 — Rai. Rodar. 4 — Ao. Todo. 5 — Duende. 6 — Si. BOM. 7 — Asiática. 8 — Mon. An. 9 — O. QUE. Use. 10 — Cruel. Bem. 11 — Ases. Ioma.

VERTICAIS: 1 — AGRADA. Oca. 2 — Troou. Am. Rs. 3 — Rui. Soque. 4 — Ad. Insinues. 5 — Serôdia. El. 6 — Ode. Lá. 7 — Dado. Binubo. 8 — Ora. Coa. Sem. 9 — Sare. Tema.

(Provérbio: É BOM O QUE AGRADA).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7989



HORIZONTAIS: 1 — Alúmen. Cidade de Itália. 2 — Moveis os remos. Prata (s. q.) 3 — Prostel. 4 — Que contém clo-

CRUZADAS

ro. 5 — Dá forma de grão. Pega. 6 — Ba-tráquio. Pronome pessoal. 7 — Rio de Portugal. Afia. 8 — Poisava no mar (o avião). 9 — Estive unido. 10 — Nota musical. Desejar ardentemente. 11 — Pequena embarcação. Mau cheiro.

VERTICAIS: 1 — Larva das feridas dos animais. Grande. Heroína francesa que foi, queimada viva. 2 — Pronome pessoal. Engasta Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 3 — Mete em ma-la. Ave pemaíta. 4 — Abonação. Nome de homem. 5 — Bando de animais. Lugar de contenda. 6 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Afre. 7 — Pas-sada. Cidade de Espanha. 8 — Seguiu. Género de moluscos oceânicos. Antes de Cristo. 9 — Nome de uma letra. Cama-reira. Época.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7988

HORIZONTAIS: 1 — Amir. Vira. 2 — Dacar. 3 — Aa. Sol. Ti. 4 — Una. Ris. 5 — Fira. Caos. 6 — Minai. 7 — Tão. Ivã. 8 — Fio. Ado. 9 — Im. Bis. Or. 10 — Colo. Será. 11 — Ar. Ais. Ao.

VERTICAIS: 1 — Adaufe. Dica. 2 — ANI. Timor. 3 — Id. Amão. 4 — Ras. Aio. Boa. 5 — Cós. Li. 6 — Val. Cai. SSS. 7 — Ir. Raiva. 8 — Tio. Adora. 9 — Anis-sô. Orão.

PAVIMENTOS PLÁSTICOS

REVESTIMENTOS

ALCATIFAS — CARPETES — TAPETES — PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINADOS E ESTOFOS

O seu escritório, o seu quarto, a sua sala e a sua cozinha precisam ser revistos e renovados.

COM UMA CASA ATRAENTE
NÃO HA QUERIDO QUE SE AUSENTE
NEM QUERIDA DESCONTENTE
NEM FILHO DESOBEDEIENTE
NEM CRIADA EXIGENTE
NEM SOGRA IMPERTINENTE

Goze o prazer e conforto pisando suave e silenciosamente sem grande dispêndio, sem trabalho ou preocupação.

VIDA NOVA

com bom gosto, carinho e alegria
EM PAVIMENTOS

Liane

FABRICANTES — ARMAZENISTAS — IMPORTADORES

Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — LISBOA 2
(Edifício da Empresa)

Orçamentos grátis. Despesa mínima, inferior a qualquer outro material. Envia-mos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País, com garantia LIANE.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191



— Onde é que isto vem no livro de psicologia infantil?

ANEDOTAS

■ — É pá, o teu carro está um nojo! Há quantos anos tens esta «banheira»?

■ — Há mais de vinte. Ainda corre o seu pedaço, louvado seja Deus. Mas quando ponho o braço de fora para mudar de direcção vem sempre um marmanjo dar-me cinco tostões de esmola.

■ — Senhor doutor, tenho oitenta anos e ando o dia todo atrás de raparigas de dezoito anos.

■ — Para a sua idade, meu caro amigo, é de facto espantoso.

■ — Mas quer saber outra coisa? Ando atrás delas e não me recordo porquê!

PRONTO A VESTIR

VESTIDOS PARA SENHORA
DESDE

49\$50

CALÇAS PARA HOMEM

EM
GABARDINE — SARJA — TERYLENE

PARA
CAMPO E PRAIA

DESDE

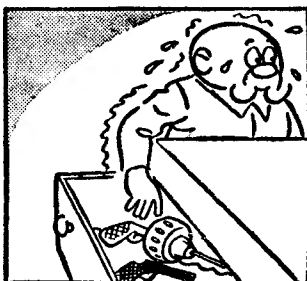
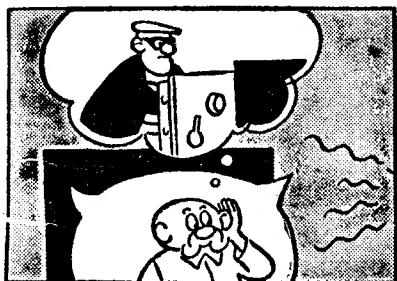
69\$50

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO, 2

LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIA GRANDE HOJE NO MONTIJO COM AS FESTAS DE S. PEDRO

MONTIJO, 26 — Decorre hoje, verdadeiramente, o primeiro dia grande das esplendorosas festividades em honra de S. Pedro, nesta vila, conjunto espectacular a um tempo religioso e profano — cariz marcante de propaganda do Montijo e seu concelho. Mantém-se, assim, uma tradição de muitos anos, devido ao labor incansável da comissão promotora destas comemorações, que tem encontrado junto das autoridades locais e da população em geral todo o apoio indispensável a uma organização bastante dispendiosa. Desta mobilização de esforços e fazendas, deste renovar de programas festivos, muito tem beneficiado não só o bom nome do burgo montijense, conforme já acentuámos, mas também o turismo da região, que encontra no calendário comemorativo de S. Pedro o seu melhor suporte.

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ DOS REIS JR.

Para Viena, onde vai participar no sétimo Congresso Internacional de Gerontologia, partiu o sr. Dr. José dos Reis Jr., membro da direcção da Associação Internacional da especialidade. O ilustre clínico, autor de cerca de 1500 comunicações sobre esse tema médico, representa na conjuntura o nosso País.

DR. OLIVEIRA CHARRUA

Vai partir para Palma de Maiorca, em viagem de turismo, a convite da Subsecretaria do Ministério de Turismo Espanhol, o dr. João Vicente de Oliveira Charrua, director do jornal «Ribamar». Em Palma de Maiorca o dr. Oliveira Charrua deve proferir uma palestra sobre turismo peninsular e as rotas de Portugal no Mundo.

tiense, conforme já acentuámos, mas também o turismo da região, que encontra no calendário comemorativo de S. Pedro o seu melhor suporte.

Não admira, portanto, que todos os anos, por esta época, o Montijo seja invadido por multidões vindas de todos os pontos do distrito de Setúbal e da capital, atraídas pelo programa festivo que é, sem favor, um dos melhores que se efectuam no País. Nada foi descurado para se conseguir o agrado dos naturais e dos visitantes, havendo todo um conjunto de festas populares e de provas desportivas, danças e cantares de conhecidos ranchos folclóricos, ornamentações e vistosos fogos de artifício, corridas de toiros e concertos por afamadas bandas, além das celebrações religiosas.

Esta manhã, ainda mal rompera o dia, efectuou-se a partida dos cavaleiros para o «raid» hípico de cem quilómetros, de harmonia com o itinerário já anunciado e com a participação dos melhores cavaleiros nacionais e de alguns estrangeiros. Mais tarde, houve a tradicional salva de vinte e um tiros, após o que, eram 10 horas, se procedeu à espectacular largada de toiros, cedidos pela Sociedade Agrícola de Rio Frio. A tarde, na Monumental do Montijo, haverá a grandiosa corrida com a intervenção de categorizados artistas. Por fim, à noite, realizam-se concertos pelas bandas das Sociedades Filarmónica Humanitária e Filarmónica Palmelense; exhibe-se um rancho folclórico; e, no Largo Dr. Manuel da Cruz, efectua-se a majestosa sessão de fogo preso.

O programa das festividades de S. Pedro do Montijo prossegue amanhã e termina na quinta-feira.

Dizem os leitores...

Anomalias no serviço de comboios

Recebemos do nosso leitor sr. Hernani Costa Ferreira uma carta sobre anomalias nos serviços ferroviários, da qual apontamos os seguintes passos ao ponderado interesse das entidades responsáveis:

«Tem a Imprensa lisboeta feito inúmeras referências às anomalias que se verificam na C. P., no que diz respeito ao cumprimento dos horários dos seus comboios. Na verdade, manda a defesa dos interesses do público utente de tal meio de transporte que tais referências se façam e que tais anomalias terminem. Está, no entanto, a cidade de Lisboa servida por outra companhia de caminhos de ferro, a Sociedade Estoril, na qual existem, também, variados motivos de descontentamento para quem a utiliza. Nenhuma voz, porém, se levanta a abordar o assunto e, o público vê assim os seus interesses desrespeitados impunemente. Dos vários motivos a que aludi vou destacar dois: atrasos sistemáticos e número de carruagens insuficiente.

«Quanto aos atrasos, afirmam os funcionários da referida companhia que não são dignos de reparo, uma vez que só raramente atingem os quinze minutos. A este respeito apenas dois comentários: primeiro, 15 minutos na vida actual representam muito e são, por vezes, suficientes para causar graves transtornos a quem se vê obrigado a utilizar os comboios da referida S. E.; segundo, 15 minutos é, na verdade, relativamente pouco tempo se nada mais for dito. Mas, se se acrescentar que, para a viagem mais demorada, o horário estabelece uma duração de 42 minutos e que, para os comboios que apenas circulam entre Cais do Sodré e Oeiras, 25 minutos, concluir-se-á que 15 minutos representa um acréscimo, de quase 35,5 % no primeiro caso e de 60 % no segundo, sobre a duração da viagem e, cremos que tais números são suficientemente esclarecedores e dispensam quaisquer outros comentários.

«É certo que há alguns comboios que não circulam nas condições enunciadas, isto é, nem andam atrasados nem superlotados. No entanto, cremos que não seria perda de tempo, se a Sociedade Estoril fizesse um estudo cuidadoso do caudal de passageiros dos seus comboios e determinasse, de acordo com as exigências, o número de carruagens de que cada composição especificamente deve ser composta. Como é evidente, este estudo serviria, também, para apontar as necessárias modificações dos horários, de forma a que eles sejam susceptíveis de serem cumpridos. Não basta, porém, que tal estudo se faça. É preciso que as conclusões que dele se tirarem sejam aplicadas para que não tenhamos que lamentar, também na Sociedade Estoril, qualquer trágico acidente como os que, ainda não há muito tempo, enlutaram os familiares de alguns passageiros da C. P. e, por consequência, todo o País. Esperemos que tal não suceda, mas não basta esperar. É preciso fazer diminuir as possibilidades de acidente e, nem os comboios atrasados, nem os comboios superlotados satisfazem às mais elementares condições de segurança».

O «Chiquinho» fugiu sem sapatos

VISEU, 26 — Tem 34 anos e é solteiro, de profissão distribuidor de leite, o sr. Francisco de Almeida, mais conhecido por «Chiquinho». Natural de Ranhadas, onde reside, veio ao arraial de S. João de Vildemoinhos e recolheu a casa passava da meia-noite. Acompanhava-o um amigo, serralheiro também em Ranhadas.

Animado com os vapores da festa e com o rodopiar dos carroceiros, o «Chiquinho» nem via onde punha os pés. Vai daí e cai a um poço. O amigo dá o alarme, acorre uma patrulha da G. N. R. Do «Chiquinho» nem rasto.

Só no dia seguinte, varado que foi o poço sem resultado, o caso teve o seu epílogo. Era o «Chiquinho» a rondar as imediações... Vinha, imagine-se, buscar os sapatos! Porque na fuga (por uma escada interna providencialmente existente no poço) o melhor que lhe veio á cabeça foi aliviar os pés. A G. N. R. não acreditou lá muito na história e faz diligências para apurar se o «Chiquinho» caiu de facto, como ele e o amigo juram a pés juntos, ou se o serralheiro teria ajudado a queda com um empurrão á má fila.

O motorista morreu por se ter despistado o automóvel que conduzia

MOIMENTA DA BEIRA, 26 — De regresso a casa, quando seguia no seu automóvel, desta vila para a Faia, no concelho de Cernance-lhe, no sítio do Verdial, a dois quilómetros de Moimenta da Beira, o sr. Acácio Lopes Caixas, de 34 anos, casado, residente no Rio de Janeiro, e em férias no nosso País, sofreu um grave desastre, vindo a falecer pouco depois. Presume-se que, por excesso de velocidade, não conseguiu dominar o carro que conduzia, ao deparar-se-lhe uma curva, após a recta do Verdial.

O veículo despistou-se e ficou de rodas para o ar. O condutor foi projectado de encontro a um muro, sofrendo graves lesões. Foi conduzido ao hospital de Viseu, onde veio a falecer.

Carroça abalroada por um automóvel

Esta manhã, uma carroça em que seguia Candida Andrade, de 48 anos, e Maria do Anjo da Ferreira, de 38, ambas residentes no Alto Bairro, Pombais, Odivelas, foi abalroada por um automóvel, na Calçada de Carriche.

Foram ambas conduzidas á sala de observações do Hospital de Santa Maria, onde ficaram internadas com ferimentos.

DEIXOU O TEJO O «LE RHONE»

O navio-apoio de submarinos «Le Rhone», da Armada francesa, que estava no Tejo desde o passado dia 20, deixou hoje as águas portuguesas, ao princípio da tarde.

Foi atingido em pleno rosto numa cena de tiros na Quinta da Calçada

Cerca das 4 horas de hoje, os moradores do bairro de lusálite da Quinta da Calçada foram alarmados por cinco tiros de revólver, dos quais quatro disparados para o ar. O outro atingiu na cara Manuel Capela, de 25 anos, residente no Bairro das FONSECAS, Pátio do Carvalho, n.º 10, que ficou internado na sala de observações do Hospital de Santa Maria.

A P. S. P. do posto daquele bairro, actuando rapidamente, deteve o dono do revólver e autor dos disparos, o servente Luis Cardoso Neto, de 38 anos, solteiro; Fausto Rocha, de 26, também servente, e António Rocha, de 51, carpinteiro, casado, todos naturais de Armamar e residentes nas barracas da Quinta das FONSECAS, á Azinhaga dos Barros.

O Neto, durante algum tempo, negou, mas acabou por confessar; e o seu revólver foi apreendido na barraca onde reside.

Juramento de bandeira em Espinho

ESPINHO, 26 — No próximo dia 30, ás 10 horas, efectua-se no quartel do grupo de Artilharia contra Aeronaves n.º 3, nesta vila, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutados da 2.ª incorporação. O programa está elaborado como segue: formatura geral da unidade; leitura dos deveres militares; alocução alusiva ao acto; juramento de bandeira; distribuição de prémios; e desfile da unidade.

«OPERAÇÃO STOP» EM ÉVORA

ÉVORA, 26 — Brigadas da J. S. P. desta cidade procederam a uma «operação stop», da qual se extrairam os seguintes resultados: Veículos fiscalizados, 1494; transgressões verificadas, 15; prisões (por ter expirado o prazo de validade das cartas), 2; livretes apreendidos (por falta de baixa a carros desmantelados), 2.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHAO, 36 — PORTO

CAPITAL · 1 600 000 CONTOS
12.º AUMENTO DE CAPITAL

RATEIO

Avisam-se os Senhores Accionistas, subscritores deste Aumento de Capital, que declararam estar interessados no rateio das acções não subscritas, nos termos da alínea 5.ª das condições de subscrição desta emissão, que lhes é atribuído um quantitativo suplementar de acções, de acordo com o seguinte quadro:

Acções subscritas (Tomadas firme)	Acções atribuídas
1 a 3473	1
3562 a 4680	2
8129	3
13836	5
18793	6
22066	7
25856	8

O pagamento destas acções deverá ser efectuado em duas prestações, nos estabelecimentos de crédito onde foram realizadas as respectivas subscrições, sendo a 1.ª de 60 %, juntamente com o Imposto de Mais-Valias de 16\$35 por acção, de 28/6 a 9/7/1966 e a 2.ª de 40 % de 2 a 8 de Novembro do corrente ano.

São respeitados os pedidos de acções nominativas expressos nos respectivos boletins de subscrição; nas restantes subscrições é atribuído um quantitativo de acções nominativas correspondente a 60 %, arredondado por excesso.

Porto, 21 de Junho de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FOGÃO LUSOGÁS

O GAZCIDLA PARA TODOS

LANTERNA LUSOGÁS

O GAZCIDLA PARA TODOS

Dupla garantia:

GAZCIDLA — HIPÓLITO

- Facilidade na troca de Garrafas
- Agências em todos os Distritos
- Retalhistas em todas as localidades

UMA DISTRIBUIÇÃO DA

HIPOLGÁS

Rua da Bela Vista à Graça, 130 -- LISBOA

Das duas centenas de atletas concorrentes aos «Regionais» individuais «salvaram-se» apenas dez...

Com a participação de 219 atletas, divididos pelas duas categorias (1.ª e 2.ª) e em representação do Sporting, Benfica, C. D. U. L., C. U. F., Belenenses, Vitória de Setúbal e Académica de Santarém, iniciaram-se, ontem, nas pistas de Alvalade, os campeonatos regionais individuais, que não reuniram o interesse que mereciam, especialmente, por parte dos concorrentes, que se limitaram a uma presença pouco convicta.

Para além disso, que nada ajuda a modalidade, outra nota se verificou e que se refere, sem dúvida, a um programa mal constituído, na sua essência, sem possibilidade, portanto, de agrado para o público afecto ao desporto das corridas, saltos e lançamentos.

Se aprofundarmos um pouco mais a questão, que, aliás, é de melindre, verificamos, também, que alguns elementos do juri ainda não estão actualizados quanto aos textos das regras e dos regulamentos.

E' claro que sabemos que entre aqueles elementos há muitos de uma «fornada» moderna, portanto, pouco adaptados às circunstâncias.

Cremos, no entanto, que esta pequena «tempestade» passará rapidamente, tanto mais que estamos em vésperas do Portugal-França e do Portugal-Brasil.

Pelo que podemos observar, não estamos, na verdade, numa posição

brilhante para enfrentar os gauleses, apesar de uma dezena e meia de atletas estar a subir de forma. E' que o atletismo francês é tão poderoso que chega para, num só dia, bater-se em três frentes: Alemanha, Espanha e Portugal.

A ocasião para nós terá de ser muito bem aproveitada, porque os franceses, certamente, temendo os outros dois adversários, que subiram muito na escala de valores,

HANDEBOL DE SETE

Prosseguiram os campeonatos nacionais

Com jogos das zonas Centro e Sul, prosseguiram, ontem à noite, e esta manhã, os campeonatos nacionais de juniores e seniores, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SENIORES	
Salatins-Paramos	11-11
Abravetes-Spt. Régua	21-13
Reg. Agrícolas-A. Vareiro ...	20-16
Almada-Vitória	35-20
C. Ourique-Sporting	14-17
Com. e Indústria-Benfica ...	12-22
Arte e Recreio-Sr.ª Hora	13-14

JUNIORES	
Almada-Vitória	21-16
Belenenses-Sporting	11-13
Naval Setubalense-Benfica ...	16-16

O Oriental mantém-se na I Divisão

No Restelo, disputou-se ontem à noite, o encontro entre o Oriental e o Varejense, que terminaram o regional da I Divisão, no último lugar, com o mesmo numero de pontos.

O Oriental venceu por 19-16, mantendo-se assim na I Divisão.

BASQUETEBOL

O Benfica derrotou o Sporting

Em Coimbra, no campo de Santa Cruz, disputou-se, ontem à noite, o encontro de basquetebol Sporting-Benfica, a contar para a Taça de Portugal.

Os «encarnados» infligiram o primeiro revés aos «leões», pelo que ambos os grupos terão de defrontar-se de novo, já que a competição é a eliminar à segunda derrota.

O Benfica venceu por 59-47, com 34-14, no fim do primeiro tempo. Alinharam e marcaram sob a arbitragem de Carlos Faria e João Santos, de Coimbra:

Benfica — Reis Pires (8), Furtado (10), José Alberto (12), Jorge Silva (4), Joaquim Carlos (12), Simões (6) e Borges (7).
Sporting — Hilário (9), Encarnação (9), Pratas (9), Valente (11), Germano (4), Marinho (2), Edgar (2) e Aleixo.

O Sintrense comemora a reabertura do seu ginásio

Integradas na V Semana do Desporto Sintrense, o Sport União Sintrense promove, na quarta-feira, diversas cerimónias comemorativas da reabertura do ginásio-teatro.

As 18 e 30, efectuar-se-á a apresentação das classes de ginástica do S. U. S. As 21 horas, realizar-se-á um sarau de ginástica, organizado pela Federação Portuguesa de Ginástica, com a colaboração do Ginásio Clube Português, Ateneu Comercial de Lisboa e Sporting Clube de Portugal, que apresentarão as seguintes classes: ginástica educativa (senhorinhas, homens e senhoras). Todas elas representaram Portugal na Gimnaestrada — 1965, em Viena de Austria; e ginástica desportiva (classes feminina e masculina, em saltos, paralelas, trave, barra-fixa e argolas).

VOLEIBOL

Vitórias dos clubes da A. V. Lisboa nos «Nacionais» de seniores

Prosseguiram, ontem, à noite, os campeonatos nacionais, de voleibol de seniores, tendo-se verificado os seguintes resultados, nos jogos da divisão de honra: Lisboa-Ginásio-F. C. do Porto, 3-2; Benfica-Leixões, 3-0; C. D. U. P-Técnico, 0-3.

Para o «Nacional» da I Divisão o Nacional de Ginástica venceu a Associação Académica, de Coimbra, por 3-1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

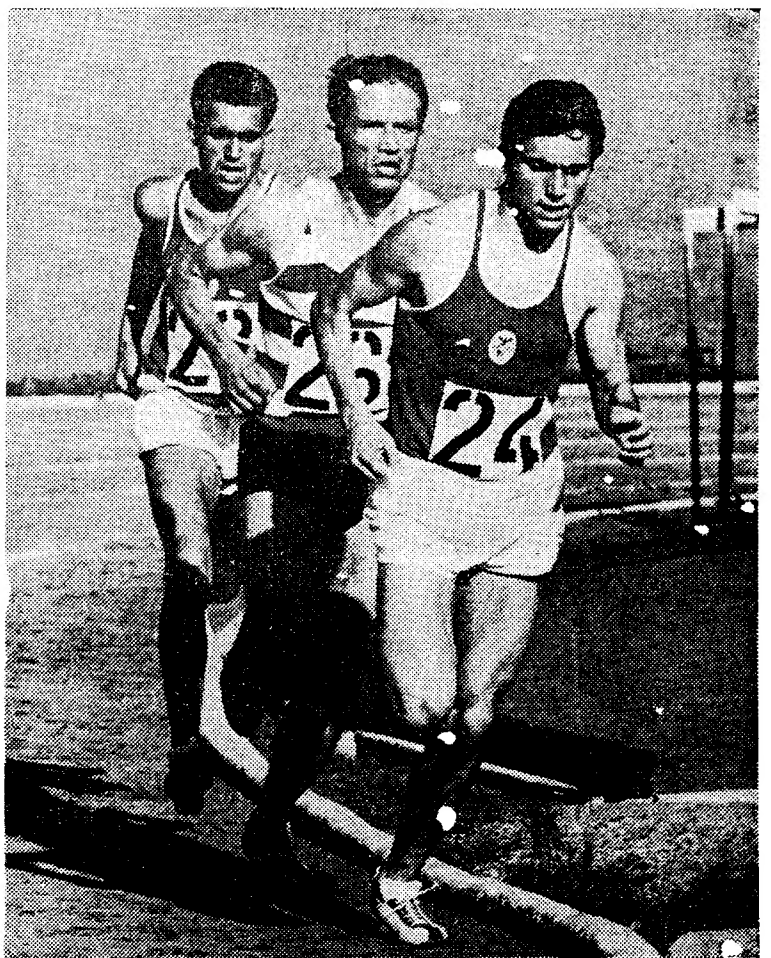
enviarão a Lisboa uma equipa menos recheada de «estrelas».

No embate entre os homens de 1.ª categoria, só os lançadores do disco (2), do salto em comprimento (2), dos 3000 metros obstáculos (3), do dardo (1) e da légua (1) se revelaram firmes na sua acção.

Na primeira dessas disciplinas, Goulão e Galvão mais uma vez mostraram-se os melhores, em todos os aspectos. O primeiro ronda o seu «recorido» (50,05 m), que é absoluto. Ontem, ficou apenas a 53 cm; na outra semana, quedou-se a 28 cm. Quer isto dizer, que no próximo encontro internacional, Manuel Goulão poderá brindar-nos com um novo máximo. José Goulão, que esta temporada se lançou devotadamente na especialidade, apesar de não ter alcançado a «asa dos 48 metros, como o fizera há oito dias, deixou, no entanto, a impressão de que não é fácil adversário do sportinguista.

Os corredores dos 3000 metros obstáculos lutaram com vivacidade, e daí terem obtido marcas que no nosso conceito, têm alguma validade. Carlos Tavares pode fazer melhor (9 m 10,6 s.), como já o demonstrou com outros competidores, especialmente Manuel de Oliveira, José Lourenço, um jovem chelo de qualidades e, também, com alguns

(Continua na página seguinte)



Três atletas em plena competição

Na cidade dos «Beatles» os três jogos do Brasil na primeira fase do «Mundial»

LONDRES — (Por Albert Barham — correspondente de futebol de «The Guardian», de Londres). — Liverpool, na Inglaterra, lembra a milhões de pessoas os «Beatles» e a grande contribuição que eles têm dado ao ritmo do Mersey. Mas também tem fortes laços com o futebol. Os visitantes, subindo por toda a cidade, descem ao vale de Everton e chegam ao Goodison Park, o unico estádio da Inglaterra com quatro arquibancadas de dois lances.

É o estádio do Everton, onde serão disputados cinco jogos da Taça do Mundo — todos os do Brasil, nos oitavos-de-final, uma das partidas dos quartos-de-final e outra semi-final, num grupo que abrangem também a Hungria, Portugal e a Bulgária. Mais jogos do que em qualquer outro campo provincial.

Nem um milhão de libras
Nem um milhão de libras esterlinas comprariam o Estádio de

Goodison Park, ou o de Old Trafford, em Manchester — o outro no qual serão disputadas as partidas do grupo do Noroeste — ou os jogadores dos clubes. É ali, no Condado de Lancashire, que se joga o melhor futebol da Inglaterra.

O Goodison Park, com seu gramado de verde bem vivo, oferece descanso à vista, numa floresta de casas ligadas umas às outras. Suas quatro grandes arquibancadas custam 121 mil libras esterlinas, em sua forma original. A arquibancada de Stanley começou a ser erguida em 1907. A de Goodison Road, dois anos depois. A de Bullens Road foi construída em 1926 e a de Gladys Street foi concluída em 1938. Aquela importância será dobrada quando o Everton pagar todas as suas contas da Taça do Mundo. O grande impulsionador dos planos de modernização do clube é o milionário John Moores, seu director e antigo presidente, e que fez fortuna em concurso de palpites de futebol.

Custou quatro mil libras

A arquibancada de Stanley foi reconstruída. Na modernização demoliram-se 46 casas em Walton Lane e Goodison Road. O novo departamento médico está dotado de aparelhos modernos. O sistema de iluminação figura entre os melhores da Grã-Bretanha. E dos 60 mil espectadores que o estádio comporta 18 mil podem assistir aos jogos sentados confortavelmente.

Se nem um milhão de libras poderia comprar agora o Goodison Park, quatro mil o puderam em 1892, quando o estádio foi construído, num terreno baldio conhecido como Meere Green. Goodison não só foi responsável pela ascensão do Everton à notoriedade, como teve profunda influência no futebol inglês, desde que também foi responsável pela criação do Liverpool Football Club. Por volta de 1884, o sr. Cruitt, proprietário do campo do Everton em Priory Road,

considerou que o futebol era uma distração crescente e, em defesa da paz doméstica, ordenou ao clube que se mudasse. O Everton mudou-se para Anfield, mas logo houve uma divisão de lealdades e, em vez de «submeter-se à tirania», do «Rei John» Houlding, dono do campo, o clube comprou a terra em Goodison e o «Rei John» emprestou 500 libras esterlinas para formar o Liverpool Football Club em Anfield.

Lorde Kinnaird, presidente da Associação de Futebol e cuja viva barba vermelha era tão famosa quanto o havia sido seu jogo quando ele conquistou cinco medalhas da Taça da Inglaterra, pelo Wanderers e pelo Old Etonians inaugurou o Goodison Park — embora em nenhuma das festividades tenha havido jogo de futebol. O futebol veio depois, pois o Everton fundou, com outros onze clubes, a Liga de Futebol.

Surgiram grandes jogadores, entre eles W. R. «Dixie» Dean, cuja façanha de marcar 379 golos em 437 jogos constitui um «record» de que a Inglaterra se orgulha, e que foi coroado em 1927 pelo feito da marcação de 60 golos em 39 partidas.

Grande previsão

O Manchester United, cujo lar é Old Trafford — centro espiritual de um exército de torcedores espalhados pelo mundo inteiro — também é um clube de grande previsão. Seu director técnico por 20 anos, Matt Busby, tornou-se uma legenda. «O que Manchester pensou ontem o resto da Grã-Bretanha pensa hoje» poderia muito bem ser uma ligeira alteração de um dito corrente em Lancashire, pois em 1908, quando o campo foi construído pela primeira vez, a meta do clube era oferecer cadeiras cobertas a cem mil espectadores. Um numero bastante pretensioso — mas as 60 mil pessoas que verão

(Continua na página seguinte)

Pelé—um malogro no jogo Escócia-Brasil segundo a crítica inglesa

GLASGOW, 26 — (A. N. I.) — O encontro Escócia-Brasil, ontem, à noite, disputado nesta cidade, terminou com o empate 1-1.

As equipas alinharam:
ESCÓCIA — Ferguson; Greig, Bell e Bremner; McKinnon e Clark; Scott, Cooke, Chalmers, Baxter e Cormack.

BRASIL — Gilmar; Fidelis, Bellini e Henrique; Zito e Orlando; Jair, Gerson, Servillo, Pelé e Amarildo.

No 1.º minuto: 1-0, golo de Chal-

mers. Aos 16 minutos, 1-1, tento de Servillo.

Dirigiu o desafio o árbitro Jack Finney, da Inglaterra.

A imprensa comenta

LONDRES, 26 — (F. P.) — Comentando, esta manhã, o encontro Escócia-Brasil, o jornal dominical «The People», afirma, a toda a largura da sua ultima página: «Pelé chegou, por fim, mas que malogro». Para este jornal, o Brasil continua a ser uma grande equipa, mas não uma equipa invencível.

ATLETISMO

(Continuação da página anterior)

defeitos, um dos quais é, sem dúvida, o «medo» que tem dos adversários, correndo sempre olhando para trás, pode, e deve, fazer muito melhor do que 9 m. 23,2 s.; e, finalmente, Manuel de Almeida ressentiu-se do andamento inicial imposto pelo seu camarada Carlos Tavares.

ESGRIMA

Amanhã, em Badajoz, realiza-se o Madrid-Lisboa em espada (equipos e individual)

A fim de participarem em dois torneios de espada (por equipas e individual) seguiram, esta manhã, para Badajoz, os atiradores Mário Mourão e Santos Silva, do C. N. E., e Helder Reis, Quina Ribeiro e Jesus Silva, do C. D. U. L.

Este Lisboa-Madrid realiza-se amanhã, em Badajoz para comemorar a fundação da Federação Provincial de Egrima de Badajoz e ao honroso convite dirigido aos nossos atiradores, vão estes corresponder com o maior entusiasmo e aplicação, após cuidada preparação.

Acompanham os atiradores os dirigentes federativos srs. Veiga Ventura, Amado Fernandes e Rui Santa Bárbara.

Dirigentes e atiradores, no decorrer do último treino, expressaram-nos as suas melhores esperanças na honrosa representação, contra categorizados esgrimistas espanhóis.

Por não se ter verificado o mínimo de inscrições não se disputou neste fim de semana a Taça «Mestre Carlos Gonçalves», última prova do calendário da F. P. E.

Na cidade dos «Beatles»

(Continuação da página anterior)

os jogos da Taça do Mundo no estádio de Old Trafford terão tais acomodações e uma sensação de espaço e algum luxo.

Cada peni das 320 mil libras esterlinas que custou a nova arquibancada da parte norte, diz Les Olive, o secretário, foi uma hipoteca sobre futuros lucros. O clube lançou-se à ereção dessa arquibancada para a Taça do Mundo muito antes de ser considerada a ideia de uma ajuda por meio de subvenção. As entradas foram reorganizadas e construída uma ponte rodoviária para evitar congestionamento, embora a grande maioria dos espectadores ainda chegue por trem, pois existe uma estação ferroviária bem ao lado do principal ponto de concentração popular do estádio. A arquibancada principal foi modernizada e, ao todo, gastaram-se 400 mil libras esterlinas. Existem ainda 34 camarotes, com elevadores especiais e serviço de «garçons» — o Ascot do futebol, diz orgulhosamente Olive.

Dávide alguma nunca

Nunca houve quaisquer dúvidas sobre a sensatez da mudança do campo original, para Old Trafford, onde o primeiro jogo, em 1910, contra o Liverpool, atraiu 50 mil pessoas. Mas o Old Trafford sofreu sérios danos causados pela guerra, em 1941, e o United, durante oito anos, jogou apenas por cortesia de seu vizinho, o Manchester City. Dos escombros surgiu o campo moderno e com ele os jogadores que ajudaram a ascensão do United à categoria internacional nos últimos vinte anos.

O United recuperou-se também de outro desastre: o desastre aéreo de Munique, que há oito anos matou muitos dos seus grandes jogadores — Edward Taylor, Pegg — e quase tirou a vida de Matt Busby. Três sobreviventes ainda estão na equipa — Gregg, Foulkes e Charlton, o herói de tantos jogos da selecção inglesa. E o mundo futebolístico da Europa fala de extravagante Law, de Best — e ainda de Charlton.

Um crítico escreveu sobre aquele jogo de 1910: «Existe grande diferença entre o atleto de Clayton e o macio gramado de Old Trafford. Esse bonito campo requer certa fidelidade». O Mundo poderá apreciar, nos três jogos que ali se realizarão na Taça do Mundo, como jogadores, funcionários e todos ligados ao futebol conservaram fidelidade àquela crítica.

No salto em comprimento, apenas dois especialistas. Fedeu de Freitas e Faria Rodrigues, mas ambos a contagem de «acertos» com a chamada. Tanto o primeiro como o segundo já ultrapassaram a casa dos 7 metros. Ontem, quedaram-se, respectivamente, em 6,97 e 6,75 m. O caso singular da prova deu-o Joaquim Caniços, que, em seis saltos, só acertou no último!

Finalmente, para terminar o lote dos mais expeditos, temos Abílio Cristóvão, que viu um seu lançamento (dardo) aceitar pelo ar, que não devia ser pois não obedeceu às exigências regulamentares; e Ana Cleto Pinto que correu a água, sem adversários (a partir dos 3 km), num tempo que é puramente de treino (15 m. 7 s.). Parece-nos que este excelente fundista está a perder confiança nas suas tremendas qualidades atléticas.

Para as finais que se disputarão esta tarde, no mesmo local, a luta Benfica-Sporting, com o C. D. U. L. de primeiro, promete algo, especialmente, nos 100 m; 400 m; 110 m barr.; e 800 metros.

Na segunda categoria, não houve, por assim dizer, «vedetas», dado que as marcas e os tempos registados são de índice muito modesto. No entanto, saliente-se a acção de Joaquim Fialho no comprimento (6,40 m); Carlos Câmara, também no comprimento; Luís Lobo, no salto em altura; Nelson Rodrigues, no disco; Francisco Xavier e José Serodio, no dardo; António Simões e Alvaro Santos, nos 3000 m obstáculos, e, finalmente, Vitor Nunes, na corrida da légua.

A Taça «Dia Olímpico» foi atribuída ao Nacional de Nataçao

Na série de festivais que a época de 1966 está a proporcionar em bom ritmo, foi hoje a vez do «Dia Olímpico», uma reunião promovida pela Federação Portuguesa de Nataçao, na piscina do C. N. N., em S. Bento, a que concorreram: Belenenses, Pedrouços, Nacional, F. C. Porto, Fluvial Portuense, Académica de Espinho, C. D. U. P. e Associação de Velhos Colonos (Mocim-bique).

O programa — vasto — comportou perto de uma vintena de provas, de que saíram vencedores: 400 m livres, insc. livre (masc.) — José Olívio Dell Amo (Nacional), 5 m. 21,1 s.; 50 m costas, infantis (masc.) — Jorge Oliveira

DESPORTOS

PROVAS DA A.F.L. Taça «Ribeiro dos Reis»

O Estrela da Amadora é finalista da taça «Lisboa»

No encontro disputado, esta manhã, entre o Estrela da Amadora e o Loures, a contar para a segunda mão das meias-finais da taça «Lisboa», o Loures venceu, por 3-2.

A equipa do Estrela da Amadora foi, no entanto, a apurada por ter vencido na primeira mão, por 3-1.

«Distrital» de amadores

Em desafio a contar para o «Distrital» de amadores, que estava em atraso, o Lisboa venceu o Bairro de Belém, por 5-3.

Esta manhã, disputaram-se cinco encontros da Taça Ribeiro dos Reis dos quais damos, a seguir, breves notas:

Belenenses, 1-Benfica, 1

Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por Maximino Afonso.

Belenenses — Gomes; Berlim, pelos locais, aos 15 minutos; Pinto; Pelegrino e Adelino; Lobo, Ramos, Simão e Alfredo.

BENFICA — Nascimento; Severino, Raul, Malta da Silva e Jacinto; Cavém e Santana; Yauca, Nelson, Pedras e Serafim.

Ao intervalo, 1-1, golos de Adelino, pelos locais, aos 15 minutos,

e de Nelson, pelos «encarnados», aos 39 minutos.

Na primeira meia hora os «azuis» mostraram-se mais agressivos, conseguindo, por isso, vantagem no marcador.

Os benfiquistas, embora denotando indecisão lograram, contudo, igualar a partida, antes do intervalo.

No 2.º tempo, não houve golos.

Atlético, 1-Casa Pia, 1

Jogo na Tapadinha, dirigido por Carlos Neves, de Setúbal.

ATLETICO — José Henriques; Américo, Marta, Candeias e Rui; Mateus e Gonçalves; Tito, Mata-teu, Cravo e Angeja.

CASA PIA — Vítor Russo; Mário Silva, Domingues, Raul e Amorim; Carlos Silva e Godinho; Domingos, Covas, Serranito e Rogério. Ao intervalo, 1-0, golo de Mata-teu, aos 10 minutos, com um potente remate desferido de fora da grande área.

Na 2.ª parte, aos 37 minutos, Domingos fixou o resultado em 1-1.

Oriental, 0-Alhandra, 2

Jogo no campo Eng.º Carlos Salama, com direcção de Pena da Silva, de Lisboa.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Viriato, Fragona e Ciborro; Cordeiro e Serralha; Grifo, Gamboa, Cristóvão e Carlos José.

ALHANDRA — Ferreira; Rogério, Daniel, André e Cartaxo, Marques e Ribeiro; Carlitos, Grilo, Coimbra e Pedro Silva.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Pedro Silva, aos 6 minutos, e Coimbra, aos 21 minutos, marcaram os tentos dos alhandrenses.

Leça, 2-Espinho, 0

Jogo no campo de Leça da Palmeira, arbitrado por Fulgêncio Rodrigues, de Braga.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Sá Pereira, Pinhal e Rocha; Martinho e Repilho; Vaz, Santos, Ramos e Terrinha.

ESPINHO — Gainza; Joaquim, Silva, Massas e Fernando; Resende e Monção; Amorim, Daniel, Cáliz e Luciano.

No 1.º tempo: 0-0. No 2.ª parte: 2-0, tentos de Repilho e Santos, aos 20 e 42 minutos.

Setúbal, 3-Barreirense, 1

Jogo no Estádio do Bonfim, dirigido por Mendonça da Rocha, de Lisboa.

SETUBAL — Augusto (Torres); Gaspar, Mendes, Leiria e Rebelo; Hercúlio e Cardoso; Pedro, Nelson, Jacinto João e Rangel.

BARREIRENSE — Libertino; Pinto, Adolfo, Fonseca e Paneca; Aurelino e Nogueira; Duque, Rico, Azumir e Rogério.

Ao intervalo, 0-1, golo de Rico, aos 20 minutos.

No segundo tempo, os setubalenses marcaram por três vezes, por intermédio de Nelson, aos 2 minutos, de grande penalidade, 19 e 30 minutos.

F. C. Porto, 3 Académica, 0 no «Nacional» de Juniores

A contar para as meias-finais (1.ª mão) do campeonato nacional de juniores de futebol, disputou-se esta manhã o encontro do qual damos a seguir breves notas:

Jogo no campo de treinos do Estádio das Antas, arbitrado por Samuel Abreu, de Santarém.

F. C. PORTO — Aníbal; Lourénço, Dias Coelho, Ismael e Sérgio; Alberto e Silva; Luís Pereira, Arlindo, José Carlos e Ricardo.

ACADEMICA — Ruas; Veloso, Belo, Pedrosa e Feliz; Marques e Silvestre; Martins, Pestana, Alhinho e Nuno.

No 1.º tempo: 1-0, golo de Luís Pereira, aos 16 minutos.

Na 2.ª parte: 2-0, tentos de José Carlos, aos 48 e 54 minutos.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

TERMINOU HOJE O TORNEIO «INICIAÇÃO»

No parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, terminou esta manhã o torneio de atletismo «Iniciação-1965/66», que constituiu assim:

2.ª CATEGORIA — 100 metros — de concorrentes reunidos.

Os vencedores das várias provas foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA — 100 metros — Jorge Correia (Carris), 11,7 s.; 400 metros — Manuel Lima (Car-

ris), 53,4 s.; salto em altura — Afonso Aleixo (C. N. E.), 1,65 m; 1500 metros — José Alves (Casa Hipólito), 4 m. 14,6 s.; disco — Mário Damas (Shell), 41,10 m; triplo-salto — João da Encarnação (Telefones), 13,16 m.

2.ª CATEGORIA — 100 metros — Alfredo Rocha (Parry & Son), 12,2 s.; 1500 metros — Armindo Mendes (Telefones), 4 m. 34,2 s.; salto em altura — Américo Alves (Carris), 1,50 m; 400 metros — Fernando Figueiredo (Parry & Son), 55,2 s.; dardo — José Delgado (Carris), 32,09 m.

Campeonato de voleibol

Estava marcado para esta manhã, no «rink» do Almada Atlético Clube, o encontro da 1.ª «mão» para a apuramento do campeão da Divisão Sul, do «Nacional» de voleibol, entre as equipas da Câmara Municipal de Almada e da Fábrica de Chocolates Regina.

A vitória pertenceu à equipa de Lisboa, por falta de comparecência dos almadenses, que não conseguiram formar a equipa.

Benfica e F. C. Porto finalistas da Taça de Juvenis da F. P. Futebol

Disputaram-se, esta manhã, os encontros da segunda mão, das meias-finais, da Taça Nacional de Juvenis, organizada pela F. P. F. Em face dos resultados verificados, disputam a final o Benfica e o F. C. Porto.

Dos dois desafios damos, a seguir, breves notas:

Sporting, 0-Benfica, 2 (Na 1.ª mão: 0-3)

Jogo no Estádio do Jamor, dirigido por Manuel Fortunato, de Évora.

SPORTING — Nascimento; Fernando Manuel, Bastos, Carlos Pereira e Quito; Leitão (Perdigão) e Ivo (Brito, depois Gralejo); Armando, Pedro, Vilanova e Veiga.

BENFICA — Carlos; Gervásio, Tomás, Eugénio e Julião (Armando); Vieira e Vitor; Olegário, Delim, Júlio e Jorge Céu.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Vitor, aos 5 minutos, a transformação de uma grande penalidade, e aos 29 minutos, apontou os tentos dos benfiquistas.

Académica, 0-F. C. Porto, 1 (Na 1.ª mão: 1-3)

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com direcção de Salvador Garcia, de Lisboa.

ACADEMICA — Emídio; Luciano, José Henriques, Modesto e Rosário; Freixo e Simões; Vitor (Varela), Cardoso, Garrido e Pedro.

F. C. PORTO — Luís; Brandão, Araújo, Ribeiro e Coimbra; Lopes (Lima) e Dias Rosa; Américo, Vitor, Abreu e Chico.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, aos 30 minutos, Abreu fez o tento dos visitantes.

CICLISMO

O Benfica conquistou o «Nacional» de amadores de 1.ª

Na distancia de 91 quilómetros, entre Lisboa (Belém)-Estoril-Guinchos-Colares-Sintra-Granja-Algueirão-Belas-Queluz e Monsanto, com um circuito pela serra, disputou-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de Ciclismo, por equipas, organizado pela Federação e destinado a corredores amadores da 1.ª categoria.

Concorreu, apenas, a equipa do Benfica, cujos corredores (João Fonseca, Américo Silva e Manuel Luis) gastaram 2 h. 32 m. 47 s., num total, portanto, de 7 h. 38 m. 21 s., a média de 35,726 km/h.

Desistiu, já dentro de Lisboa, Daniel Vitorino.

P.ª Hóquei em patins

2584 contos para prémios no Totobola de hoje

Para o concurso de hoje entram 3 745 000 apostas, o que significa uma receita global de 5 617 500\$00. Temos, portanto, 2 584 000\$00 para prémios.

O próximo concurso compreende os seguintes desafios: Portugal-Roménia, Famalicão-Leça, Marinhense-Ovarense, Sanjoanense-Oliveirense, Lamas-U. Tomar, Penche-Covilhã, Benfica-Atlético, Alhandra-Belenenses, Torriense-Sintrense, Beja-Almada, Olhanense-C.U.F., Barreirense-Luso e C. Piedade-V. Setúbal.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional

Nos jogos efectuados esta manhã, a contagem para a primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, registaram-se os resultados seguintes:

Futebol Benfica-Benfica ... 1-0
F. C. Porto-Ramaldense ... 0-0

Taça «Dia Olímpico»

A contar para a taça «Dia Olímpico», disputou-se, no Porto, esta manhã, o encontro Leixões-Vilanova que terminou com o resultado de 3-0 a favor dos leixõesenses.

«Regional» de juniores

Adiado devido à falta dos árbitros, disputou-se esta manhã o encontro Benfica-Futebol Benfica, a contar para o «Regional» de juniores.

Os «encarnados e pretos» venceram, por 1-0, conquistando o respectivo título.

ÁFRICA

EMBARQUES RAPIDOS
em todas as classes de
barco e avião



na
AGÊNCIA UNIVERSAL
(fundada há 21 anos)
RUA DE S. PAULO 9
1.º andar
Tel. 324790
367249 — LISBOA —

PAREDE

C. part. aluga Julho 2 quartos
casal e/ pensão
Av. da República, 40, 1.º



José Luiz da Silva Martins

FUNCIONARIO DA 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL

FALECEU

Carolina Simplicia Rebelo da Silva Martins, José Rebelo Dias da Silva, sua mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, realizando-se o funeral da Capela mortuária do Hospital de Santa Maria para o Cemitério de Benfica em 11 e hora a determinar.

Agência de Manuel & Machado, Lda.
Pontinha
Telfs. 94005 e 94758



D. MARIA CÂNDIDA SOARES MARTÍNEZ

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Pedro Nicolas Martinez, Pedro Mário Soares Martinez, Clarisse Tavares de Almeida Romano e Soares Martinez, seus filhos e mais família, rogam a todas as pessoas amigas uma oração pela alma de sua muito querida mulher, mãe, avó e parente.

Pelo seu eterno descanso será celebrada missa de corpo presente amanhã, dia 27, pelas 10.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, donde sairá o funeral às 12 horas para o cemitério de Belas.

AGENCIA MAGNO (Telef. 734167)

CASCAIS



José Godinho

FALECEU

Encarnação dos Santos Godinho, Maria do Céu Godinho Moreira, seu marido, filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido extremo marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, da Igreja de Cascais para o cemitério da Guia, em Cascais.

AGÊNCIA MEGA (Lisboa)

Completo
cem anos de actividade
uma escola de S. Sebastião da Pedreira

Faz hoje cem anos que, numa manhã de 1866, foi fundada em S. Sebastião da Pedreira a Escola-Asilo para receber crianças pobres, instituição fundada pela marquesa de Rio Maior e, mais tarde, integrada na Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres de Lisboa. Há quarenta anos que é directora daquele estabelecimento a sr.ª D. Sofia Melo Brid, ali exercendo as suas funções desinteressadamente, com um carinho e dedicação pouco vulgares.

Para assinalar o primeiro centenario da Escola-Asilo, presentemente, frequentada por cinquenta crianças, celebra-se missa, esta tarde, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, após o que os antigos alunos se reúnem no Patronato de S. Sebastião da Pedreira, a fim de comemorarem o evento. Devem participar nesta reunião cerca de 200 pessoas.

Reuniões científicas
Associação Portuguesa de Urologia

Efectuou-se a ultima reunião do ano corrente da Associação Portuguesa de Urologia. Presidiu o dr. Fortunato Levy e falou, em primeiro lugar, o dr. José Luis Carneiro de Moura, que desenvolveu o tema «Alguns aspectos da função renal nos prostáticos».

Em seguida, o dr. Pires Pereira dissertou sobre «Nefrectomias parciais — indicações e técnicas». Baseado em estudos que tem vindo a efectuar no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa, de colaboração com o prof. Armando Ferreira, e com o dr. Mário Andrea, o autor expôs os fundamentos anatómicos do método e discutiu as suas indicações actuais.

Uma frota aérea
que vale 663 milhões de dólares
— balanço da «Pan-American» em 1965

O balanço da «Pan American World Airways» para o ano transacto cifrou-se num movimento global da ordem dos 669 milhões de dólares, com um lucro líquido de 47 milhões, o que representa 4,5 por cento de aumento em relação a 1964. Se se acrescentar que, no período de 1960 a 1965, o custo medio das passagens foi reduzido em quase 13 por cento, se se acrescentar também que a frota aérea da «Pan American» esta avançada em 663 milhões de dólares e é quase totalmente constituída por aviões do tipo Boeing 707, estando em estudo a adaptação dos planos de voo a aparelhos mais potentes, mais rápidos e mais espaçosos, ter-se-á uma ideia aproximada das proporções a que chegou este colosso da navegação aérea.

O grande arranque da «Pan American» data de 1927, ano em que inaugurou o chamado serviço transoceânico. A partir dessa altura a «Pan American» tem-se conservado numa posição deliberadamente voltada para o futuro. Em 1935, não obstante todos os avisos em contrário, dava início às carreiras do Pacifico, ligando San Francisco à capital das Filipinas em seis dias, com 60 horas uteis de voo. Coube-lhe igualmente um notável impulso ao serviço postal aéreo, de compita com outras companhias então famosas, como a francesa «Aéropostale».

Cinco dias preciosos

A ligação San Francisco-Manila, cujos seis dias de duração eram, em 1935, uma proeza digna de nota, faz-se hoje em somente doze horas. Cinco dias preciosos na corrida contra a distância e o tempo. Entretanto o Martin M-130 de há trinta anos, avião de hélice e com um bojo impressionante, cedeu o lugar aos aparelhos supersónicos. Acrescenta-se que as tarifas não encareceram com a modernização do meio de transporte. Muito pelo contrário: de 1438 dólares (1935) passou-se para 882 (1966), ou seja menos de três quintos do preço inicial. Há toda uma lição de estabilidade nestes números.

A luta contra a distância e contra o tempo recebeu novo impulso, menor, é certo, mas não despendendo, em Dezembro do ano passado, com a inauguração de uma carreira de helicópteros entre o edificio-sede (no centro de Nova York) e o Aeroporto Kennedy. As condições de segurança são de tal ordem que o próprio Governo norte-americano aponta esta carreira como exemplo a seguir.

A política da «Pan American» baseia-se num impecável serviço de apoio ao passageiro. Basta referir, neste sentido, que o serviço de apoio consumiu no ano passado qualquer coisa como 58 milhões e meio de dólares, quantia que para melhor apreciação deverá ser comparada com as despesas de manutenção (86 milhões) e de operações de voo (148 milhões).

Uma companhia em expansão

A expansão da «Pan American» é um facto iniludível, muito em-

(Continua na 17.ª página)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

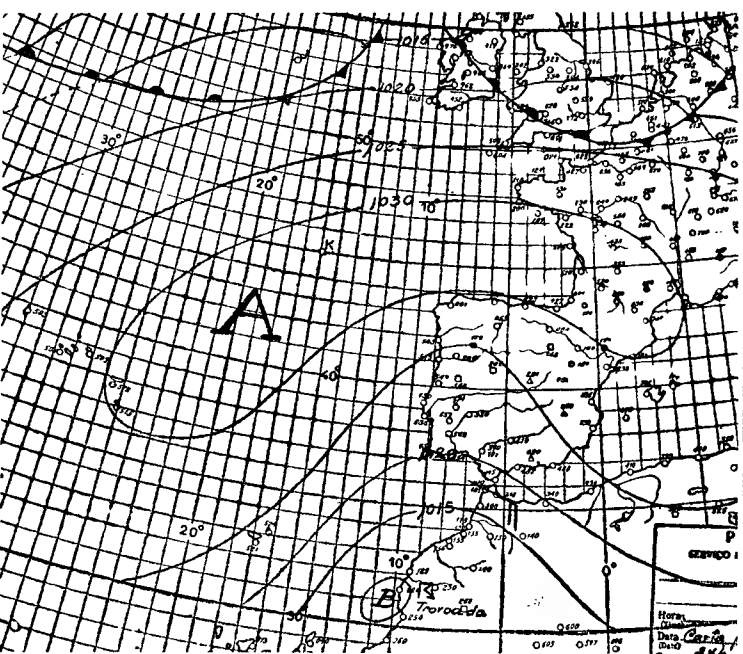
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era traco, de leste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Lisboa, 26°; Porto, 25°; Coimbra, 24°; Faro, 27°; Portale-

gre, 28°; Funchal, 22°; Penhas Douradas, 18°.

TEMPERATURAS EX TIRMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima: 33,7; mínima: 26,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 28,3; mínima: 17,5.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— — — isóbaras (mb)
V R — vento fraco variável

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 27 DE JUNHO — Deverá manter-se a influência da massa de ar tropical continental (quente e seco). Condições de «levante» nas regiões costeiras do sul da Península Ibérica.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL **AMANHÃ**
Nascer às 6 e 13
Poiso às 21 e 06

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — As 10 e 32 (3,3 m); 22 e 58 (3,6 m). Dia 27 — As 11 e 38 (3,4 m); 24 h (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — As 4 h (1,4 m); 16 e 25 (1,5 m). Dia 27 — As 5 e 10 (1,4 m); 17 e 38 (1,5 m).

FASES DA LUA

Hoje Dia 2 Dia 10 Dia 18

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz. Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da República, Bontim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas



Maria Alberta Letertre de Oliveira Acúrcio Pereira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Manuel Acúrcio Pereira, Andrea de Oliveira Santos Lopes e filhos; Joaquim Acúrcio Pereira, mulher, filhos, netos; Joana Pais Barata de Lemos Figueira, seu marido e filha, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua muito querida mulher, irmã, tia, cunhada e madrinha e que o seu funeral se realizou hoje da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

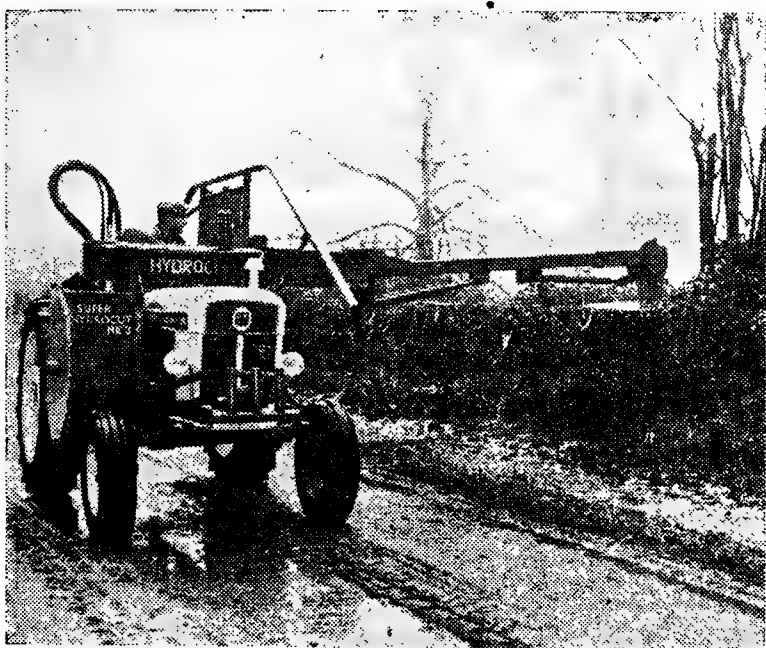


Maria Alberta Letertre de Oliveira Acúrcio Pereira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

DAVID MARTINS MARQUES, LDA., participam o falecimento da mulher do seu sócio Manuel Acúrcio Pereira e que o seu funeral se realizou hoje da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.



Um tractor adaptado ás funções de aparador de gebes? Exactamente. A paixão dos ingleses pelo arranjo da Natureza foi mais forte do que todos os hinos românticos. Wordsworth cantava os esplendores selvagens da região dos Grandes Lagos, a Exposição Nacional de Agricultura (Stoneleigh Abbey, 5 a 8 de Julho) propõe este sistema de corte mecânico montado num tractor comum.

OS HOMENS-RÂS DA ARMADA—2

Ofensiva dos mergulhadores-sapadores neutralizada em poucos minutos pelos mergulhadores-vigias

O «Lima» — navio de guerra — vai ser atacado. O «inimigo» resolveu minar o barco. Uma equipa de mergulhadores-sapadores colocará no seu costado explosivos que o afundarão ou o obrigarão a ficar imobilizado por avaria das máquinas. Tudo se passará discretamente — prevê o comando inimigo. Mantêm os homens-râs o sangue-frio...

terrogação nos olhos de quem, dentro de breve, se irá lançar á água.

(Um mergulhador-sapador — funções militares — quase sempre se descontrola quando, já sob a água, no cumprimento da sua tarefa, se sente preso ou tocado por o que quer que

seja. «Cai na rede!» — é o seu primeiro pensamento. Sabe que os seus movimentos chamarão a atenção dos vigias do barco que pretendia minar. «Não tarda a explosão de uma carga» — angustia-se. As cargas con-

(Continua na 17.ª página)

A operação é comandada pelo tenente Marques Pinto. Quatro mergulhadores-sapadores, a coberto da noite, cumprirão uma arriscada missão de guerra. Entretanto, conversam descontraidamente, aguardando ordens.

São, precisamente, 22 e 15. Tudo principiará dentro de meia hora. Lentamente, uma camada de nuvens vai apagando as estrelas da noite...

— Interessa uma noite absolutamente escura — pondera o oficial que comandará a operação.

A posição do «Lima», fundeado, foi já determinada. Todos os obstáculos foram já considerados. Mas há sempre o imprevisível — e daí o subsistir sempre uma certa in-

O «Afonso de Albuquerque»

parte esta noite para cooperar num exercício internacional

Larga hoje do Tejo, ao principio da noite, o navio-hidrográfico «Afonso de Albuquerque», que vai participar, nas águas dos Açores, num exercício científico internacional de hidrografia, no qual intervêm igualmente o navio-oceanográfico francês «Origny», os escoltadores portugueses «Corte Real» e «Diogo Cão» e o caça-minas, também português, «Salvador Correia».

Todas estas unidades delimitarão uma vasta área do Atlântico, entre os Açores e o Golfo da Biscaia, cabendo a direcção do exercício, no seu aspecto de técnica oceanográfica, ao comandante do «Afonso de Albuquerque», sr. capitão-tenente Emílio de Ataíde.

Os navios tocarão em Ponta Delgada e em outros portos dos Açores, devendo o «Afonso de Albuquerque» estar de regresso ao Tejo em fins de Julho.

★

PONTA DELGADA, 26 — Chega amanhã a este porto o navio-oceanográfico francês «Origny», que vem encontrar-se com as unidades portuguesas para efeito do «Exercício Milloc».

O ministro da Economia visitou a feira de Évora e foi homenageado pela lavoura alentejana

ÉVORA, 26. — Com vincado êxito, continua a decorrer nesta cidade a secular Feira de São João, que tem registado a presença de numerosos forasteiros.

O certame deste ano está integrado nas comemorações do 8.º Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora, pelo que se justificam em absoluto os cuidados que a sua organização mereceu por parte do Município.

Esta manhã, chegou a Évora para visitar a feira, o ministro da Economia, que, depois de saudado pelas autoridades locais, nomeadamente pelo governador civil e pelos presidentes da Câmara e da Junta Distrital, dirigiu-se á Horta das Figueiras, onde está a funcionar uma exposição de pecuária, a que já nos referimos na edição de ontem.

Acompanharam o sr. dr. Corrêa de Oliveira os secretários de Estado da Indústria e da Agricultura.

Cerca do meio-dia, aqueles membros do Governo, acompanhados das autoridades do distrito, entre as quais os srs. José Félix Mira e dr. José Fernandes Santana, respectivamente, governadores civis, efectivo e substituto; dr. Serafim Silveira Junior, presidente da Câmara Municipal de Évora; dr. Armando Perdigão, presidente da Junta Distrital; Manuel Cutileiro Ferreira e eng.º Cortes Simões, deputados da Nação; dr. Alfredo Coelho Serrano, intendente de Pecuária; dr. João Vieira da Silva, delegado da J. N. P. P.; mons. dr. José Filipe Mendelros, vigário-geral da arquidiocese e em representação do prelado, assistiu á passagem de um imponente desfile da Lavoura constituído por uma extraordinária concentração de veículos, alfaías, gados e gente do campo, que deram colorido, movimento e interesse ao acontecimento.

Antes, porém, do desfile, que incluiu mais de trezentos veículos motorizados, o sr. eng.º Barbuço Marques, da Corporação da Lavoura, referiu-se a alguns dos numerosos movimentados por aquele sector da economia nacional, afirmando que os lavradores, só em maquinaria agrícola, já gastaram 63.5 milhões de contos. Em seguida, o sr. eng.º Murteira Grave, presidente do Grémio da Lavoura de Évora e Viana do Alentejo, elucidou as entidades oficiais e o publico, por intermédio da instalação de som, sobre as diversas fases do luzido cortejo, que abria com numerosos cavaleiros.

Almoço de homenagem

Findo o desfile, o sr. dr. Corrêa de Oliveira presidiu a um almoço, que lhe foi oferecido pela Lavoura.

É sempre prova de carinho dar uma prendas de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MOD

RUA DA PRATA 257

do Alentejo e que reuniu a inscrição de centenas de convivas.

Durante a refeição, que se efectuou na Horta do Bispo, e na qual participaram os secretários de Estado e demais autoridades já citadas, usaram da palavra, entre outros oradores, os srs. eng.º Murteira Grave, dr. Serafim Silveira Junior e, por fim, o ministro.

Após o almoço, o sr. dr. Corrêa de Oliveira, acompanhado da comitiva, deslocou-se á subestação de electricidade, que inaugurou. O custo desta relevante obra ascendeu a cerca de sete mil contos.

Às 18 horas, no tauródromo, eborense efectua-se a primeira corrida da feira, com seis touros do eng.º Murteira Grave, que serão lidados pelos cavaleiros D. José de Athaide, José Cortes, José Nuncio e Joaquim Correia, sendo as pegadas feitas pelo grupo de forcados-amadores de Évora.

À noite, no jardim publico, dará um concerto a Banda da Sociedade Incrível Almadaense, de Almada, e será queimado fogo de artifício.

Amanhã, no «Garcia de Resende», haverá o Concurso de Bandas Civis do Alentejo, a que concorrem catorze dessas filarmónicas. Neste Filarmónica Alpalhoense e Municipal de Serpa, que, á noite, executarão as peças do concurso, no jardim publico.

No FUNCHAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA

NOVIDADE LITERÁRIA

BOCAGE — o homem que destruiu o amor

ensaio de teatro por

HERLÂNDER MACHADO

À VENDA NAS LIVRARIAS

Depositários:

Parceria A. M. Pereira, Lda

LIVREIROS-EDITORES

R. AUGUSTA, 44-54 — TELEF. 36.17.30

LISBOA

PRATAS ANTIGAS

COMPRA E VENDE

— Cobrindo as melhores ofertas —

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

(Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

quem vale este



DINERS

vale quem



Os mergulhadores nadam somente com as pernas. As mãos são necessárias para diversos afazeres. E-los em acção...

este cartão ?



Quem tem prestígio, quem tem requinte, quem ama a vida e goste de viajar. Quem souber escolher e saiba gastar.

3 CLUB
em o souber merecer

Quatro rapazes inanimados

por terem bebido uma garrafa de aniz

Publicidade

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 26. — Foram encontrados, ao cair da tarde, inanimados, na mata junto ao Monte Gordo, Vitor Manuel Filipe Lopes, de 13 anos, João Manuel Martins da Rosa, de 12, José Armando Bandeira Matias, de 10 e Carlos Alberto Casaco Bicho, de 8 anos, todos residentes em Monte Gordo. Transportados ao hospital desta vila verificou-se que davam fortes sintomas de embriaguez. A Polícia tomou conta da ocorrência e, na manhã de hoje, ouviu os referidos rapazes, um pouco melhores e já livres de perigo. Mas cada um deles apresenta a sua versão do caso, um dizendo que lhe ofereceram uma garrafa com aniz, outro declarando ter encontrado a garrafa, e outro afirmando que a comprou.

Esteve à morte um rapaz infeliz no amor

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 26 — António Lopes da Rosa, de 20 anos, solteiro, servente de pedreiro foi encontrado a flutuar, próximo de Montegordo, pelo cabo de mar, sr. Avinheiro Pereira, que o salvou de morrer afogado.

Transportado ao hospital desta localidade, ficou ali internado. Ao que parece a sua atitude foi motivada por a namorada o ter trocado por outro

Oficiais reintegrados

Pela «Ordem do Exército» 2.ª série, n.º 11, foram reintegrados o coronel da Administração Militar sr. Dário de Carvalho Preto Ramos e o tenente-coronel de infantaria, do extinto quadro especial, sr. António Maria de Sousa Pinto.

OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O MINISTRO DO INTERIOR PRESIDIU EM CASTELO BRANCO ÀS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO 40.º ANIVERSÁRIO DO 28 DE MAIO

CASTELO BRANCO, 26 — Com várias cerimónias, iniciadas esta manhã, comemorou-se hoje nesta cidade o 40.º aniversário do movimento do 28 de Maio.

Ao fim da tarde de ontem, chegou aqui o ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, que na Avenida 28 de Maio era aguardado pelo chefe do distrito, entidades oficiais e civis locais representações dos estabelecimentos de ensino e dos vários organismos culturais e recreativos, além de muito povo.

Esta manhã, no Batalhão d. Caçadores 6, os soldados recrutas da segunda incorporação juraram bandeira, exibindo-se alguns militares em provas ginno-desportivas.

Homenagem ao coronel Costa Macedo

Integrada, também, nas mesmas comemorações, realizou-se, depois, no Regimento de Cavalaria 8, o descerramento de uma placa evocativa do «28 de Maio», como preito de homenagem às Forças Armadas e ao coronel Costa Macedo. Proferiu breves palavras alusivas ao acto o antigo comandante da unidade, coronel Vasco da Costa Salema.

Depois de saudar o ministro do Interior, o coronel Vasco da Costa Salema referiu-se à inauguração da lápida de homenagem ao coronel Adriano da Costa Macedo, afirmando:

— Comandante, há 40 anos, do Regimento de Obuses de Campanha, logo depois governador civil deste distrito de Castelo Branco, desde 30 de Maio de 1926 a 24 de Janeiro de 1927, e, por último, ministro do Interior, desde Janeiro a 26 de Agosto de 1927, bem mereceu que neste ano de 1966, em que em Portugal se festeja o XL Aniversário da Revolução Nacional, o seu nome seja rememorado e aqui fique perpetuado.

Lembra como o coronel Costa Macedo dirigiu a sublevação do seu regimento, tornando o 28 de Maio vitorioso em Castelo Branco, bem como a sua acção posterior, terminando por cumprir os filhos do homenageado.

As 11 horas, com a presença do ministro do Interior bem como de todas as entidades oficiais, civis e eclesiásticas da cidade, foi celebrada no Passeio Público uma missa campal por intenção dos que tombaram ao serviço da Pátria. Ao acto religioso assistiram numerosos fiéis. No final as forças militares das duas unidades aqui aquarteladas desfilaram pela cidade.

O ministro do Interior reuniu-se, depois no Hotel de Turismo, durante um almoço, com as autoridades militares e civis do distrito.

Aos brindes, o governador civil de Castelo Branco sr. dr. Simplicio Barreto Magro, saudou o ministro, acentuando que o sr. dr. Santos Junior é um grande amigo do distrito citando para exemplo o caso do Albergue, a inaugurar em Dezembro na adquirida Quinta da Carrancas iniciativa que custou milhares de contos e que se concretizou «graças a um ministro que sabe o que quer, que sabe como ninguém acudir onde é preciso». Referiu-se, mais adiante, ao ressurgimento financeiro do País, que permite «aguentar uma guerra insidiosa em África, que nos foi imposta por ganâncias estranhas, com a qual se gastam milhões» e permite «gastar milhões com empreen-

dimentos em todo o território nacional».

A sessão solene na Câmara Municipal

No edifício dos Paços do Concelho efectuou-se, pelas 14 horas, uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Santos Junior.

O presidente da Câmara Municipal, sr. prof. António Liberato de Oliveira, ao saudar aquele membro do Governo, afirmou ser inoportuno, naquele momento, a formulação de qualquer pedido, embora muitos sugira a insatisfação de um conselho «que notoriamente progrediu nos últimos quarenta anos, mas que longa caminhada tem ainda a subir para o desenvolvimento que ambiciona e para o nível de vida a que dão direito as qualidades de trabalho e a resistência à fadiga dos que nestas terras nasceram e por cá lutam no amanho ingrato de um solo avaro e pobre». Louvou, depois, os homens do 28 de Maio e seus continuadores, saudando, por fim, «o sr. Presidente do Conselho e todos os que o seguem, na prática governativa e na obediência à lei». E pede que a sua «saudação vá até ao venerando Chefe do Estado».

Seguidamente usou da palavra, para agradecer as palavras do presidente do Município, o titular da pasta do Interior.

O deputado pelo Círculo de Castelo Branco proferiu, então, a conferência subordinada ao tema «A Revolução Nacional e as Forças Armadas».

As 17 e 30. horas, na Junta Distrital, será inaugurada uma exposição intitulada «O Distrito de Castelo Branco no XL Ano da Revolução Nacional».

Antes do jantar, que de novo decorrerá no Hotel de Turismo, mas em ambiente mais íntimo, o titular da pasta do Interior visitará o Jardim do Paço Episcopal, onde lhe será proporcionado um programa de folclore regional.

Finalmente, à noite, haverá no Parque Municipal um festival em honra do ilustre visitante. Desfilarão no palco todos os agrupamentos culturais da cidade e as marchas populares dos bairros.

As comemorações do «Dia da Marinha» começaram hoje

Na doca da Marinha estiveram esta tarde patentes os navios de guerra que ali se encontram acotados, em comemoração do «Dia da Marinha».

Esta noite, nos Restauradores, a banda da Armada dará um concerto.

Tanto as visitas aos vasos de guerra como o concerto integram-se já nas comemorações do «Dia da Marinha», que é celebrado na próxima quinta-feira.

Entretanto integradas também nas mesmas comemorações, estarão ornamentadas a partir de hoje, e até ao dia 30, as montras de vários estabelecimentos comerciais, que exporão motivos alegóricos relacionados com temas de marinharia.

PÊSSEGOS DE COINA

Temos o prazer de anunciar que iniciámos hoje, a venda directa ao público nos armazéns, dos nossos pomares em Coina dos já tão afamados e saborosos pêssegos. Aguardamos a sua visita.

Distribuidores em Lisboa

UNIFRUTA Av.ª Almirante Reis, 96-C

Data histórica nas relações entre a U. R. S. S. e o Ocidente

MOSCOVO, 26 — (R.) — Depois da segunda guerra mundial, nenhum chefe de Estado foi alvo de tantas atenções como as que ontem foram prodigalizadas ao general de Gaulle.

A partir de agora e sejam quais forem os termos da declaração comum que encerrará, na próxima quinta-feira, a visita do presidente da República francesa isto marca uma data capital na história das relações entre a U. R. S. S. e o mundo ocidental.

Sensacional em si própria, porque sem precedentes, esta jornada toma um relevo especial pela escolha de personalidades que assistiram, ao lado do general de Gaulle ao lançamento do «Cosmos 122»: os três principais componentes da direcção colegial (Breznev, Kossyguine e Podgorny) e os quatro marechais que têm as maiores responsabilidades (Malinovski, ministro da Defesa; Matvei Zakharov, chefe do Estado-Maior General; Krylov, comandante-chefe das Forças de Foguetes Estratégicos, e Voronov, principal marechal da Artilharia).

UM GESTO POLITICO DELIBERADO

Ai reside, aos olhos dos observadores, mais do que uma prova de confiança: e um gesto político deliberado, destinado a mostrar a todo o mundo o general de Gaulle como um interlocutor privilegiado.

Os soviéticos não se contentaram em levantar um pouco o véu dos segredos que tinham, durante anos a fio, cuidadosamente dissimulado aos seus mais firmes companheiros do campo socialista ou «neutralista».

Com a sua presença, fizeram notar a importância que davam à decisão.

Se bem que visitantes de alta categoria se tenham sucedido em visitas à Rússia, antes e de-

— assim é considerada em Moscovo a visita do presidente francês

pois da queda de Kruchchev, de Fidel Castro a Tito, de Nehru a Ben Bella e a Nasser. No entanto, foi ao general de Gaulle que o Kremlin reservou a «première» dos seus tesouros espaciais. As repercussões deste gesto, segundo os observadores, ultrapassam largamente o contexto das relações franco-soviéticas.

Aparentemente, e um acontecimento à escala europeia a U. R. S. S. ter desmantelado, de uma assentada, uma série de taboos que se julgavam sólidos. A linha de demarcação, na Europa, entre o campo socialista e os Estados ocidentais, de que o general de Gaulle desde a chegada pregou o desaparecimento, parece encontrar-se agora seriamente quebrada.

DE GAULLE REGRESSARA A MOSCOVO NA QUARTA-FEIRA

A próxima sessão plenária das conversações franco-soviéticas, a que se refere hoje o programa poderia ter lugar na quarta-feira à tarde, estando o regresso do general de

Gaulle a Moscovo previsto para as 16 horas. Confirma-se nos meios franceses que o comunicado final terá o nome de «Declaração franco-soviética», designação destinada a dar-lhe uma solenidade particular.

A «marcha contra o medo» termina com um comício na cidade segregacionista de Jackson

JACKSON (Mississippi), 26 — (R.) — Os dirigentes do Movimento dos Direitos Civis e a Polícia local prepararam-se para o grande comício que marcará o fim triunfal da «Marcha contra o medo», que James Meredith conduziu através deste Estado segregacionista. As autoridades estaduais, com os

olhos dos Estados Unidos e de todo o Mundo sobre elas, reviram a sua decisão anterior e anunciaram que os manifestantes poderão realizar o seu comício nos terrenos do Capitólio estadual.

O dr. Martin Luther King e outros dirigentes prevêem que comparecerão mais de 10 mil pessoas, na

maioria negros que sempre viveram sob a sombra do segregacionismo.

Uma forte guarda policial será montada à volta do edifício do Capitólio e nas ruas que a marcha percorrerá.

James Meredith, o estudante de Direito que foi o primeiro homem a vencer a barreira da cor na Universidade de Mississippi, foi ontem muito aplaudido pela multidão, que cantou «Happy birthday to you», para festejar o seu 33.º aniversário.

Meredith coxeava e tinha a perna em que foi ferido inchada devido à marcha, e não havia a certeza de que poderia caminhar todo o dia de hoje.

ESTRELAS DE HOLLYWOOD E DA BROADWAY DERAM UM «SHOW»

«Gostaria de agradecer a todos os dirigentes deste país que vieram ao Mississippi para retomar a marcha onde eu a deixei», disse Meredith à multidão.

Meredith foi muito aplaudido quando subiu, coxeando, ao palco, em Tougaloo, onde os manifestantes pararam.

O actor negro Sammy Davis Jr. organizou um «show» com estrelas de Hollywood e da Broadway, incluindo Marlon Brando, Burt Lancaster, Anthony Franciosa e o cantor James Brown.

UM NEGRO CANDIDATO A SENADOR

BOSTON, 26 — (F. P.) — Edward W. Brooke, procurador-geral do Massachusetts, de raça negra, foi ontem eleito candidato ao posto de senador do Estado.

Se for eleito em Novembro próximo, será o primeiro negro senador desde 1885 (o Mississippi elegeu dois senadores negros em 1881, durante a reconstrução).

O Peru estabelece relações comerciais com os países comunistas

LIMA, 26 — (A. N. I.) — O Peru está em vésperas de iniciar intercâmbio de produtos agrícolas em grande escala, com a Rússia ou a China continental. «Pelo menos está aberta a possibilidade de que esse intercâmbio se estabeleça em breve» — declarou o ministro da Agricultura, eng.º Rafael Cubas Vinata, à saída do Palácio do Governo, depois da habitual reunião do Conselho de Ministros.

Revelou ainda que o algodão será o primeiro produto peruano a colocar no mercado dos países comunistas.

As relações comerciais entre o Peru e os países da órbita soviética, bem como a China comunista, estão praticamente paralisadas desde há mais de doze anos.

Foi entusiástica a recepção a de Gaulle em Leninegrado

(Continuação da 1.ª página)

mara o general de Gaulle a sua chegada, ovacionou o chefe do Governo soviético.

A multidão rompeu os cordões de segurança e foi no meio de cidadãos entusiastas que

As depurações chinesas segundo o correspondente da «Pravda» em Pequim

MOSCOVO 26 — (F. P.) — «A grande revolução cultural na China é, de facto, uma campanha política de que a imprensa chinesa se serve largamente para ataques anti-soviéticos», escreve esta manhã o correspondente da «Pravda» em Pequim. A luta, segundo o correspondente, não se trava contra a burguesia propriamente dita que conserva na China as suas posições: são os quadros do Partido e os intelectuais que são classificados como «inimigos de classe», «representantes da burguesia infiltrados no Partido» e, até, como «realistas burgueses».

A campanha política conduzida actualmente na China, conclui o correspondente, «tem por fim evitar uma eventual insurreição e defender o pensamento de Mao Tse Tung que, actualmente, para os dirigentes chineses, é quem tudo manda».

Kossyguine entrou na sua residência

Entretanto, hoje, durante a tarde, o presidente de Gaulle prestará homenagem aos mortos da guerra, no cemitério de Piskarevskoye.

Na totalidade, devem ter morrido 900 000 pessoas durante os 900 dias que as tropas alemãs cercaram a cidade. Mais de 500 000 morreram de fome, enquanto outros morreram de frio ou foram abatidos em acções militares.

A maioria foi enterrada em sepulturas colectivas, cavadas a dinamite no solo gelado, em Piskarevo, nos arrabaldes de nordeste da cidade.

As sepulturas não têm qualquer inscrição além da data: 1941, 1942, 1943, 1944 ou 1945, gravada em pequenas pedras colocadas sobre as sepulturas.

Um grande acontecimento editorial

GENERAL DE GAULLE «MEMÓRIAS DE GUERRA»

1. volume: «O APELO»
464 páginas — 75500
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

A China deve ser chamada a participar nas conversações sobre os armamentos nucleares

—aconselha Lester Pearson

sobre desarmamento. Pearson afirmou que a China continuará a ser um factor de desequilíbrio no balanço das potências mundiais, enquanto continuar excluída das assembleias internacionais existentes. Deve ser feito todo o possível para acabar com o isolamento daquele país, afirmou Pearson a uma assembleia internacional sobre armas nucleares.

«Devemos fazer tudo o que for possível para trazer a China à discussão dos problemas do desarmamento e outros de grande interesse internacional.

«Isso tornará a China mais consciente das suas responsabilidades como membro da comunidade internacional. Nestas tentativas têm um importante papel a desempenhar aqueles que já têm contactos directos com Pequim».

Pearson disse que os dirigentes chineses parecem dispostos a conseguir o seu próprio armamento atómico, sem olhar a despesas nem ao tempo que isso leve a conseguir. «Para aqueles que procuram uma ordem mundial pacífica, essa perspectiva só pode ser olhada com grande inquietação».

Noutra passagem das suas declarações, Pearson afirmou que o próximo passo na corrida aos armamentos poderá ser o desenvolvimento de um sistema antimísseis pelos Esta-

ESTÁ IMINENTE A PRÓXIMA EXPLOÇÃO ATÓMICA FRANCESA

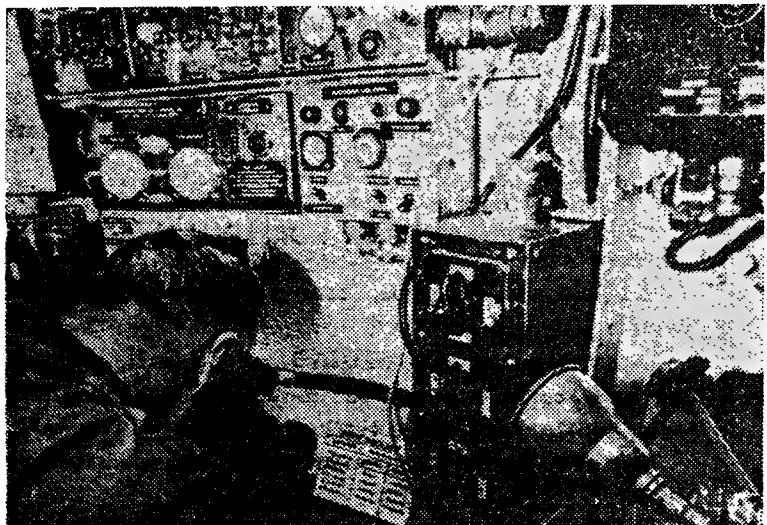
PAPEETE, 26 — (F. P.) — Prevê-se que o último aviso aos aviadores e navegadores, antes da explosão atómica francesa, seja dado nas próximas 48 horas, sabendo-se de fonte autorizada. Este aviso precederá pelo menos quatro dias a primeira explosão.

MORREU O GENERAL SUTHERLAND (BRAÇO DIREITO DE MAC ARTHUR)

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — O general Richard Sutherland, antigo chefe do Estado Maior para o Pacífico do general MacArthur, faleceu ontem com a idade de 73 anos, depois de uma doença prolongada. O general Sutherland que combateu nas duas guerras mundiais, fez a campanha das Filipinas com o general MacArthur. Reformou-se em 1946. Será enterrado no cemitério nacional de Arlington.



GENERAL SUTHERLAND



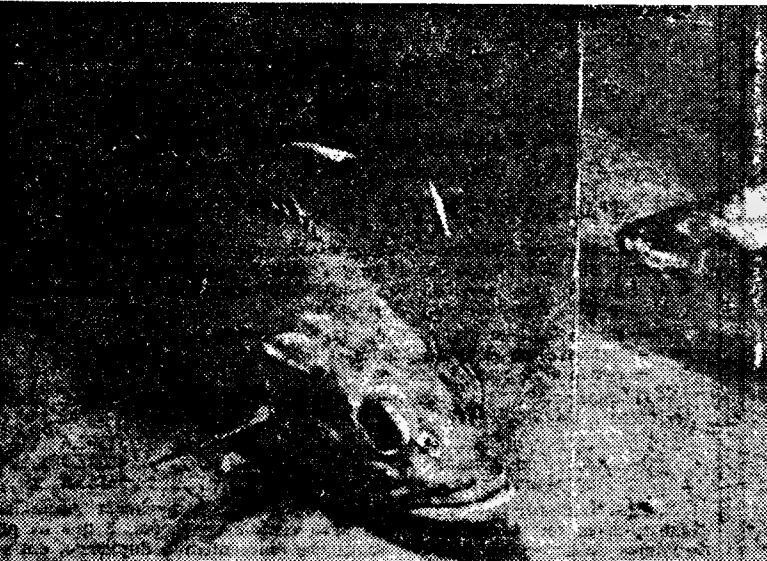
A milhares de metros de profundidade, os trabalhos a bordo do «Archimede», batiscafo que se encontra em missão de estudo oceanográfico ao largo da Madeira, decorrem com a precisão necessária ao êxito dos trabalhos. Inúmeros aparelhos de «controle», de comunicações e de observação acumulam-se no pequeno habitáculo do batiscafo



Estes dois peixes desconhecidos foram capturados pelo «Archimede» a mais de quatro mil metros de profundidade, num ponto do Atlântico distante cerca de 30 milhas da Madeira; encontram-se actualmente nos serviços de Biologia do Museu Municipal do Funchal, para classificação científica



A ESQ.: Este estranho habitante das profundidades abaixo de dois mil metros acompanha a descida do batiscafo, numa posição de fio de prumo. AO CENTRO: Parece uma planta de jardim, em chão cuidadosamente aplanado; mas trata-se de uma colónia de Celenterados, a 2000 metros de profundidade. A DIREITA: Um encontro a 1250 metros abaixo da superfície: um peixe, de espécie não identificada, descreve uma curva para evitar um choque com o batiscafo



A ESQ.: Este peixe, que se aproxima calmamente das câmaras fotográficas do «Archimede», habita «apenas» a 600 metros de profundidade. A DIREITA: O «Haloporphyrus» caracteriza-se pelas suas estranhas barbatanas caudais e pelo prolongamento filamentosos da barbatana dorsal; a fotografia deste exemplar, obtida a mais de 2200 metros de profundidade, foi-nos enviada, como as restantes, pelo nosso correspondente no Funchal, Rui Camacho.

DIÁRIO escolar

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

(Continuação da 1.ª página)

ciclos foi de 84 567, e no período estabelecido de 1960 a 1970 prevê-se o número de 397 900 estudantes com o 2.º ou o 3.º ciclo (quase cinco vezes mais).

Por uma das mais recentes estatísticas (1962-63), pode-se apurar que de 10 395 inscrições foram aprovados em exame 4324 (41,6%). Confrontando o rendimento dos ensinos oficial e particular em estabelecimentos no mesmo ano, apuramos os seguintes números: ensino oficial — 5839 inscrições e 3958 aprovações (67,8%); ensino particular — 10 395 inscrições e 4324 aprovações (41,6%). No ano de exame do 2.º ciclo, o ensino oficial tem melhor rendimento do que o ensino particular (25,2%).

As estatísticas demonstram, também, que terminam o 2.º ciclo pouco mais de metade dos alunos que concluem o 1.º ciclo (em 1950 registou-se a maior percentagem de aprovações: 70,2 por cento, em relação ao 1.º ciclo).

● Escolaridade do ensino secundário

Não se pode deixar de salientar que o ensino secundário, quer liceal, quer técnico, prepara as grandes massas de estudantes para entrarem na vida profissional, fornecendo-lhes a cultura média do homem de hoje. Estamos ainda, no entanto, longe do padrão desejável de escolaridade no ensino secundário. Segundo o «Anuário Internacional de Educação» (1962), por uma estatística fornecida por Portugal, tínhamos 25 alunos por 1000 habitantes, quanto a taxa de escolaridade no ensino secundário (ao lado da Checoslováquia e Espanha). A Inglaterra tem 420 alunos por 1000 habitantes, e a Albânia 10. Devese ter presente que nos países em que a escola primária é de seis anos e mais, diminui, por este facto, a taxa de escolaridade no ensino secundário, sem prejuízo da escolaridade total. Mesmo tendo

em conta estas diferenças, pode-se efectuar a aferição das referidas percentagens.

Por outro lado, também se pode calcular a drenagem efectuada ao longo dos cinco anos para se poder contar com 25 120 candidatos continentais e 5120 do Ultramar aos exames deste ano. Anote-se também que o número de candidatos do Porto, no total de 3040 (Liceu

Candidatos ao 2.º ciclo

Lisboa — 4640; Porto — 3040; Ilhas — 1400. Outras localidades — 14 040. Ensino Particular — 2000.

D. Manuel II, 820; Alexandre Herculano, 700; Carolina Michaëli, 640 e Rainha Santa Isabel, 480), representa séria baixa em relação ao ano anterior (3660) e que os candidatos de Lisboa totalizam 4640 (Liceu de Camões, 740; Filipe de Lencastre, 420; Gil Vicente, 600; D. João de Castro, 480; Maria A. R. Vaz de Carvalho, 660; Passos Manuel, 280; Pedro Nunes, 400; P. António Vieira, 300; D. Leonor, 380, e D. Amélia, 380), contra 5440 em 1965.

Na provincia, em liceus e colégios, houve, em 1965, 17 860 candidatos, e este ano somente se apresentam 14 040. Os exames nos colégios ascendem a 2000 candidatos.

● Índices de rendimento do 2.º ciclo

Dizem-nos as estatísticas oficiais que de 100 alunos que frequentam a instrução primária, 70 concluem-na, 18 entram no ensino secundário (liceal e técnico), 5 concluem o ensino secundário e 2 terminam o ensino superior. Segundo as estatísticas inseridas no «Ciclo preparatório do Ensino secundário» (números referentes a 1958-59), de 13 900 alunos do 1.º ciclo liceal somente 7588 terminaram o 2.º ciclo e, destes, somente 3677 concluíram o 3.º ciclo (índices, 1950=100, res-

pectivamente de 213,8, 166,2 e 161,8). Ao aumento de 113,8% nos alunos que completaram o 1.º ciclo corresponde, no mesmo período, o aumento apenas de 66,2% para o 2.º ciclo e de 61,8% para o 3.º ciclo.

«Os índices apresentados pela percentagem em cada ano dos alunos aprovados nos 2.º e 3.º ciclos em relação aos aprovados no 1.º ciclo, que em 1949-50 se traduziam por números da ordem de 70 e 35, respectivamente, nunca depois desse ano tornaram a atingir tais valores, nem deles se aproximaram, mantendo-se nos últimos anos abaixo de 55 e 27.

«Os aumentos nos 2.º e 3.º ciclos não acompanham os das respectivas bases de recrutamento. Os índices respectivos são sensivelmente baixos, sem tendência para subir, com uma oscilação limitada nos anos recentes.

«O incremento no acesso ao ensino liceal tem tido reflexo bastante amortecido no número de alunos que obtêm a habilitação do curso geral e mais ainda no que se refere aos cursos complementares; só no 1.º ciclo se tem verificado paralelismo na evolução» (pág. 55, «Ciclo Preparatório do Ensino Secundário», 1960).

Temos que considerar ainda que ao hipotizar-se, em 1950 (Dec. n.º 37 798, de 8 de Abril de 1950), por duas secções (de letras e ciências), o apartamento final do 2.º ciclo, com o regime de deficiências, a indicação de aprovação no 5.º ano liceal não se pode em muitos casos considerar equivalente ao 5.º ano único.

● Que fazer sem o 3.º ciclo?

São numerosos os pais que desejam legitimamente ver os filhos prosseguir estudos e obter aprovação no 3.º ciclo. São também numerosos os rapazes e raparigas que, por diversas razões, não prosseguiram os seus estudos ou abandonaram a sua preparação no caminho. Estes adolescentes estarão, portanto, desarmados para a vida?

As perspectivas de um segundo ciclo curto não existem. Contudo, as possibilidades mais importantes oferecidas aos milhares de jovens que, sem possuírem o 3.º ciclo, atingiram um certo nível escolar nos caminhos de um segundo ciclo longo, deveriam ser cuidadosamente estudadas.

São-lhes abertos os caminhos mais diversos: sector terciário (bancos, seguros, comércio); sector industrial; sector administrativo; etc. Sabe-se, suficientemente, por exemplo, das possibilidades oferecidas pelo Instituto Nacional de Educação Física, Magistério Primário, Marinha Mercante, por certos sectores da química, quadros agrícolas, assistência social, saúde, etc. De resto, para todos, titulares ou não de um diploma, a evolução dos conhecimentos de base, das técnicas, das ideias, das empresas, impõe uma actualização permanente, um aperfeiçoamento contínuo. Os milhares de jovens com o 2.º ciclo que não prosseguem estudos encontrarão na vida um conjunto de possibilidades que permite resolver os seus problemas.

COLÓQUIO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Terminou o Colóquio sobre Educação Física, organizado pela Secção de Educação Física do Sindicato Nacional dos Professores, e que tanto interesse despertou devido à actividade dos temas e exposições dos prelectores.

Na 3.ª sessão, a última, foi apreciada numa série de considerações do dr. João dos Santos, director do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa, cujas bases, por serem do maior interesse, apresentamos a seguir:

— Propõe que, nas resoluções finais, sejam separados os aspectos que dizem respeito

- a) a promoção profissional dos professores de Educação Física;
- b) ao planeamento dos progra-

mas da Educação Física Nacional;

c) ao aperfeiçoamento da técnica e métodos da Educação Física e sua integração teórica e prática no plano da educação geral.

— Afirma que, se os professores não devem abandonar a posição que a Educação Física ocupa no ensino secundário, devem consagrar o seu principal esforço na Educação Física das crianças da escola primária, pelas razões seguintes: os professores primários são aqueles que melhor podem compreender e aceitar os métodos da Educação Física; as crianças da escola primária são as que mais beneficiam fisiofísica e psicologicamente da Educação Física; os processos de aprendizagem na escola primária implicam um domínio psicomotor que só a Educação Física pode dar; a maior massa de alunos no ensino primário e a mais ampla variedade de classes aí representadas permitirá uma maior penetração dos princípios da Educação Física na massa populacional constituída pelos pais que a esse nível são mais acessíveis à propaganda educacional. Quanto mais jovens são os pais mais interessados estão nas questões educativas; quanto mais avançados escolarmente estão os filhos mais intoxicados estão pelo mito contra-educativo do êxito escolar.

— Considera não ser tão importante a Educação Física do Jardim-Escola, devido às actividades infantis implicarem quase sempre movimento, enquanto que, na Escola Primária tradicional, a norma ser a quietude e atenção forçada.

— A Educação Física primária deveria contar com os professores mais qualificados.

— Não sendo possível dar solução imediata aos problemas postos pela Educação Física em Portugal, propõe que sejam criados grupos de estudo,

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal
(27 de Junho—Segunda-feira)

1.º ciclo — 2.ª chamada

Língua e História Pátria — 15 horas

(90 minutos)

Francês — 17 horas

(90 minutos)

(Não é permitido o uso do dicionário)

2.º ciclo — 1.ª chamada

Português — 9 horas

(90 minutos)

Ciências Naturais — 11 horas

(90 minutos)

3.º ciclo — 2.ª chamada

Organização Política e Administrativa da Nação — 15 horas

(90 minutos)

Filosofia — 17 horas

(90 minutos)

MORRIS - MG - WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

COMUNICA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS NOS DIAS SEGUINTE:

27 DE JUNHO	— BRAGA	— GARAGEM HERCULANO
28 E 29	— GUIMARÃES	— SOUSA LOPES, LEITE & C.
30	— V. N. FAMILICÃO	— GARAGEM SOARES, LDA.
1 E 2 DE JULHO	— SANTO TIRSO	— COSTA DIAS & SILVA, LDA.
3	— PENAFIEL	— GARAGEM SAMEIRO
5 E 6	— FELGUEIRAS	— ALBINO RIBEIRO, FILHO
7 E 8	— MARCO DE CANAVESES	— JOSÉ AUGUSTO PINTO, FILHOS
11 E 12	— VILA REAL	— GARAGEM BOA VISTA
13	— RÉGUA	— LOPES DA SILVA & IRMÃO
15	— MACEDO DE CAVALEIROS	— ANTÓNIO JOAQUIM VENCESLAU & FILHOS, LDA.

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

AVISO

Comunicamos a todos os nossos prezados Clientes e Colaboradores que transferimos, no dia 25 do corrente, todos os nossos Serviços Administrativos, de Contabilidade e Expediente, para a Av. da República, n.º 25, com o telefone n.º 58141 (P. P. C. 3 linhas). Na Av. da República, n.º 4-1.º, permanecerão apenas os nossos Serviços Técnicos, ligados aos Escritórios Centrais por uma extensão de rede.

APARTAMENTOS TORREMAR

TIPO «APARTHOTEL»

CASCAIS

AV. INFANTE D. HENRIQUE (Bairro do Rosário)
Telefone 282522

PROPRIEDADE HORIZONTAL

Edifício de 14 pisos, com vista sobre a Baía de Cascais.

Apartamentos tipo STUDIO c/ 50 m², compostos de: hall, cozinha, casa de banho, arrecadação, living room/quarto, roupeiros e terraço.

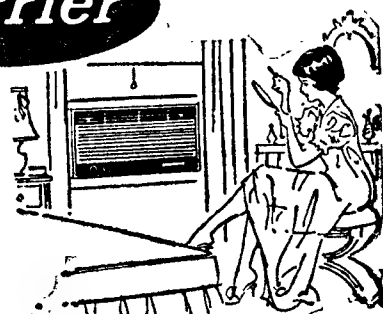
Entrada ligada a grande salão luxuosamente mobilado.

PISCINA no 14.º piso.

AR CONDICIONADO COM CONDICIONADORES.

Carrier

Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno



INDÚSTRIAS TÉRMICAS NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TEL. 28034

Eis a grande novidade

Servis

A NOVA MÁQUINA COMBINADA AUTOMÁTICA QUE LAVA, ENXAGUA E SECA A SUA ROUPA EM POUCOS INSTANTES.

AGORA À VENDA NOS REVENDIDORES ESPECIALIZADOS EM MATERIAL ELECTRODOMÉSTICO DE ALTA QUALIDADE. GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

OMO

A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes

Distribuidores Exclusivos: Rua de S. Nicolau, 44-48

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada • Telefone 369332 • 369335 — LISBOA

SOCEL — Sociedade Industrial de Celuloses

S. A. R. L.

Capital: Esc. 220 000 000\$00

Rua Castilho, 90-5.º — LISBOA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisam-se os Senhores Accionistas de que o dividendo referente ao exercício de 1965 (cupão n.º 1) se encontra a pagamento a partir do dia 4 de Julho p. f., na sede da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências:

- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Fonsecas, Santos & Vianna.

O quantitativo do dividendo, deduzidos os impostos legais, será o seguinte:

Acções nominativas	51\$62,6
Acções ao portador	42\$22,8
Acções ao portador registadas	53\$55,6

Para boa regularidade de serviço, pode-se aos Senhores Accionistas que utilizem recibos próprios para cada espécie de acções, e que os possuidores de acções ao portador registadas apresentem o duplicado, em seu poder, do modelo n.º 7 da declaração do registo.

Lisboa, 23 de Junho de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Como se ataca um navio por uma equipa de homens-rãs

(Continuação da página central)

tra mergulhadores rompem-lhes os tímpanos. Todo o sentido de equilíbrio se perde. Mergulhar é a salvação — mas só o hélio é que permite um mergulho de mais de duzentos metros... O oxigénio proporciona uma profundidade máxima de mais de quarenta metros. Mas quando a rede, na verdade, apanha o mergulhador-sapador — é o seu fim. O hélio também não serve).

Dois minutos: e o homem transforma-se em homem-rã

São agora 22 e 40. Faltam cinco minutos para que, do barco «X», os mergulhadores-sapadores partam com destino ao «Lima».

Já envergaram os característicos fatos de borracha negra. Já, inclusive, colocaram as máscaras. (Escafandros especiais de circuito fechado: oxigénio ou mistura de gases). Esperam que, finalmente, lhes sejam entregues as «minas lapas» destinadas ao casco do «Lima».

(Os mergulhadores equipam-se em dois minutos. Sempre aos pares, deitam-se no convés de costas e de pés com pés. Enfiam as pernas na borracha negra — e erguem-se os pares quando o cós do fato atinge a posição exacta. Então, cada par mutuamente se auxilia: a borracha, elástica, ganha as costas, os braços e o peito. O envergamento total do fato exige esforço: «Upa! Upa!» Depois — cada mergulhador coloca a máscara e experimenta o pulmão de oxigénio. Finalmente

dois mergulhadores-sapadores aguardam o deflagrar das minas-lapas. O retardo é de trinta minutos — e nunca os segundos foram tão demorados...

O «Lima» está minado!

Entretanto — que se passava a bordo do «Lima»?

Os olhos atentos dos vigias nada, a princípio, descobriram. A noite continua cerrada... Eis que o «Sonar», todavia, registou o ruído característico da mudança de oxigénio sob a água. Será que homens-rãs se aproximaram do «Lima»?

O tenente Ferdinando Simões, com o auxílio de projectores, observava estranhas bolhas de ar que se desfazem muito perto do costado do navio.

A sua experiência impõe-se: não são bolhas originadas por ostras!

Há, então, um grito:

— O «Lima» está minado!

Uma equipa de mergulhadores-vigias precipita-se nas águas. Todo o casco é examinado, sector por sector... Efectivamente — seis minas-lapas são encontradas! Imediatamente é mobilizado o dispositivo de disparo. Sucede que a ré, todavia, é encontrado ainda mais uma mina. Sete minas-lapas!

(Quando se não consegue mobilizar o dispositivo de disparo de um engenho, este é rebocado para o largo, sujeitando-se quem tal faça a morrer. Como é óbvio, ignora-se o retardo da mina — cinco, dez, quinze, trinta minutos...? Uma incógnita).

O «Lima» está salvo. Desta feita, os mergulhadores-vigias bateram os mergulhadores-sapadores...

P. A.



Cumprida a missão, os mergulhadores-sapadores afastam-se do vaso de guerra que acabaram de minar...

Um ano de actividade da Pan-American

(Continuação da 11.ª página)

bora a concorrência se faça sentir com todo o seu peso e consequências.

Os interesses da «Pan American» não se circunscrevem à aviação comercial. (Lembre-se, entre parêntesis, que a companhia é co-proprietária em 50 por cento da «Panagra»). A medida que os planos de voo se foram estendendo, houve de procurar-se um apoio hoteleiro eficaz. A solução encontrada chama-se «International Hotels Corporation». Dispõe de 32 hotéis nos mais diversos pontos do mundo, correspondentes a um investimento de 15 milhões de dólares. Só em 1965 foram abertas ao público três novas unidades hoteleiras, em Hannover (Alemanha Federal), Pago Pago (Samoa Americana) e Nova Delhi (União Indiana).

A imagem não ficaria completa sem uma derradeira menção: a «Pan American» trabalha, em colaboração com a Força Aérea norte-americana, no perímetro de lançamentos espaciais de Cabo Kennedy, e ainda nas bases de Jackass Flats e Fort Churchill. Boa parte do êxito da «Operação Gemini» deve-se a esta velha companhia de pioneiros, que para melhor consecução dos seus fins chegou ao ponto de criar um Departamento de Mísseis Teleguiados, dirigido por um técnico de reputada experiência, Richard S. Mitchell.

Companhia em fase de grande expansão, é agora chamada pelo Governo Federal a interessar-se no problema do equilíbrio da balança de pagamentos. O seu programa See America («Veja a América») completa um outro, de base comercial e industrial, designado por Sell America («Venda produtos

americanos»). Grupos de industriais de todo o mundo estão a afiluir aos Estados Unidos, a bordo dos modernos Boeing da «Pan American», para tomarem contacto com as realidades económicas do Novo Mundo.

Casas económicas para empregados de escritório

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, na Rua do Alecrim, 46-1.º, aceitam-se inscrições, até 20 de Julho, para distribuição das casas económicas que constituem a ampliação do bairro de Nossa Senhora da Piedade, em Almada. Os interessados deverão dirigir-se à sede do Sindicato, onde lhes serão fornecidos os impressos necessários e prestados todos os esclarecimentos.



JOHNNY HALLYDAY

JOHNNY HALLYDAY EM MAUS LENÇÓIS...

VARSOVIA, 26 — (F. P.) — O cançonetista Johnny Hallyday, actualmente em «tournée» pela Polónia, foi ontem condenado pelo tribunal dos «flagrantes delitos» de Cracóvia a 20 000 zlotys (cerca de 24 contos) de multa, por actos de «hooliganismo» num hotel da cidade.

Segundo a agência P. A. P., o cantor maltratou clientes e empregados do hotel em que se hospedou e partiu móveis.

Se não pagar a multa, Hallyday será preso.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203. r/c 771639 (Ao Campo Pequeno)

FOI A FÁTIMA O MINISTRO BRASILEIRO DA MARINHA

O ministro da Marinha do Brasil prosseguiu, hoje, com um passeio turístico, a sua viagem ao nosso País.

Acompanhado pelo embaixador dr. Ouro Preto e pela embaixatriz do Brasil, e pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Balthazar da Silveira e esposa, capitão-de-mar-e-guerra Faria Lima, capitão-de-corveta Gama e Silva e capitão-tenente Araripe Macedo, além dos srs. comodoro David de Carvalho, capitão-tenente Conceição e Silva e senhora, e primeiro-tenente Costa Madeira, que representavam os anfitriões, o sr. almirante Araripe Macedo deu um passeio a Fátima, percorrendo Tomar, Batalha Nazaré, etc.

O ministro brasileiro e a sua comitiva visitam, amanhã, de manhã, o grupo n.º 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira.

O arq. Nuno Portas no Colóquio do Habitat em Bucarest

A convite da secção romena da União Internacional dos Arquitectos, partiu para Bucarest o arq. Nuno Portas, especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Naquela cidade vai proferir uma conferência no Colóquio do Habitat, promovido por aquele organismo internacional.

O arq. Nuno Portas versará, no seu trabalho, o método para a definição e a evolução das exigências de qualidade de habitações, apresentando na sua exposição estudos ainda inéditos sobre a racionalização de soluções de habitação desenvolvidas na Divisão de Construção e Habitação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil com o apoio dos meios de computação automática daquele organismo de investigação.

Haverá outras duas lições, respectivamente a cargo do sociólogo francês P. Chombart de Lauwe e do professor Duccio Turin, da Universidade de Londres.

Duas toneladas de guloseimas distribuídas a crianças

O Sindicato do Pessoal da Indústria de Doçaria distribuiu hoje, em colaboração com o Grémio dos Industriais de Confeitaria, e de algumas fábricas dessa indústria, a 152 crianças dos 2 aos 6 anos, enxovais completos e calçado. Foram-lhes oferecidas embalagens de doces que atingiram o peso de duas toneladas, e foram tão abundantes que o sindicato teve de pedir aos industriais para não enviarem mais doces.

Ao acto assistiu, em representação do sr. ministro das Corporações, o sr. eng.º Peixoto do Amaral; pelo grémio, o sr. Arnaldo Casimiro, além dos representantes dos industriais, entre eles os srs. drs. Ferreira do Amaral, Mota Veiga e Almeida Rocha e Verdasco Rocha, etc.

Esta interessante festa era para ter sido no Natal ou na Páscoa, mas, sendo essas épocas de excessiva actividade no fabrico das guloseimas, foi agora, e com grande proveito e alegria de tantas crianças.

A famosa Keeler deu à luz

LONDRES, 26 — (F. P.) — Christine Keeler deu à luz um rapaz na quarta-feira passada (e não esta noite, como ela tinha dito anteriormente). Christine Keeler reconciliou-se com o marido, que ela tinha deixado há seis meses, e voltou para o domicílio conjugal em Reading (Berkshire), logo após o parto. «Desejei ter junto de mim o meu marido e o meu filho, para que toda a nossa família esteja reunida», declarou ela à sua chegada a Reading.



Assim se enverga o tato de borracha negra...

— enfiam as barbatanas. Eis o homem transformado em homem-rã).

Retardo de meia hora

Cinco minutos passaram. Os mergulhadores-sapadores desceram já para duas embarcações de borracha.

As estrelas desapareceram por completo. É uma noite propícia para uma missão tão delicada: escuridão cerrada. As duas embarcações, sem ruído, afastam-se do navio «X».

Atinge-se determinado ponto — e os mergulhadores-sapadores desaparecem sob a água. Agora, todo o trabalho será invisível...

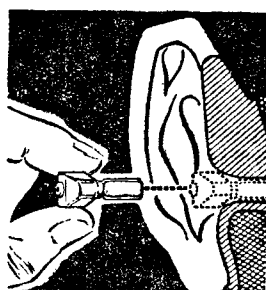
(As minas-lapas, transportadas por cada mergulhador, serão colocadas, como já se disse, no casco do «Lima». O casco de um barco está dividido em sectores, que designaremos, grosso modo, por «1», «2», «3», «4»... O mergulhador, devidamente instruído, conhece os sectores vitais do casco. E, assim...).

...Os mergulhadores-sapadores cumpriram a sua tarefa. O «Lima» está minado. Irá explodir? Afundar-se-á ou ficará somente danificado? As embarcações de borracha há muito que já foram recolhidas pelo navio «X». Algures, escondidos nos escaninhos do porto, despojados já dos fatos de borracha,

S U R D O S

A CASA SONOTONE TEM A HONRA DE INFORMAR OS SEUS EXM.º CLIENTES QUE JÁ CHEGOU A NOVA REMESSA DOS MARAVILHOSOS APARELHOS

MIRACLE V e VI



Tem sido um êxito a venda destes minúsculos aparelhos que têm devolvido a audição a muitos que não desejavam fosse notada a prótese auditiva.

São inúmeros os outros modelos em ÓCULOS-RETROAURICULARES de BOLSO, que são adaptados aos diferentes casos de surdez.

Uma visita servir-lhes-á para uma experiência grátis e se certificarem das últimas novidades.

Os nossos serviços de assistência são modelares. — Concedemos facilidades de pagamento, inclusive nos modelos populares, para os de poucos recursos.

PARA OS OPERADOS A LARINGE TEMOS TAMBÉM A LARINGE ELECTRÓNICA — Experiências sem compromisso.

A CASA SONOTONE, espera-vos

LISBOA — Poço do Borratim, 33-s/1. Telefones 868352 e 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º Telefone 35602



COSTAVA DE TRABALHAR NUMA DAS MAIORES
EMPRESAS EUROPEIAS DE ELECTRICIDADE?

Nós procuramos

Montadores chefe electricista
Montadores electricistas
Electricistas de alta tensão
Electricistas de baixa tensão
Serralheiros
Desenhador com prática de quadros eléctricos

e oferecemos

além das possibilidades de um aperfeiçoamento
profissional, um bom ordenado e um clima
agradável na empresa.

Responda pelos telefones 71 11 71 - 71 40 01. Ext. 280

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

DIRECTOR DE PRODUÇÃO

PESSOA DINÂMICA PARA INDÚSTRIA NOVA
NOS ARREDORES DO PORTO. DE PREFERENCIA
LICENCIADO EM ENGENHARIA. REMUNERAÇÃO
COMPATIVEL. ENVIAR «CURRICULUM» APARTA-
DO N.º 1, AEROPORTO DO PORTO.

COMPANIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

CRUZEIRO ATLÂNTICO

T/B «BEGOÑA»

Vigo, 25/7 — Santander, 26/7 — Southampton, 28/7
— Vigo, 31/7 — LISBOA, 1 de Agosto p. fut. —
Cadiz, 2/8 — Tanger, 2/8 e La Coruña, 5/8

Salões de Festas, Piscina, Cinema, etc. Excursões em todos
os portos de escala

Preços desde Esc. 2.000\$00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21 - 1.º
Telef. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

COMPANIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

CRUZEIRO IBEROAMERICANO

M/N «COVADONGA»

Bilbao, 20/7/66 — Santander, 20/7 — Gijon, 22/7
— Vigo, 23/7 — LISBOA, 24 de Julho p. fut. — Fun-
chal, 26/7 — St. Thomas, 2/8 — San Juan Puerto
Rico, 2/8 — Nassau, 6/8 — New York, 9/8 — Ponta
Delgada, 19/8 — La Coruña, 21/8 — Gijon, 22/8
— Santander, 23/8 e Bilbao, 24/8

Salões de Festas, Piscina, Cinema etc. Excursões em todos
os portos de escala

Preços desde Esc. 7.500\$00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS

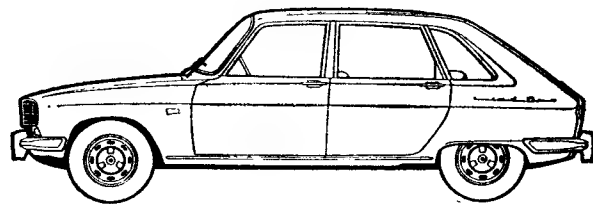
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21 - 1.º
Telef. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA



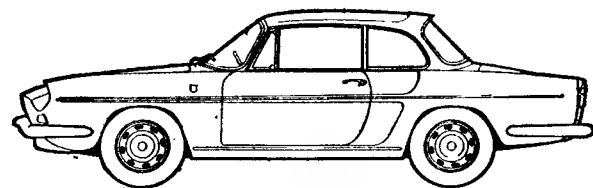
RENAULT

Mais uma vez em 1.º lugar na elegância e no conforto
(CONCURSO DO ESTORIL)
Junho 1966

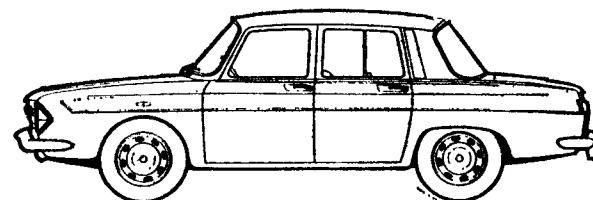
R16
1.º PRÊMIO
categoria I classe 7



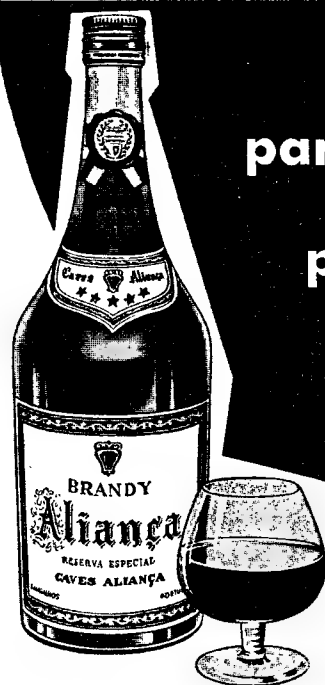
CARAVELLE
1.º PRÊMIO
categoria I classe 10



R10 MAJOR
2.º PRÊMIO
categoria I classe 6



UTIC AV. DA LIBERDADE, 136 LISBOA AV. DOS ALIADOS, 195 PORTO



dedo
para escolher...
...gosto
para beber

um brandy superior
das antigas destilarias
das:

CAVES ALIANÇA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

**TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

COMPANIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

Directo para

CADIZ e NEW YORK

o paquete:

«GUADALUPE» — em 1 de Julho p. fut.º

RECEBE CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORIFICO

Para informações e reserva de lugares, favor dirigir-se ao
seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal.

LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21 - 1.º
Telef. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

CARREIRAS AÉREAS

O novo Casino Estoril e a P. A. A.

Num dos últimos «puss-release» que a Pan American distribui para todo o Mundo, anuncia-se com relevo a construção do novo Casino do Estoril onde «os turistas e a realeza destronada têm ogoado a roleta há mais de quatro décadas».

Na notícia estima-se o custo do novo casino em cerca de 2 milhões de dólares e anuncia-se a sua abertura para 1968.

Chamando ao Estoril a «Riviera Portuguesa», a P. A. A. anuncia, como é evidente, a todos os turistas, interessados pelo jogo da roleta, que Lisboa é servida pelos seus

aviões a jacto, de Nova York e outras cidades, incluindo as europeias.

Aumenta a frota da Canadian Pacific Airlines

Mais um Super DC-8 foi entregue pela fábrica Douglas à Canadian Pacific Airlines, em Vancouver. Este novo avião vem contribuir para a crescente expansão nas rotas da Canadian Pacific que atinge já 52 000 milhas, que continua em ascensão de ano para ano.

O custo do aparelho foi de 200 000 contos. Particularidade curiosa para nós, portugueses: chama-se *Empress of Lisbon* (Imperatriz de Lisboa).

NECROLOGIA

Ao eng. Armando da Palma Carlos

É muito elevado o numero de inscrições para o banquete de homenagem ao eng. Armando da Palma Carlos, director-geral dos Serviços Hidráulicos, que se efectua no dia 5 de Julho, às 21 e 30, no restaurante do Espelno de Agua, em Belém, e ao qual presidem o ministro das Obras Publicas, o secretário de Estado da Industria e o subsecretário de Estado das Obras Publicas. O secretariado da comissão funciona nas horas normais de expediente, na Rua D. Estefania, 48-3.º eq. (tel. 58608).

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA VEZITA

FALECIMENTOS

D. Maria Candida Soares Martinez

Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Soares Martinez, casada com o sr. Pedro Nicolas Martinez e mãe do sr. prof. Pedro Mário Soares Martinez, antigo ministro da Saude e Assistencia, casado com a sr.ª D. Clarisse Tavares de Almeida Romano e Soares Martinez.

Amanhã, às 12 e 30, haverá missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima, donde, ao meio-dia, sairá o funeral, para o cemitério de Belas.

FUNERAIS

D. Maria Alberta Letertre de Oliveira Acurcio Pereira

Saiu, esta tarde, com grande acompanhamento da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Alberta Letertre de Oliveira Acurcio Pereira, falecida na sua residência na Avenida Manuel da Nobrega, 11, 1.º.

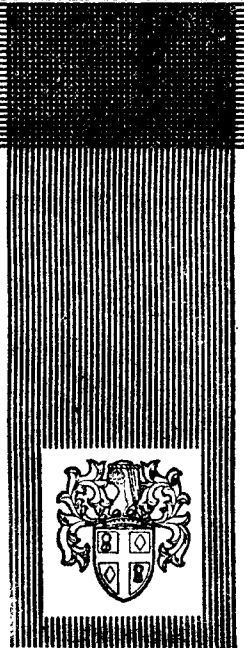
Senhora de grandes virtudes e extrema bondade muito estimada por quantos, conhecendo-a, apreciavam os seus dons e o seu fino trato, contava 90 anos, era casada com o sr. Manuel Acurcio Pereira, comerciante; irmã da sr.ª D. Andrea Oliveira Santos Lopes, cunhada do nosso camarada de imprensa Acurcio Pereira, ilustre chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século»; tia dos também nossos camaradas Sérgio Acurcio Pereira e Oscar Acurcio Pereira, da Radiotelevisão Portuguesa; Alfredo Acurcio Pereira, da Companhia de Seguros Mutualidade; Henrique Acurcio Pereira, empregado de produtos farmacêuticos; e do nosso camarada Luis Manuel Acurcio Pereira Fraga, e das sr.ªs D. Maria Alice Silva Pereira e D. Irene Silva Pereira de Almeida e Vasconcelos, filha do falecido funcionário consular e amador de Arte Alberto de Oliveira, que figura no famoso quadro do «Grupo do Leão». A sr.ª D. Maria Alberta Letertre de Oliveira foi sempre uma senhora dedicada aos seus labores, decidida, enérgica, colaboradora da vida de seu marido. Com espantosa coragem sofreu as dores da grave e irremediável doença que a acometera.

A família enlutada e em especial a Acurcio Pereira apresentamos sentidas condolências.

AGÊNCIA MAGNO
 FUNDADA EM 1874
 Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
 Telefones 73 41 67 P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22


Renato Caseiro Barata
 Missa do 7.º Dia
 Maria Luisa Lopes de Aboim Inglez Barata, seus filhos, genro, noras, netos, irmãs, cunhados e mais família participam que amanhã, dia 27, pelas 19,15 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será rezada Missa pelo eterno descanso do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente.
 Agradecemos reconhecidos a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.
 P. N. A. M.


MARIA EUGÉNIA QUINTAS DE CARVALHO
 Missa do 7.º Dia
 Seus pais, Joaquim José de Carvalho e Maria Angelina Mota Quintas de Carvalho, suas irmãs, seus cunhados, sobrinhos, tios e demais família, participam que amanhã, dia 27, às 11 h. 30 m. na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, será celebrada missa por sua alma.

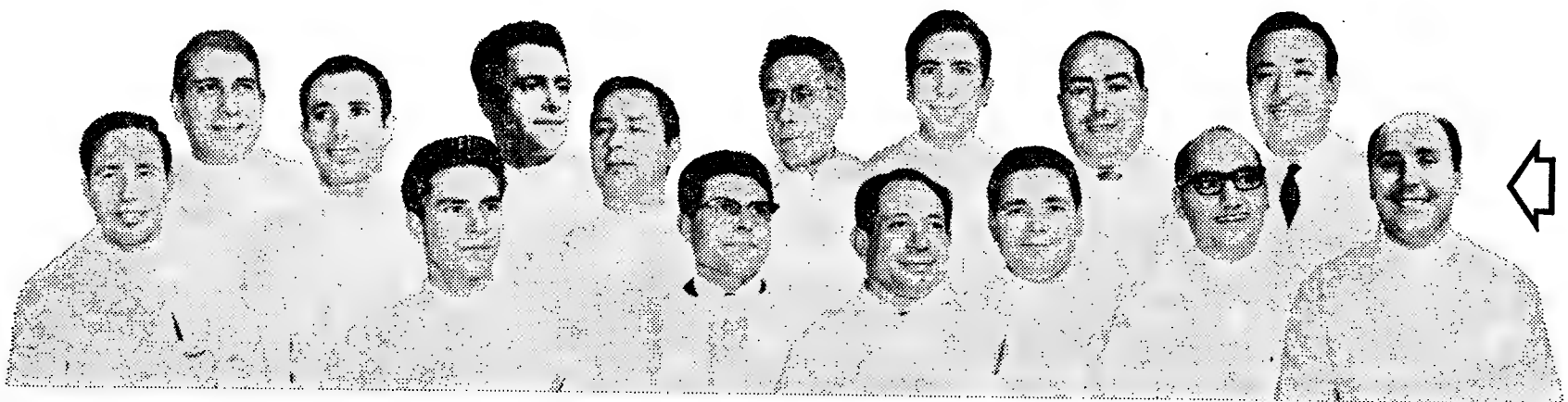


O AUSTIN 1800 acumula toda a experiência longamente comprovada nos modelos AUSTIN 1100 E SEVEN. Motor resistente de grande rendimento, conforto, segurança, interior espaçoso de discreto bom gosto e grande aderência à estrada são as suas características mais salientes.

UM CARRO DE CLASSE

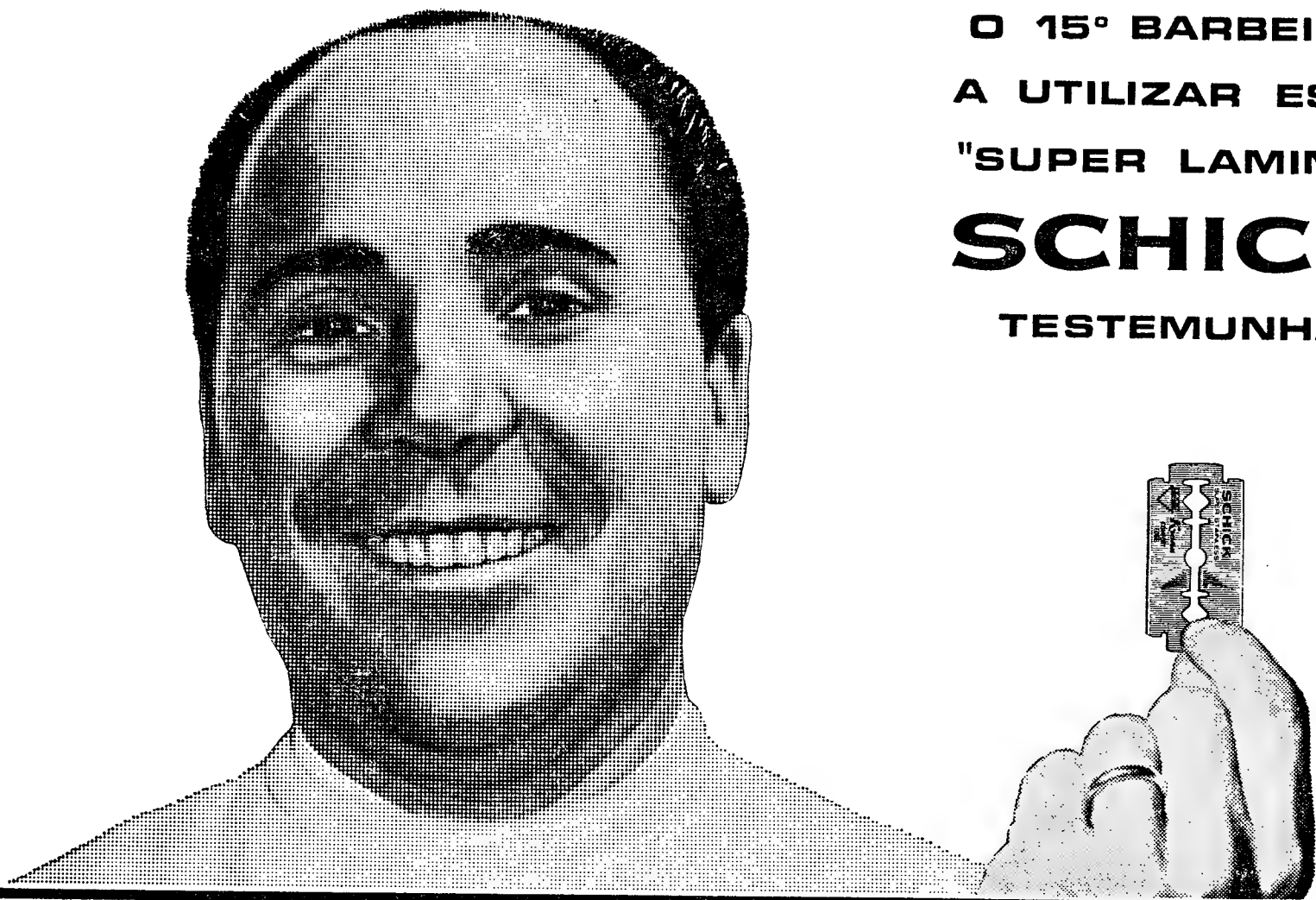
DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCESSORES
Lisboa • Porto • Évora • Braga • Santarém — Agentes em todos os distritos

PARA COMODIDADE DOS SEUS CLIENTES
A FIRMA J. J. GONÇALVES SUCRS.
 COMUNICA QUE TEM EM EXPOSIÇÃO NO SEU NOVO STAND DA AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 36-A e S OS MODELOS
AUSTIN 1800 • RILEY KESTREL • PRINCESS VANDEN PLAS



Estes 15 barbeiros experimentaram a NOVA LAMINA

**O 15º BARBEIRO
A UTILIZAR ESTA
"SUPER LAMINA"
SCHICK
TESTEMUNHA...**



15 BARBAS BEM FEITAS COM UMA ÚNICA LAMINA

SUPER! SCHICK
SUPER STAINLESS STEEL

Eu abaixo assinado, António Duque, exercendo a profissão de barbeiro, agremiado no. 2882, declaro que me barbeei suavemente com uma lâmina SCHICK Super de aço inoxidável.

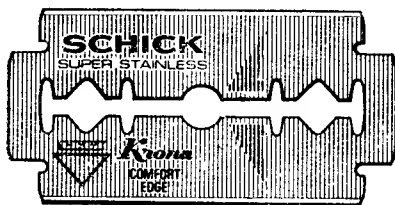
Esta mesma lâmina barbeou outros 14 barbeiros na minha presença.

Fui o 15º a utilizar esta lâmina e fiquei perfeitamente barbeado.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1966

António Duque

* segue reconhecimento



DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C., L., LISBOA-PORTO

A ROSA MANCA

Texto de MADALENA GOMES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

OU acrescentar à minha «galéria» a Rosa Manca. Que me perdoem os que não concorrem. Lá pelo facto de ser quem é, de viver na Rua do Beco, não merece o ostracismo.

Quando em criança passava próximo da Rua do Beco, diziam-me:

— Nunca passes por ali! Moram lá as mulheres más!

— Mulheres más? — perguntava eu, intrigada. — E porquê? Que fazem elas?

Ninguém me respondia e eu continuava a olhar aquela rua e as suas habitantes como um mistério. Outras vezes apontavam-me para uma e diziam:

— Lá vai a Rosa Manca.

Eu olhava e via uma mulher de meia idade, cabelo mal cortado, uma perna mais curta do que a outra. Além de piedade não inspirava mais nada...

— Mas quem é?

— Mais tarde saberás, mais tarde.

Anos depois desvendou-se o mistério. Rosa Manca era o protótipo da «respeitosa» em S. Miguel e tinha uma história pouco comum — mesmo para uma «respeitosa». Ora escutem:

Começa que quando nasceu não era manca. Pelo contrário. Era bem digna do nome que lhe puseram: Rosa da Purificação. E um botão de rosa se conservou até aos dezassete anos. Nessa altura o pai morreu-lhe e ela foi servir. Um dia um marinheiro tirou-lhe o juízo. Depois, quando ele voltou ao barco ela estava grávida... e sem emprego. Que havia de fazer não me dirão? Ir ter com a mãe. Bom. Foi isso que ela fez.

— Tira-te da minha vista, desavergonhada! Devias ter morrido à nascença!

E fechou-lhe a porta na cara. Em seguida procurou uma amiga. Eis como ela a recebeu:

— Vai-te embora! A minha mãe não quer que eu me dê contigo...

Rosa da Purificação afastou-se. Por fim, desiludida, voltou à casa onde tinha servido. Os senhores eram seus amigos...

A senhora fez má cara mas deixou-a entrar. Quis que lhe contasse tudo, tímida por tímida. Por fim pôs-lhe uma condição:

— Fecho os olhos está dito, mas a criança não deve nascer...

Quando tal ouviu Rosa empalideceu.

— Isso não, obrigada. O meu filho tem de nascer. Ele é tudo que me resta...

— Mas, desgraçada, não vês que ele vai sofrer? Mais tarde quer saber quem é o pai e despreza-te!

— Paciência! Mereço esse desprezo. O que não posso é roubar-lhe a vida.

Vendo que não conseguia demovê-la, a patroa perdeu a paciência.

— Pois então, rua! Vai e não voltes mais.

Era a terceira negativa. O máximo que ela e «o seu filho» podiam suportar... Aceitou, pois, o arranjo que uma vizinha lhe propunha. Dava-lhe cama e mesa mas em troca teria de cuidar do irmão doente, fazer-lhe todas as vontades... Resta acrescentar que o irmão

mão era louco. Um desses loucos com períodos de normalidade que as famílias, por economia ou amor mal compreendido, tentam em não internar.

Que havia de fazer a pobre Rosa? Aceitou!

A sua vida tornou-se um inferno, mas sujeitou-se. As vezes, de noite, ouvia o demente rir. Ficava cheia de medo. Outras vezes sentia-lhe os passos na escada. Algo, porém,

sem assistência. O seu terror era tão forte que o próprio louco o compreendeu. Saiu porta fora e foi chamar a irmã. Horas depois nascia um rapazinho.

Rosa nem queria crer na sua felicidade. Tinha um filho, «o seu filho»!

O demente também parecia satisfeito. Passava o tempo a olhar para a criança, rindo muito quando ela mexia.



o fazia retroceder. De dia é que ele não a poupava, nem por palavras nem por actos. A tudo se submetia com receio de que ele lhe batesse. Não por ela — pelo filho que trazia em si.

Quando a criança estava prestes a nascer, disse para o homem — num dos seus períodos de lucidez, felizmente — que fosse chamar a irmã.

— Vai chamar a tua irmã, sim? Sinto-me muito mal!

Ele saiu, mas voltou atrás pouco depois, dizendo que lhe esquecera uma coisa. (Isto acontecia sempre que ele saía. Voltava atrás a qualquer pretexto para ver o que ela fazia.)

As dores eram agora mais seguidas. Rosa via que ia ter o filho

— Olha, ele mexe, ele mexe! — Pois não havia de mexer? Está vivo!

Na inconsciência da sua alegria não sentia que o louco era um perigo, uma ameaça para o filho.

Um dia ouviu rir, rir muito, um riso que, sem saber porque, a gelou. Encontrou o demente ao pé do berço. Apontava para a criança e dizia:

— Não mexe, já não mexe! — Tinha-a estrangulado!

Anos depois encontramos — em sentido figurado, bem entendido — a Rosa na prisão. Ao ver o filho morto não resistiu: apunhalou quem lho matara. Não teve quem a defendesse: foi presa. De resto que lhe importava? Nada mais agora podia atingi-la. Estava quite com a vida...

Quando saiu da prisão manquejava. O resto é sabido.

Assim, descendo cada dia um pouco mais chegou à Rua do Beco. As companheiras puseram-lhe o nome: Rosa Manca. Rosa Manca fleária!

OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASASFEIRA DE SÃO JOÃO
E SÃO PEDRO EM ÉVORA

Nos dias 23 de Junho a 3 de Julho
Comunica-nos a C. P. que por motivo da Feira de S. João e S. Pedro a realizar em Évora de 23 de Junho a 3 de Julho são estabelecidos serviços especiais de automotoras nos dias 27 e 30 de Junho e 4 de Julho com o seguinte horário:

Évora — partida	0.55
Barreiro — chegada	2.56
Lisboa (T. P.)	3.35



APISÉRUM O maior amigo

VIDA MODERNA, VIDA CONTRA-RELOGIO, VIDA INTENSA, SÉCULO DA VELOCIDADE.

TUDO MAIS RÁPIDO E EM MENOS TEMPO

Tudo isto exige um esforço físico e mental mais intenso, muitas vezes mal desejado e desgastes que forçosamente terão que ser compensados.

MANTE-NA-SE SEMPRE EM FORMA tomando

APISÉRUM em casos normais

nos casos mais rebeldes

BI-APISÉRUM

(novo produto, em dose mais concentrada do que o Apisérum, contendo ainda embriões de abelhas mestras).

Dois suplementos alimentares naturais, cientificamente estudados e convenientemente estabilizados pelo processo do biólogo De Belfefer.

REVITALIZADORES POR EXCELÊNCIA, ASSEGURAM O EQUILÍBRIO ORGÂNICO A TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA E SÃO OBRIGADOS A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL.

À VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.

Rua de D. Estefânia, 167 - A - 167 - C - LISBOA

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MATA,

N. 32-1 LISBOA-1

Telef. 43563

DEFENDA-SE:

DA NOVENTA MOSCA DO IRRITANTE MOSQUITO DA DESTRUIDORA TRAÇA E DA VORAZ FORMIGA

COM

MOTHAX

COM PERFUME DE ALFAZEMA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 17: Transmissão directa do relato do encontro Portugal-Uruguai; 19: Música ligeira instrumental; 19 e 25: Noticiário regional; 19 e 25: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: A nossa terra; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por Maria João Quadros; 21 e 30: Música, 60: Música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: So e toiros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Juncão — Últimas notícias; 1: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 16 e 40: Música coral sinfónica; 18 e 25: Juncão; 23: Desdobramento — Música portuguesa; 23 e 50: Música de tecla, de Liszt; 0: 3.º acto da ópera «Russian e Lullabies»; 0 e 50: Juncão — Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 034 kc/s — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Can-

ções para si; 9: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RADIO-66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 2 e 2: Seleção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia; 63, 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — 17: Noticiário; 17 e 50: Uma voz portuguesa; 18: Parada musical; 18 e 30: O mundo em canções; 19: Noticiário; 19 e 2: Um ritmo em voga; 19 e 4: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa do Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Voz; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Música e desporto; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Imagens de Portugal; 20 e 45: Variedades — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário;

21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Pícadilly; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Rhythms do momento; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Música ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — As 18: Solos de piano; 18 e 5: Programa eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religiosos e de times; 20: Repórter desportivo; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA —

188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 23: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — As 16 e 55, No Mundo da Mulher — magazine feminino; 17 e 05, Hora de Concerto — pela Orquestra Sinfónica de Boston; 17 e 55, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 18 e 05, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes — Realização de Vítor Manuel; 18 e 55, Informação Desportiva — sobre os principais acontecimentos do dia; 19, Desenhos Animados — mais um filme da série Paul Terry que inclui aventuras de novos amigos da pequenada; 19 e 25, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 19 e 50, Viagens sem Passaporte — programa apresentado por Maria João Aguiar; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 40, Fados — por Maria da Fé, acompanhada à guitarra por Fontes Rocha e à viola por Joel Piná; 21, Telejornal — edição da noite — inclui a etapa do dia da volta à França em bicicleta; 21 e 30, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 10, «Tu Cá, Tu Lá», com Cidália — com a participação da Marcha da Madeira e da Orquestra dirigida por José Santos Rosa. Cenários de Moniz Pereira e Realização de Félix Ferreira; 22 e 35, «Os Aldebrões»; 23 e 30, Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 55, Telejornal — últimas notícias; 24, Meditação; 0 e 05, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenhos; 2.º período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — História de Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária — Programa de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 30, Momento Desportivo — comentários e entrevistas; 21, Telejornal — edição da noite, que inclui a etapa do dia da volta à França em bicicleta; 21 e 30, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, Entrevista com o prof. dr. Pires de Lima sobre o projecto do Novo Código Civil; 22 e 10, Museu do Cinema — por António Lopes Ribeiro, de colaboração com o pianista António Melo; 22 e 40, Seleção Policial — «Metamorfoses» — episódio filmado da série «Os Defensores». Apresentação de Artur Varatojo; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 * Voluntários. 538524
AGUA GAS E ELECTRICIDADE * Companhia das Águas. 361353 * Companhia Reunidas. 537021 * Gascidra. 538821 * Gascidra (dom e feriados). 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência. 115 * Segurança Pública. 366141 * Judiciária. 735380 * Marítima. 326456 * Internacional. 362721 * Viacão e Trânsito. 42205 * G. N. R. (área rural). 368651
SAÚDE — Cruz Vermelha. 665342 * Enfermagem permanente. 766161 * Enfermagem de urgência. 43738 * Hospital de Santa Maria. 775171 * Hospital de S. José. 860131 * Sangue, oxigénio e soro. 771161 * Transfusões. soro e oxigénio. 538524
TRANSPORTES — Aeroporto. 721101 * Caminhos de ferro (C. P.). 869029 * Caminhos de ferro (Estoril). 361121 * Estação Fluvial (T. Páco). 325345 * Estação Mar de Alcantara. 663195 * Estação Marítima da Rocha. 672445 * Estação Fluvial (Belém). 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos balços das medicações e telefones entre parêntesis)
ALCANTARA — A. César. R. Prior do Crato 14 (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro. Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Góis, Ld.ª Suc. R. dos Anjos 12-C-D (480101)
ALTO DO PINA — Ibéria. R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Senex. Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto. Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409)
AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campe Pequeno. Av. das Repúblicas, 58-D (771661) * Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha 14 (41845) * Novais, Av. Luís Blvar, 11-13 (44324)
BAIRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 21 n.º 41 (389216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc.º, Val da Alegria, 27-28 (321149) * Paladas, Suc.º, R. da Madalena, 235 (326260) * Cortez, R. de São Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548)
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua do Junqueiro, 326 (638193)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. d'artomeu Dias, 63 (611454)
CAIS DO SODRE — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120)
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686540) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalha, 1-9 (662838) * Elma — R. D. Ma- toia Pia, 358-A (686116)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinto dos Baisares de Baixo Vito Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 13 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469)

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (134027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) * Rodrigues & Aires, Rua do Lapa, 52-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 11 (790484)

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389231)

PALHAVA — Curle, Av. Madame Curle, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe do Mato, 160-162 (761035)

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arrago, 16 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santo Engrácio (728395-720703)

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, Rua Iristão Vaz, 10-A — Encosta do Restelo (612248)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Concelho, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc.º, Rua do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. das Lusadas, 32 (636704)

SÃO BENTO — Conflança, Praça das Flores 59 (327901)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. dos Barracos, 50-A (Tel. 275182)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SEIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 239025)

SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783) * Bonfim — Av. Rodrigues Monteiro, 12 (Tel. 24558)

SEIXAL — Godinho — L. do Igreja, 57 (Tel. 2218580)

Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto de Sá, va. 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Sanches, 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) * Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) * Helenica — R. Elias Garcia, J. P. L., lote B (Tel. 930213)

DAMAIA — Conflança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Sotogado, 26, Estefânia (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamito — E. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Cristo Rei — Av. de Cristo Rei, 31 (Tel. 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. Cinco de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Giraldo — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SEIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Rosado Pinto — P. de Bogaço (Tel. 22484) Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CENTRO ENFERMAGEM DE URGENCIA

SANTA MARTA

INJECCOES, TRATAMENTOS E VELAS, OXIGENIO, SOROS E CAMAS ARTICULADAS

Rua Conde Redondo, 56, 2.º

Telef. 43738

FILATELIA
MUNDO DOS SELOS

No domingo passado, nada menos do que três arrelhadoras «gralhas» polsaram nesta rubrica. Na terceira notícia, onde se saiu «última prova», claro que é «última hora». Na décima terceira, onde se saiu «nos próximos dias», é «nos

próprios dias». E na décima quarta verificou-se, quase a meio, o salto de uma linha. Como sabemos de muitos filatelistas que guardam e colecionam esta secção, aqui fica o registo para possível anotação.

* O excelente li-

vro «A Filatelia» (ed. Ulisseia, R. da Misericórdia, 125-1.ª, Dt.ª Lisboa), a aqui referenciado no domingo passado, e que mais uma vez recomendamos a todos os nossos leitores, tem 317 páginas de texto, 81 gravuras e índices bibliográfico e remissivo.

* Acabamos de adquirir um belo lote de ensaios e provas de selos do Brasil, com relevância para as cabeças do Imperador.

* A próxima exposição filatélica do Estoril aguarda apenas que o Casino do Estoril, em obras de grande remodelação, marque a data respectiva.

* Naquela reunião de homenagem a Hugo Fraccaroli, o mais jovem director do Clube Filatélico de Portugal, Castanheira da Silveira, ofereceu-nos belo ensaio de um selo sobre Vasco da Gama, que totalmente ignorávamos.

* Na mesma reunião, um dos presentes exibiu uma notável carta com selos clássicos portugueses, que o sr. prof. dr. Carlos Trincão avaliou em cem mil escudos.

* «Voz da Filatelia», magnífica secção do jornal «Voz da Madeira», do Funchal, inseriu, no passado dia 21, por transcrição, a nossa crónica n.º 6 sobre a «1.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira», aqui publicada dois dias antes. Agradecemos ao seu autor, Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, distinto filatelista e dinâmico presidente da Câmara Municipal de Santana, na qual, no início deste ano, tivemos a honra de ser solenemente recebidos e depois obsequiados por aquele seu presidente com a proverbial hospitalidade madeirense, que só tem um contra: o das «ponchas» muito doces e muito enganadoras.

* Significativamente, outro presidente de Câmara Municipal, o de Sá da Bandeira (Angola), administrador de circunscrição José Mendes Correia Ferreira, está organizando uma exposição filatélica, integrada nas festas de Nossa Senhora do Monte, á

qual faremos mais detalhadas referências.

* No recente Congresso da FISA, na América do Norte, foi confirmado o Clube Filatélico de Portugal como comissário nacional da «Aerofila-67», em Budapest.

* Na sua secção «A Filatelia», no excelente jornal regionalista «Correio da Serra», de Pampilhosa da Serra, o seu autor, que iugamos não conhecer, fez nova referência a esta secção do «Diário de Lisboa» e ao seu autor, que mostra conhecer. Gostáramos de ver esta secção de um jornal da nossa região bastan-

te mais desenvolvida, para o que J. B. B. pode daqui transcrever tudo que entender.

* Outra secção filatélica, «Filatelia», do jornal «O Brado Africano», dirigida pelo nosso velho amigo Virgílio Moura Santos, de Lourenço Marques, entusiástico colecionador da temática «Escritores e Jornalistas», transcreveu, no seu último número, várias notícias da nossa secção.

* Anunciámos aqui, no domingo passado, por apso, uma crónica filatélica publicada num jornal lisboeta. Pedimos desculpa pelo engano.

* De um dos mais ilustres filatelistas

portugueses, o cap. F. Lemos da Silveira, recebemos, como de costume, a gentilíssima oferta de todas as peças filatélicas, seis, incluindo luxuosa ementa do banqueiro, das duas últimas exposições internacionais, a «SIPEX» e a «AEROPEX». Novo abraço de profundo agradecimento.

* Saiu o último número, 237, Maio-Junho de 1966, de «O Filatelista», órgão do escritório filatélico de Eládio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa. Anuncia, sensacionalmente, que na nova edição do seu catálogo, de 1967, a ser posto à venda no próximo dia 1 de Setembro, «95% das cotações serão alteradas», isto é, aumentadas. Felicitamo-lo por aquilo que desde há muito se impunha, em face das gritantes realidades dos mercados.

* Suspensão o «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», por motivos que ignoramos, deixa de publicar se uma pequena mas excelente secção filatélica, dirigida muito sensatamente por António Pinto, a quem sugerimos a sua indispensável continuação no «Boletim da C. P.», para o que solicitamos a esclarecida atenção do seu ilustre director, nosso querido amigo eng.º Espregueira Mendes.

A medalha do «Clube Filatélico de Portugal no «SIPEX»

Na recente «SIPEX», a bela medalha oferecida pelo Clube Filatélico de Portugal foi considerada o prémio especial mais importante, o que eloquentemente demonstra o prestígio que o maior clube filatélico português está alcançando em todo o mundo.

Efectivamente, o famoso David Lidman, no seu artigo a quatro colunas no grande «The New York Times», de 5 de Junho, ao referir-se aos prémios especiais, começa:

«The medal of the Philatelic Club of Portugal went to a collection of postal history exhibited by Mrs. Edith M. Faulstich of Yonkers, N. Y. This «Saga of the Mails» encompassed postal history from 2600 B.C. to late in the 19th century.»

Vem em segundo lugar a medalha da Sociedade Filatélica de Washington e em terceiro a da Federação Internacional de Filatelia.

E mais nenhuma. O que desnecessita de comentários.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 5 05 95
As 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
6.ª MES
24.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

EDEN
Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)

Num ambiente de violência de uma cidade sem lei surgiu um homem sem medo!

O LIBERTADOR DA CIDADE
com Dana Andrews e Pat O'Brien

SÃO JORGE
Telef 5 41 53 54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(17 anos)
O ultimatum de suspense de John Sturges

O VENENO DO DIABO
com George Mahais-Richard Beseheri — Anne Francis

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um espectáculo triunfal que apaixonou o mundo inteiro!

ROMMEL, A RAPOSA DO DESERTO

POLITEAMA
Telef 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e 21.30
Um monstro mais feroz que feras da selva

FERAS ASSASSINAS
com Michael Gough e Jeanne Cooper
...quem matava não podia ser julgado...
Porquê?

Panavision (Col.) (M. 12 anos)

ROMA
Platela 72 77 78
Balcão 72 91 92
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor
na inesquecível obra de Nicholas Ray

INFERNO NAS ALTURAS
Um filme de classe, em prodigioso Technicolor

AR CONDICIONADO

AVIS
Telef 4 71 03
(M. 12 anos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA de sensações
Laura Efrikian e Nino Taranto na mais divertida e deliciosa comédia dos últimos anos!

MULHERES E... RECRUTAS!
com Gianni Morandi, a voz de ouro da Itália!

AR CONDICIONADO

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 47663
As 21.30
(M. 12 anos)

DONDE VENS TU JOHNNY S.O.S. PACIFICO

PRIMEIRA VITÓRIA
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

TERRAS
Telef 32 09 17
As 15 e 30 e 21 h
(M. 17 anos)

A 6.ª ESTEMUNHA FURACÃO DE SAÍAS

IMPERIO
Telef 55 51 34
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A audácia de Steve McQueen e a sedução de Ann-Margret em
O AVENTUREIRO DE CINCINNATI

estudio 444
Telef 75 00 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA
O maior filme de sempre
AFRICA ADEUS

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Três palavrinhas apenas... Respondem aos sonhos de todas as raparigas!

«MODELOS DE PARIS»
com Ann-Margret e Louis Jourdan

MUNDIAL
Telef 53 87 43
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª E ULTIMA SEMANA

A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — Jose Ferrer
UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

CONDES
Telef 32 25 24
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Steve McQueen e Ann Margret no filme de vulgar suspense

O AVENTUREIRO DE CINCINNATI
— The Cincinnati Kid —
c/ Edward G. Robinson e Karl Halden
Metrocolor

ODEON
Telef 32 62 83
As 15 e 18 horas e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
O melhor filme português de sempre

AMOR DE PERDIÇÃO
Realização de António Lopes Ribeiro segundo o famoso romance de Camilo. Com Antonio Vilar, Assis Pacheco, António Silva.
(M. 12 anos)

AVALADE
Telef. 61 03 75
As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
uma comédia deliciosa
«MODELOS DE PARIS»
com Ann-Margret e Louis Jourdan

EUROPA
Telef. 66 10 16
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

TODOS FORAM JULGADOS
com Lino Ventura e Charles Aznavour

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
uma comédia deliciosa
«MODELOS DE PARIS»
com Ann-Margret e Louis Jourdan

COMO MATAR SUA MULHER
com Jack Lemmon e Virna Lisi

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h (M. 12 anos)

19.ª SEMANA NA JAMAICA NAMORADOS EM FÉRIAS

estudio 444
Telef 75 00 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
9 SEMANA DE ENCHENTES

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Pobre Bitô» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher» (12 anos).

GINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «O Mata Sete» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «A fuga de Forte Bravo» (12 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 30: «Desaparecida» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Angélique, Marquesa dos Anjos» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Como conquistar um sogro» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «O filho do pistoleiro» (12 anos).
OLÍMPIA — As 19: «O tesouro da Serra Madre» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Convide a um pistoleiro» (12 anos).
PARIS — As 21: «Topkapi» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O caso Ipress» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Missão de vingança» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Noites de Casablanca» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21.30: «O sinal secreto de Dargannan» (12 anos).
B. V. LOURES — «Conselho de Guerra» (12 anos).

Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15 — «Os Cavaleiros da Távola Redonda» (12 anos).
ALMADA — ACADEMIA — As 21 e 15 — «Invasão Secreta» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21 — «O Mundo de Henry Oriente» (17 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — As 21 — «Quo Vadis?» (12 anos).
COSTA DE CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21 — «Judith» e «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «Sando e os piratas» e «As Minas de Salomão» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O estranho mundo de Daisy Clover» (17 anos).

Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Os dez gladiadores» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Dançando ao Sol» e «Scotland Yard aceita o desafio» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «O rei do lago» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «20 000 léguas submarinas» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «O Expresso de Von Ryan» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Os fracos se rendem» e «O valentão de Marselha» (12 anos).



CARROS USADOS
PROVENIENTES DE
TAUNOS 12 M P 4
TAUNOS 12 M Super
OPEL RECORD
VOLKSWAGEN
FORD ANGLIA
SIMCA ARONDE 1300
RENAULT DAUPHINE
FIAT 600
AUSTIN SPRIT
ISABELLA
AUSTIN A 40
HILLMAN MINX
e alguns carros de serviço
FACILITA-SE TROCA E PAGAMENTO
Stand Moderno
Rua João Saraiva, 15 (Alvalade)

CELEBRAÇÕES DO 28 DE MAIO NO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 26 — Na próxima quarta-feira celebra-se nesta vila o 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio. O programa está assim elaborado:

As 11 horas, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho e conferência pelo dr. Videira Pires; 11 e 30, visita à exposição Bibliográfica e Documental das obras realizadas no concelho, de 1926 a 1966, no Teatro Eduardo Brásio; 12 e 30, missa de sufrágio pelos militares mortos no Ultramar em defesa da Pátria; 17 horas, festividade no Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal — desfile de carros ornamentados; 18, inauguração da electrificação dos lugares da Rolça e São Mamede; 21 e 30, verbena na mata municipal.

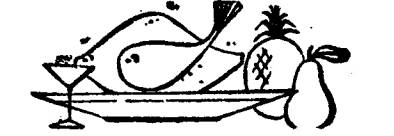
Casa do Concelho de Ovar

A Casa do Concelho de Ovar comemora no dia 3 de Julho o seu 14.º aniversário. Na igreja de S. José dos Carpinteiros, será celebrada missa, por monsenhor Miguel de Oliveira, natural do concelho de Ovar. E, ao princípio da tarde, efectua-se, num restaurante da baixa, um almoço de confraternização presidido pelo conselheiro Albino dos Reis, e a que assistem o presidente da Câmara Municipal e muitas outras entidades de Ovar.

OCEANIC
RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

CASABLANCA e NANTES
carrega em 28 do corrente o m.s.
«SAFI»
Os Agentes Gerais:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32 22 71/32 25/36 12 67
AGENTES PORTO SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

bom apetite



RESTAURANTE «O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.º — Telef 34982
Parque Mayer — Telef 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telef 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos) AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Enchido de Elzores
Chisalhado à Portuguesa
Diariamente especialidades da casa
AV. DE ROMA 7-A — Telef 163522

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 77 32 80
COZINHA PORTUGUESA
Amãnhã:
Arroz de frango à tripelira
3.ª-feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANTE DIETÉTICO
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.ª LISBOA

São Carlos
Rua da Beneficência, N.º 95-A
Telef 1188 71 167775
8 fe. Un vers tá o 10500
à Sagres 12500
Frango à Santa Maria 13500
UMA ÓPERA 1550
salsicha, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 1550
8 fe. ovo, batata, pão e vinho
UM BALLET 1550
8 fe. ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 2500
8 fe. ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 6500
salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 4500
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 0500
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12550
vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM IANGO 8550
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

FÉRIAS EM ALBUFEIRA
DE JUNHO A OUTUBRO
PEÇA INFORMAÇÕES A
TURISMO PORTUGAL, LDA.
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 12-A
Tel. 59192-52894

CASAMENTOS-LANCHES
52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis 42-A — Tel. 40076
Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

DINHEIRO sobre automóveis EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c.
Dt.º Telef. 46710.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Dois desastres ferroviários:

(7 mortos e 16 feridos)

BRISBANE (Austrália), 26 — (A. N. I.) — Houve oito mortos e seis feridos de gravidade quando um comboio de passageiros colheu numa passagem de nível da zona central da Queenslandia um camião com trabalhadores que regressavam do campo.

O desastre parece ter sido motivado por negligência do guarda da cancela.

CHARLESTON, (Virgínia Ocidental), 26 — Perderam a vida sete pessoas e ficaram feridas dez no descarrilamento de três carruagens de um comboio de passageiros que vinha para esta cidade.

O desastre foi devido ao descuido do agulheiro. — (A. N. I.).

Um choque de veículos na Avenida 24 de Julho — três feridos

Receberam tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, onde a primeira ficou internada, Maria Sofia Afeteira de Abreu, de 28 anos, e sua irmã, Maria Augusta Oliveira Afeteira, de 23 anos, residentes na Estrada Militar, à Damaia, 7-2, Esq., que, esta madrugada, ficaram feridas, por o automóvel em que seguiam, conduzido pelo marido da primeira, Fernando Frias de Abreu, ter chocado com outro, na Avenida 24 de Julho.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Colhidas por automóveis

Recolheram à sala de observações do Hospital de São José, muito contusas Julia Carvalho Coelho, de 42 anos, moradora na Cruz de Pau, Amora, e Maria Guiomar Marques dos Santos, de 31 anos, vendedeira ambulante, residente na Quinta do Ourives, 21-1, que foram colhidas por automóveis, respectivamente, em Corroios e na Avenida Marginal perto de Cascais.

Choque de veículos

Ficou hoje internado na sala de observações do Hospital de São José o jornalista Gerardo Jesus Pereira, de 31 anos, residente em Painho, Cadaval, por a motoreta que conduzia ter chocado com um automóvel, do que lhe resultaram ferimentos na cabeça.

«PORTUGAL DE HOJE» NAS COMEMORAÇÕES DOS 80 ANOS DE MANUEL BANDEIRA

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — A exposição «Portugal de Hoje», prestes a encerrar no Rio de Janeiro, associou-se às comemorações dos oitenta anos do poeta Manuel Bandeira, com a apresentação, nos dias 29 e 30, da sua peça «Apasangada».

Inaugurou-se hoje em Aveiro

a «Casa dos Magistrados»

AVEIRO, 26. — Foi inaugurada esta manhã a «Casa dos Magistrados», situada na Rua do Príncipe Perfeito, e formada por cinco residências completamente mobiladas. O edifício custou 2190 contos, dos quais 1860 foram pagos pelo Ministério da Justiça e 330 pela Câmara Municipal desta cidade.

Presidiu à cerimónia, em representação do sr. ministro da Justiça, o procurador da República junto da Relação de Coimbra, sr. dr. António de Almeida Simões, estando presentes, ainda, além do chefe do distrito, do presidente da Câmara e das diversas entidades oficiais de Aveiro, o representante do prelado da diocese, monsenhor Aníbal Ramos, que benzeu o novo imóvel.

VIAJE COM PRAZER

e sem cuidados

FÉRIAS SOCIALTUR-66

dentro do seu orçamento

ITALIA — 26 dias — 7.000\$00

MINI-EUROPA - 25 d. - 7.500\$00

INGLATERRA-ESCÓCIA — 25 d.

— Partida 3 Agosto — 7.500\$00

MARROCOS — 15 d. — 4.500\$00

Inf. Claras Turismo — 51191

ou na s/ Agência de Viagens



A parede cimeira abriu-se, lembada pelas chamas, e deixou à vista um típico quadro do casario lisboeta

TERMINOU ESTA MANHÃ O RESCALDO DO INCÊNDIO NO PRÉDIO DA «IMPÉRIO»

O grande incêndio que alarmou a zona central da cidade, durante toda a noite de ontem, desde o lusco-fusco, só foi dado por extinto às horas a que os domingueiros partiam para as praias e para o campo. Muitos passavam até pela Rua Garrett para verificarem os efeitos do fogo.

O grande prédio em que está instalada a Companhia de Seguros Império, do grupo de companhias da C. U. F., a meio do Chiado, começou a arder ontem, deviam ser 20 e 30; e muitas pessoas telefonaram para os Bombeiros e para o 115. Pois só esta manhã, pouco antes das 9 horas, os trabalhos foram dados por terminados. E ainda... ficou pessoal durante a manhã para o que desse e viesse. Quer dizer que foram 12 horas de trabalho intenso para os soldados da paz alguns dos quais lhe sofreram bem duramente os efeitos, pois tiveram de ir receber tratamento ao hospital, devido a intoxicação. Foram eles os srs. Francisco Pereira dos Santos, António Manuel Gomes Mendes intoxicado, e António Reis Mendes, este com queimaduras nas mãos e nos braços. Ambos são dos Voluntários Lisboenses e o primeiro, dos Sapadores. Só o segundo ficou internado, mas sem gravidade.

As origens do sinistro

Não se sabe ainda o que deu origem ao sinistro. Só amanhã, de manhã, ouvindo o pessoal e fazendo os serviços competentes um inquérito, se deverão apurar as causas do incêndio. A companhia estava fechada quando o fogo se manifestou e fechada continua hoje embora, durante a noite e esta ma-

nhã, tenham ocorrido administradores e funcionários, alguns dos quais auxiliaram, até, os próprios bombeiros, como os antigos subsecretários de Estado da Educação Nacional, srs. drs. Baltazar Rebelo de Sousa e Luís Filipe Leite Pinto; os srs. Ricardo Vila e António Garcez. Compareceu, também, o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Sabe-se, todavia, desde já, que o incêndio começou nas águas-furtadas do edifício, cujos madeiramentos arderam totalmente. Ardeu, também, quase por completo, a caixa da escada, em taboan. A cobertura abateu sobre o soalho das águas-furtadas vindo estas, por sua vez, abater sobre o quarto piso do prédio, onde estavam os gabinetes da administração, que ficou, também, destruído. Nesse andar tivera seu atelier o pintor Albino Cunha, conhecido artista e competente restaurador. Ali tivera, também, sua residência, durante muitos anos, e há 14 meses deixou essas instalações, que estavam, agora, a ser adaptadas para serviços da companhia alguns dos quais já lá estavam, como a central telefónica e uma arrumação de arquivos.

Terá o fogo surgido por causa dessas obras? Qualquer ferramenta que ali ficasse, ligada ou aquecida? Um macarico por exemplo? O último depoimento que se recolheu a tal respeito foi o do sr. Pedro Nunes, encarregado da obra e que a visitou às 17 horas de ontem, mais de três horas antes do fogo se manifestar, portanto, e quando os operários ainda lá trabalhavam, dizendo nada ter notado de anormal nas águas-furtadas.

Mais de cem bombeiros e 45 viaturas

No incêndio trabalharam várias corporações de bombeiros, sapadores e voluntários. Mais de cem homens atacaram o sinistro. Ao todo, estiveram ali concentradas 41 viaturas, das quais 5 prontas-socorros para o que fosse preciso. Felizmente que o trabalho destas últimas não foi grande.

O ataque ao fogo foi feito com 35 agulhetas e a água despejada sobre os últimos pisos corria pelas escadas e vinha fazer autêntico ribeiro pela Rua Garrett abaixo e a perder-se, depois, nas ruas do Carmo e Nova do Almada. Os três primeiros andares ficaram danificados pela água que penetrou nos tectos, além de outros estragos consequentes de tão intenso movimento como é o de sinistro semelhante.

Os trabalhos do ataque ao fogo foram dirigidos pelo comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. tenente-coronel Rogério

Cansado, e pelo segundo comandante, sr. maior Carreira.

Tradições alfacinhas do prédio sinistrado

O grande prédio onde se encontram instalados os serviços da Companhia de Seguros Império, com entrada pela Rua Garrett e traseiras para a Travessa do Carmo, tem tradições grandes na Lisboa do século XIX e até no nosso tempo. De construção forte, com boas cantarias nas varandas e janelas, é o prédio solene dos começos do século XIX, feito para resistir aos tempos. Nos baixos do edifício foram cocheiras, antes de ter começado a viação acelerada.

No primeiro quartel do século, nesses baixos foi instalada a Livraria Portugal-Brasil, da qual eram sócios, entre outros, o comerciante Artur Brandão e os académicos Julio Dantas e Caeiro da Mata. Mas, tomando eles a Bertrand, transformaram a livraria no elegante Café Chiado que trouxe inovações grandes para a época, como as suas cadeiras de verga, os lindos azulejos azuis, a imitar os do século XVIII. Dois grandes quadros, a meio da sala, com festins antigos, um deles devido ao pincel do falecido Fernando Santos. O conjunto da arquitectura era dos irmãos Rebelo de Andrade.

Tanto pela livraria como pelo Café Chiado passou a Lisboa intelectual do nosso século desde o Presidente da República Teixeira Gomes a muitas pessoas de destaque na vida de nossos dias, que lá estudaram tardes inteiras, porque o Café Chiado, de ambiente agradável e cadeiras cómodas, era o ideal do estudante universitário.

Ali tiveram suas tertúlias, o Gualdino Gomes, o prof. Ferreira de Mira, o almirante Mendes Cabeçadas e tantos outros. Nos últimos tempos, era o centro daquela de que faziam parte Fernando Namora, Carlos de Oliveira, Ernesto Sousa, Rogério de Freitas, Leão Penedo, Virgílio Ferreira, Lima de Freitas, Adriano de Gusmão, o eng. Aquilino Ribeiro e outros. Depois, o café foi tomado pela companhia de seguros e as transformações arquitectónicas, sob a orientação de Conceição Silva, deram à velha Rua das Portas de Santa Catarina o verde fundo de uma laranjeira e um pegador de esmalte encarnado vivo, no adito de uma das grandes empresas de Lisboa.

OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

INFORMA OS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE O INCÊNDIO QUE ATINGIU UMA PEQUENA PARTE DAS SUAS INSTALAÇÕES EM NADA AFECTOU OS SEUS ARQUIVOS E FICHEIROS.

ESPERA-SE QUE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, EMBORA SUJEITA A INEVITÁVEIS ATRASOS, SE PROCESSE SEM PERTURBAÇÕES DE MAIOR.